

# 2018

RELATÓRIO & CONTAS  
ANNUAL REPORT



**NOSSA**  
S E G U R O S



# CRISTIANO MANGOVO

A sua obra é multifacetada esteticamente, onde o abstracto, o impressionismo e o surrealismo revelam o zeitgeist angolano. Tendo como meio a pintura, a instalação e a performance, experimentando diferentes técnicas e materiais, Mangovo detém um traço próprio, inconfundível, independentemente das correntes ou tendências, e um distintivo estilo no contexto da pintura contemporânea actual. Quando abraça a escultura contemporânea, pela paixão de dar uma segunda vida a produtos que seriam descartados para o lixo, transforma-os em peças bem acabadas que trazem uma reflexão ambiental, social e política. Na performance, encarna diferentes personagens e interage com a obra exposta, numa relação paternal entre criador-criação. Em 2018 vence um dos maiores prémios artísticos em Angola; em 2014 o prémio MIRELLA ANTOGNOLI ARGELÁ, pela Embaixada de Itália e o prémio Alliance Française. Da Cité Internationale des Arts, SUISSE ARTS COUNCIL, é marcado o início da sua internacionalização resultando na participação com a instalação e performance individual "Seed Of Memory" na Expo Milano em 2015.

*His work varies aesthetically where abstract, impressionism and surrealism reveal the Angolan zeitgeist. Having as a medium painting and installation, experimenting with different techniques and materials. Regardless of currents or tendencies Mangovo has its own distinctive trait and distinctive style in the context of contemporary painting. When it embraces contemporary sculpture, for the passion of giving a second life to products that would be discarded for the garbage, it turns them into well finished and gallery pieces bringing reflection about environment, social and political aspects in the urban context. in performance, he embodies different characters and interacts with his own work, exhibited, in a paternal relationship between creator-creation. Mangovo won several first art prizes in Angola between 2014 and 2018. In 2014 his career is driven by the MIRELLA ANTOGNOLI ARGELÁ awards from the Italian Embassy; Alliance Française Prize award with an artistic residence in the Cité Internationale des Arts, SUISSE ARTS COUNCIL - starting point for his international visibility, resulting in its participation with the installation and the individual performance "Seed Of Memory" at Expo Milano 2015 - Pavilion of Angola.*

Mangovo | "O Salvador"



Mangovo | "Nkisi Destino"

## SENHORES ACCIONISTAS,

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2018.

---

## TO THE SHAREHOLDERS,

Pursuant to the provisions of Articles 70 and 71 of the Angolan Company Law (Lei das Sociedades Comerciais), the Board of Directors of NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submits for your consideration this Management Report as well as the company's Balance Sheet for the year ended 31 December, the Profit and Loss Statement and other financial statements pertaining to the 2018 financial year.

---

## QUEM SOMOS

---

A NOSSA SEGUROS é uma empresa de seguros que tem como seu maior accionista o Banco Angolano de Investimentos (BAI).

Ao longo dos seus quase 15 anos de existência, a NOSSA oferece aos seus clientes, empresas e particulares, variados seguros ajustados às suas necessidades, nomeadamente, patrimoniais e pessoais "Vida, Saúde, Acidentes Pessoais", por uma equipa profissional e especializada e através de diversos canais como directo, mediação, corretagem, parceiros, Banca-Seguros entre outros.

A NOSSA Missão é contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores, parceiros e accionistas.

## OS VALORES DA NOSSA

---

**CLIENTE** | É a nossa razão de existência e é o foco da nossa atenção. Trabalhamos para corresponder às suas expectativas e necessidades.

**RESPEITO** | Pelas pessoas e pelos compromissos que firmamos com elas, sejam colaboradores, clientes, parceiros ou accionistas.

**RESPONSABILIDADE** | Empenhamo-nos no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, cooperante e com maior consciência social.

**SUSTENTABILIDADE** | Apoiamos condições sustentáveis para o planeta, para as pessoas e para o nosso negócio.

**VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO** | Os nossos colaboradores são o recurso mais precioso. Através do seu esforço construímos e consolidamos a nossa marca.

**ÉTICA** | Regemo-nos por princípios claros, assentes na integridade, transparência, rigor e verdade.

## WHO WE ARE

---

NOSSA SEGUROS is an insurance company which has, as its majority shareholder, Banco Angolano de Investimentos (BAI).

During its almost 15 years of existence, NOSSA has employed a professional and highly skilled team to provide both individuals and corporate customers a wide range of Life, Health and Personal Accident insurance products tailored to their financial and personal needs through several channels, including direct, mediation, brokers, partners, Banca-Seguros and others.

NOSSA's mission is to contribute to the Angolan insurance market by promoting inclusion, innovation and quality service, whilst meeting the needs of its customers, staff, partners and shareholders.

## VALUES

---

**CUSTOMERS** | Our customers are our reason for existence and the focus of our attention. We strive to meet our customers' expectations and needs.

**RESPECT** | For people and for our commitment to them, be they staff, clients, partners or shareholders

**RESPONSABILITY** | We are committed to the development of a fairer and more cooperative society, imbued with a deeper social consciousness.

**SUSTAINABILITY** | We support a sustainable environment for our planet, its inhabitants and our business.

**HUMAN CAPITAL DEVELOPMENT** | Our staff are our most precious asset. Through their efforts we build and consolidate our brand.

**ETHICS** | We are guided by clear principles anchored in integrity, transparency, rigour and truth.



# MENSAGEM DOS PRESIDENTES

---

Em 2018 assistimos a um ano de desafios quer no plano político, quer económico, colocando a economia sobre uma grande pressão. O Executivo deu início a conversações com o Fundo Monetário Internacional e formalizou um Programa de Ajuda Técnica e Financeira, contextualizado no Programa de Estabilização Macroeconómica ("PAM").

As medidas do PAM visam preparar a economia para a recuperação e diversificação económica, reduzindo a exposição ao sector petrolífero, e melhorando o ambiente legal e concorrencial, propiciando assim, o investimento privado e a retoma do crescimento sustentado.

O contexto macroeconómico ficou marcado pela elevada inflação, ainda que num ciclo descendente, e por elevadas taxas de juro, tendo impactado negativamente a actividade empresarial.

Apesar deste contexto complexo, assistimos a uma normalização das operações cambiais com o exterior, que tanto estigmatizou a nossa relação com mercado ressegurador no período anterior.

O ambiente competitivo acentuou-se com a entrada em operação de novas seguradoras, contribuindo para uma redução das margens técnicas do negócio segurador, e um crescimento do mercado em termos de volume de prémios que não alterou muito a penetração dos seguros na economia, situando-se abaixo de 1% do PIB.

A NOSSA Seguros conseguiu manter um crescimento de 22% acima da média do mercado, reforçando a sua quota de mercado em valores acima de 10%.

O resultado das elevadas taxas de juro das aplicações financeiras associadas às provisões técnicas, permitiu resultados financeiros excepcionais, compensando a pressão sobre as margens técnicas, e a antecipação de investimentos contidos no Plano Estratégico ON2020.

A conjugação destes factores, contribuiu para um aumento substancial dos resultados, e consequentemente da rentabilidade dos capitais próprios (ROE) a situar-se nos 47%.

A margem de solvência da empresa foi reforçada, atingindo os 263%, mantendo assim uma rota ascendente, e uma solidez muito expressiva quando comparados com o grupo das 4 seguradoras líderes do mercado, na qual nos incluímos.

O contexto económico manter-se-á desafiante em 2019, com uma percepção generalizada de inversão do ciclo conjuntural, de estabilização e da retoma da confiança, tão necessários ao crescimento e diversificação da economia.

Fazemos parte de um grupo bancário e financeiro, internacionalmente reconhecido pelo mais sólido de Angola. Em 2019 a NOSSA Seguros continuará a ser um parceiro de referência para angolanos e angolanas, famílias e empresas que confiam as suas vidas, a sua saúde e o seu património na nossa seguradora e na competência dos nossos colaboradores.

---

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
**LUIS LÉLIS**

---

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA  
**CARLOS DUARTE**

---

## CHAIRMAN'S MESSAGE

---

In 2018, several political and economic challenges put the economy under enormous pressure. The Government formalised a Technical and Financial Assistance Programme with the International Monetary Fund against the background of the Macroeconomic Stabilisation Programme ("MSP").

The measures contained in the MSP are aimed at preparing the economy for recovery and diversification by reducing exposure to the oil sector and improving the legal and competition environment, thus stimulating private investment and reviving sustainable growth.

The macroeconomic environment was characterised by high inflation, albeit on a downward trend, and high interest rates, which impacted negatively on business activity.

Despite this complex scenario, foreign exchange operations, which seriously impacted our relationship with the reinsurance market in the previous financial year, have stabilised.

Competition intensified with the entry of new insurers in the market. This led to lower technical margins for the insurance sector and a growth in the market in terms of premium volumes although the penetration of the insurance industry on the economy remained virtually unchanged at below 1% of GDP.

NOSSA Seguros managed to grow 22% above the market average and increase its market share in excess of 10%.

The high interest rates earned on financial applications associated with technical provisions boosted the Company's financial performance and offset the pressure on technical margins, thus enabling us to bring forward some of the investments contained in our Strategic Plan 'ON2020'.

These factors combined contributed to the substantial increase in profits and, consequently, to a 47% return on equity (ROE).

The company's solvency margin continued its upward trend to a high of 263%, standing out among the group of four leading insurers in the market, of which we are one.

The economic climate will remain challenging in 2019, although the general outlook is of a turnaround in the economic cycle and confidence recovery, essential factors for economic growth and diversification.

We are part of a banking and financial group which is internationally recognised as being the most solid in Angola. In 2019, NOSSA Seguros will continue to be partner of choice for all Angolans, families and companies as they entrust their lives, their well-being and their assets to us and our highly skilled staff.

---

CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS  
LUIS LÉLIS

---

CHAIRMAN OF THE EXECUTIVE COMMITTEE  
CARLOS DUARTE

---





# ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>14</b>
1.1. Governação corporativa	15
1.2. Enquadramento macroeconómico financeiro	25
1.3. Sector segurador	39
1.4. Actividade da NOSSA Seguros em 2018	42
1.5. Análise económica e financeira	56
1.6. Resultados e proposta de aplicação	70
1.7. Considerações finais	71
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>73</b>
<b>3. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>83</b>
<b>4. PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>131</b>
<b>5. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO</b>	<b>135</b>

# INDEX

<b>1. MANAGEMENT REPORT</b>	<b>14</b>
1.1. Corporate governance	15
1.2. Macroeconomic and financial climate	25
1.3. The insurante sector	39
1.4. NOSSA Seguros' operations in 2018	42
1.5. Economic and financial analysis	56
1.6. Profits and proposed application	70
1.7. Final considerations	71
<b>2. FINANCIAL STATEMENTS</b>	<b>73</b>
<b>3. NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS</b>	<b>83</b>
<b>4. OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD</b>	<b>131</b>
<b>5. EXTERNAL AUDITOR'S REPORT</b>	<b>135</b>



1.

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

MANAGEMENT  
REPORT

---



# 1.

---

**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**

---

---

**MANAGEMENT  
REPORT**

---

## 1.1. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

A NOSSA reconhece que um bom sistema de governação é chave para o sucesso da nossa organização, permitindo a criação sustentável de valor para os nossos Accionistas, Clientes, Parceiros e Colaboradores.

A estrutura, as normas e os processos da NOSSA são definidos com vista a permitir uma apropriada conduta de negócio, suportada pelo nosso código de conduta, definição dos poderes e responsabilidades dos seus órgãos e colaboradores.

Demos continuidade este ano ao reforço da nossa estrutura de governação, com a revisão de processos, políticas e criação da Comissão de Gestão do Risco. Iniciámos igualmente a revisão do nosso sistema de gestão de riscos e controlo interno.

A NOSSA é uma Instituição Financeira Não Bancária, sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, entidade reguladora da actividade das seguradoras e responsável pela criação de normas que orientam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

Pertence ao Grupo Financeiro BAI e por essa razão, além da supervisão da ARSEG, são-lhe impostos os requisitos que derivam de obrigações do BAI, nomeadamente a nível da governação corporativa e controlo interno.

Os princípios de governação corporativa encontram-se incorporados num conjunto de documentos, em particular nos estatutos da companhia e regulamentos dos diversos comités e comissões.

Existem igualmente definidos um conjunto de políticas, normas e procedimentos, com especial destaque às relacionadas com gestão de risco, controlo interno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, FATCA - foreign account tax compliance act.

### A. ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNAÇÃO



## 1.1. CORPORATE GOVERNANCE

NOSSA is aware that an efficient governance system is key not only to the organisation's success but also to the sustainable generation of value for our shareholders, customers, partners and staff.

NOSSA's structure, rules and procedures have been designed with a view to ensuring that we conduct our business in an appropriate manner, based on our code of conduct and a clear definition of the powers and duties of its office-bearers and staff.

This year, we have continued to strengthen our governance structure with the review of processes and policies, and establishment of the Risk Management Committee. We also kicked-off the review of our risk management and internal audit systems.

NOSSA is a non-banking financial institution regulated by ARSEG, the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority, responsible for setting the standards which guide and regulate the operations and conduct of the insurance industry, financial guarantees and solvency requirements.

NOSSA belongs to the BAI - Banco Angolano de Investimentos - Financial Group. As such, in addition to ARSEG's supervision, it must comply with all corporate governance and internal audit requirements imposed by the Angolan Central Bank on BAI.

The corporate governance principles are contained in several documents, namely the company's articles of association and the rules of procedure of each of its committees and boards.

The company is also guided by a set of policies, rules and procedures, among which those related to risk management, internal audit, money laundering and terrorist finance and FATCA - Foreign Account Tax Compliance Act.

### A. GOVERNANCE STRUCTURE

## B. ESTRUTURA ACCIONISTA

O capital social da NOSSA Seguros é de AOA 1 000 000 000 (Mil Milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2 000 000 (Dois Milhões) de acções nominativas, cada uma com o valor nominal de AOA 500, equivalente a USD 5.

A estrutura accionista é composta por 19 (dezanove) accionistas, todos residentes cambiais, sendo que apenas o Banco Angolano de Investimentos, detém uma participação qualificada.

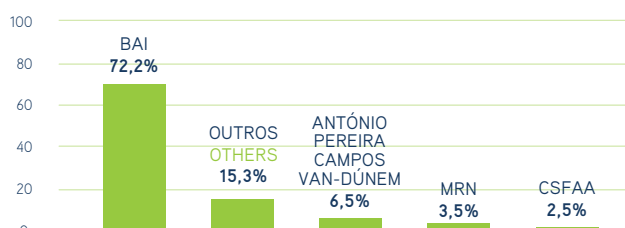
Em 2018 a estrutura accionista sofreu uma alteração, tendo o accionista António Jorge Rodrigues da Silva transmitido a totalidade das suas acções, representativas de 1,25% do capital social, para a sociedade VECTORSOMA – Gestão de Investimentos S.A..

## B. SHAREHOLDING STRUCTURE

NOSSA Seguros has a share capital of AOA 1.000.000.000 (One billion Kwanzas), fully paid up in cash, divided into and represented by 2.000.000 (Two million) shares, each with a par value of AOA 500, equivalent to USD 5.

The shareholding structure is made up of (nineteen) shareholders, all residents for currency purposes. Only Banco Angolano de Investimentos has a qualified shareholding.

The Company's shareholding structure suffered a change in 2018 when the shareholder, António Jorge Rodrigues da Silva, transferred all his shares, representing 1.25% of the share capital, to the company VECTORSOMA - Gestão de Investimentos S.A..



BAI - Banco Angolano de Investimento  
MRN - Movimento Rodoviário Nacional, Lda  
CSFAA - Caixa de Segurança Social das Forças Armadas Angoladas

## C. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas e delibera sobre as matérias que lhe sejam exclusivamente atribuídas por lei ou pelos estatutos.

### Compete em especial à Assembleia Geral:

- Eleger e destituir os membros dos Órgãos Sociais, incluindo os respectivos presidentes;
- Deliberar sobre aumentos de capital;
- Aprovar o relatório de gestão e contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre a aplicação de resultados.

Reúne-se anualmente, em sessão ordinária, nos primeiros três meses depois de findo o exercício anterior. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

## C. GENERAL MEETING

The General Meeting is made up of all shareholders and is responsible for deciding on matters which are specifically assigned to it by law or the articles of association.

### In particular, the general meeting shall:

- Elect and remove members of the statutory committees, including chairmen;
- Decide on the increase in share capital;
- Approve the annual report and financial statements as well as the report of the Supervisory Board;
- Decide on the application of results.

An Ordinary General Meeting is held once a year, within three months after the end of the previous financial year. Extraordinary meetings may be called by decision of the Chairman or at the request of the Board of Directors, the Supervisory Board or one or more Shareholders holding at least 5% of the share capital. Resolutions at the General Meeting are taken by an absolute majority of votes present.

A composição da Mesa da Assembleia Geral é a seguinte:

- Presidente - Mário Alberto dos Santos Barber
- Secretário - Ulanga de Jesus Gaspar Martins

#### D. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros, num mínimo de três e num máximo de sete, com mandatos de duração de quatro anos, renováveis. Tem todas as competências que não estejam expressas e explicitamente atribuídas à Assembleia Geral, nomeadamente, mas sem limitação, para exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade.

O actual Conselho de Administração foi eleito para exercer funções no quadriénio 2016 - 2020.

A periodicidade das reuniões, bem como o modo de funcionamento do Conselho de Administração está previsto no Regulamento do Conselho de Administração.

Destacamos como principais actividades deste órgão social a supervisão da gestão, a revisão regular e o acompanhamento do plano estratégico a nível de mercado, clientes, distribuição e recursos humanos, a aprovação do plano financeiro e das demonstrações financeiras anuais bem como o seu acompanhamento trimestral, a apresentação de propostas e de assuntos para apreciação à Assembleia Geral nomeadamente sobre distribuição de dividendos, aumentos de capital, alterações aos estatutos da sociedade e acima de determinados limites revê e aprova aquisições e vendas de activos, investimentos, novos negócios e parcerias.

O Conselho de Administração pode criar comités e/ou comissões para assuntos específicos definindo as suas responsabilidades, membros e regulamentos. Os comités e/ou comissões criadas, providenciam suporte na actuação do Conselho de Administração, nomeadamente, na proposta de assuntos, avaliação e tomada de decisões, podendo em alguns casos serem-lhes conferidos poderes de decisão.

Existem actualmente a Comissão de Gestão dos Recursos Humanos, a Comissão Gestão do Risco e o Comité de Gestão de Estratégia e Projectos.

The officers of the general meeting are:

- Chairman - Mário Alberto dos Santos Barber
- Secretary - Ulanga de Jesus Gaspar Martins

#### D. BOARD OF DIRECTORS

The board consists of an uneven number of directors, with a minimum of three and a maximum of seven. Directors are appointed for a four-year renewable period and may exercise all powers not expressly and explicitly reserved for the general meeting including, but not limited to, broad powers to run and represent the company and perform all acts deemed necessary or appropriate for the conduct of the company's business.

The current Board was elected for the four-year period 2016 - 2020.

The frequency and the functioning of the Board's meeting are set out in the Rules of Procedure of the Board of Directors.

The main activities of the Board include management oversight, regular review and monitoring of the strategic plan with special focus on the market, customers, distribution and human resources, approval of the financial plan and annual financial statements as well as quarterly follow-up, the tabling of proposals and matters for consideration to the General Meeting, in particular on the distribution of dividends, capital increases and changes to the company's articles of association. It also considers and approves the acquisition and sale of assets, investments, new business and partnerships above certain limits.

The Board may create committees to deal with specific matters and, to this end, define the powers and duties, membership and rules of procedure of such committees. Such committees provide support to the Board in proposing matters for consideration, evaluation and decision-making. In certain instances, these committees may be vested with decision-making powers.

Currently, these committees are the Human Resources Management Committee, the Risk Management Committee, and the Strategy and Project Management Committee.



Em Março de 2018 o Administrador Jorge Manuel da Silva e Almeida apresentou a renúncia ao cargo. Actualmente esse órgão conta com a seguinte composição:

Jorge Manuel da Silva e Almeida tendered his resignation in March 2018. The current composition of the Board is as follows:

## PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Luís Filipe Lélis

Licenciatura em Finanças e Marketing University of Michigan.

Exerceu as funções de Assistente do Director Geral da Sonangol entre 1996 e 1999, altura em que foi convidado para exercer em comissão de serviço as funções de Assessor do Ministro das Finanças.

Foi Administrador não Executivo da Mercury, Serviços de Telecomunicações, S.A.

Em 2002 regressou à Sonangol, E.P. e foi nomeado Chefe de Departamento de Orçamento e Controlo Interno da Direcção de Finanças.

Em 2004 aceitou o convite para exercer as funções de Assistente do Presidente do Conselho de Administração do BAI, S.A., tendo exercido esta função até ao início de 2006, ano que foi nomeado Director Comercial e posteriormente Director-Coordenador.

Foi eleito Administrador do BAI, S.A. em maio de 2006 e maio de 2010. É o Presidente da Comissão Executiva do Banco BAI e, cumulativamente, exerce as funções de Presidente do Conselho de Administração da NOSSA Seguros, Presidente do Conselho de Administração do Banco BAI Cabo-Verde e Presidente do Conselho de Administração da SAESP, S.A..

## CHAIRMAN

Luís Filipe Lélis holds a degree in Finance and Marketing from the University of Michigan.

He was Assistant to the Managing Director of Sonangol from 1996 to 1999, during which he was invited to serve as Adviser to the Minister of Finance.

He was non-Executive Director of Mercury, Serviços de Telecomunicações, S.A.

In 2002, he returned to Sonangol, E.P. and was appointed Head of the Budget and Internal Audit Department of the Finance Directorate.

In 2004 he accepted the invitation to serve as Assistant to the Chairman of the Board of BAI, S.A., which position he held until the beginning of 2006, when he was appointed Commercial Director and then Coordinating Director.

He was elected Director of BAI, S.A. in May 2006 and May 2010 and is currently the Chairman of the Executive Committee. He also holds the positions of Chairman of the Board of Directors of NOSSA Seguros, Chairman of the Board of Banco BAI Cape-Verde and Chairman of the Board of SAESP, S.A.

## ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Carlos de Almeida  
Duarte

Formado em Relações Internacionais e Pós-Graduado em Marketing e Negócios Internacionais pelo INDEG/ISCT.

A sua carreira começou no Departamento de Consultoria da Coopers & Lybrand em 1995, tendo sido posteriormente transferido para a KPMG Angola;

Ingressou no Banco BAI em 2001 onde desempenhou funções como Director de Banca Corporativa. Em 2005 foi nomeado Administrador do Standard Bank Angola, encarregue de abrir um escritório de representação e liderar o processo de negociação com o governo angolano e investidores locais, a fim de obter a licença bancária; em 2009 retorna ao Banco BAI onde foi Administrador Não Executivo entre 2011 e 2015;

É Administrador Executivo da NOSSA Seguros desde 2010, tendo liderado o processo de compra de acções através do qual o BAI adquiriu o controlo accionista da Companhia, desempenhando a função de Presidente da Comissão Executiva.

## EXECUTIVE DIRECTOR

Carlos Arménio de Almeida Duarte holds a Degree in International Relations and a Post-Graduate Degree in Marketing and International Business from INDEG/ISCT.

He started his career in the Consulting Department of Coopers & Lybrand in 1995, after which he was transferred to KPMG Angola.

He joined Banco BAI in 2001 as Director: Corporate Banking. In 2005, he was appointed Director of Standard Bank Angola, charged with opening a representative office and lead the negotiation process with the Angolan government and local investors to obtain a banking licence. In 2009, he returned to Banco BAI where he held the position of Non-Executive Director from 2011 to 2015.

He has been Executive Director of NOSSA Seguros since 2010 and led the share purchase process by which BAI acquired a controlling interest in the company, whilst holding the position of Chairman of the Executive Committee.

## ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Alexandre Teles  
Carreira

Mestre em Finanças pela Strathclyde University no Reino Unido e licenciado em Economia e Relações Internacionais pela Boston University, EUA.

De 2002 a 2006 foi Economista na TOTAL E&P Angola, tendo ingressado no Banco BAI como analista de planeamento estratégico em 2006. Assumiu a liderança desta área do Banco BAI entre 2007 e 2012;

Foi Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros de 2009 a 2014 tendo sido em 2011, nomeado Director da Banca de Investimento do Banco BAI. Entre 2012 e 2014 assumiu o cargo de Director de Mercados Financeiros e foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2014.

## EXECUTIVE DIRECTOR

Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira holds a Masters in Finance from Strathclyde University in the United Kingdom and a degree in Economics and International Relations from Boston University, USA.

From 2002 to 2006 he was an Economist at TOTAL E&P Angola. He joined Banco BAI in 2006 as strategic planning analyst. He headed this department at Banco BAI from 2007 to 2012.

He was Non-Executive Director of NOSSA Seguros from 2009 to 2014. In 2011, he was appointed Head: Investment Banking at Banco BAI. Between 2012 and 2014 he held the position of Head: Financial Markets and was appointed Executive Director of NOSSA Seguros in 2014.

## ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Ildo Mateus do  
Nascimento

Licenciado em Gestão e Contabilidade pela Universidade Lusíada de Angola.

Entre 1997 e 2004 colaborou com empresas de auditoria, trabalhando principalmente na indústria bancária, mineira e industrial, tanto em Angola como em Moçambique. Posteriormente exerceu funções nas áreas contabilísticas e financeiras em empresas do sector privado e público.

Integrou a NOSSA Seguros em 2010 como Director de Contabilidade e Finanças e no decorrer do seu percurso profissional desempenhou ainda funções como Director de Auditoria Interna e Director de Resseguro.

Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2016.

## EXECUTIVE DIRECTOR

Ildo Mateus do Nascimento holds a degree in Management and Accounting from Universidade Lusíada de Angola.

Between 1997 and 2004 he worked in audit firms, mainly in the banking, mining and industrial sectors, both in Angola and in Mozambique. He then held accounting and finance positions in companies in the private and public sectors.

He joined NOSSA Seguros in 2010 as Head: Accounts and Finance and during his tenure he held the positions of Head: Internal Audit and Head: Reinsurance.

He was appointed Executive Director at NOSSA Seguros in 2016.

## ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



Carlos Amorim  
Guerra

Licenciado em Administração Aeronáutica e Ciências Militares pela Academia da Força Aérea Portuguesa.

Iniciou a sua actividade profissional na área de consultoria tendo trabalhado em firmas de referência do sector tais como a Deloitte e a Accenture.

Na NOSSA Seguros desempenhou funções na Direcção de Contabilidade e Finanças e assumiu a Direcção de Planeamento e Controlo em 2016.

Actualmente é o responsável da Direcção de Planeamento e Controlo do Banco BAI.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da Nossa Seguros em 2018.

## NON-EXECUTIVE DIRECTOR

Carlos Amorim Guerra holds a Degree in Aeronautical Management and Military Science from the Air Force Academy of Portugal.

He started his career as a consultant to leading accounting firms such as Deloitte and Accenture.

At NOSSA Seguros he has held positions in the Accounting and Finance Department and was Head: Planning and Control in 2016. He is currently Head: Planning and Control at Banco BAI.

He was appointed Non-Executive Director at NOSSA Seguros in 2018.

## E. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por três membros efectivos e dois suplentes sendo que pelo menos um membro efectivo e um suplente devem ser peritos contabilistas.

Reúne-se pelo menos uma vez por trimestre, sendo as suas deliberações tomadas por maioria simples dos votos, lavradas em acta e assinadas por todos os membros.

Em 2018 o então Presidente do Conselho Fiscal, João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca, renunciou as funções, tendo o mesmo sido substituído por Victor Manuel Ribeiro do Couto.

Assim, a 31 de Dezembro de 2018 o Conselho Fiscal tinha a seguinte composição:

- Presidente - Victor Manuel Ribeiro do Couto
- Vogal - Juvelino da Costa Domingos
- Vogal - Ebb Rosa Conde Lopes Col soul
- Suplente - Helga Sofia de Sousa Santos

O suplente em falta será nomeado na reunião ordinária da Assembleia Geral de 2019, conforme convocatória.

As responsabilidades do Conselho Fiscal são as legalmente previstas, das quais se destacam a inspecção da actividade, operações e contas da Sociedade, devendo ainda opinar sobre todos os assuntos que lhe forem colocados pela Assembleia Geral.

Ao longo do ano de 2018, o Conselho Fiscal da NOSSA reuniu-se quatro vezes tendo analisado e acompanhado, entre outros, os seguintes temas:

- Indicadores de performance;
- Demonstrações financeiras;
- Cobranças;
- Provisões;
- Riscos de concentração de activos, clientes e subscrições;
- Antiguidade de saldos;
- Adequação da Estrutura Orgânica e de Capital Humano;
- Rácios de solvabilidade;
- Crescimento da Rede e Melhoria das Plataformas informáticas de Suporte ao Negócio;
- Implementação de Processos e Melhoria do Controlo Interno;
- Implementação da Gestão Integrada de Risco;
- Impactos sobre a implementação do IVA.

## E. SUPERVISORY BOARD

The Company's Supervisory Board is made up of three permanent members and two alternates, of which at least one permanent member and one alternate must be chartered accountants.

This Committee meets at least once every quarter and its resolutions are taken by a simple majority of votes. These resolutions are recorded in minutes, which are signed by all members.

In 2018, the then Chairman of the Supervisory Board, João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca, resigned his position, having been replaced by Victor Manuel Ribeiro do Couto.

Thus, at 31 december 2018, the members of the supervisory board were::

- Chairman - Victor Manuel Ribeiro do Couto
- Member - Juvelino da Costa Domingos
- Member - Ebb Rosa Conde Lopes Col soul
- Alternate - Helga Sofia de Sousa Santos

The vacant alternate position will be filled at the 2019 Ordinary General Meeting, as stated in the notice of the meeting.

The duties of the Supervisory Committee are defined by law and include monitoring the Company's operations, activities and accounts and expressing an opinion on all matters referred to it by the General Meeting.

During 2018, nossa's supervisory board met four times to consider and discuss the following matters, among others:

- Performance indicators;
- Financial statements;
- Collections;
- Provisions;
- Risks of concentration of assets, customers and subscriptions;
- Age of balances;
- Adequacy of the organic structure and human capital;
- Solvency ratios;
- Network growth and improvement of business support IT platforms;
- Implementation of processes and improvement of internal control;
- Implementation of integrated risk management;
- Impacts on VAT implementation.

## F. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

À Comissão de remunerações dos membros dos órgãos sociais da NOSSA compete a definição, a implementação e a revisão da política de remuneração dos membros dos órgãos sociais.

Apresenta a seguinte constituição:

- Presidente - José Carlos de Castro Paiva
- Vogal - Simão Francisco Fonseca
- Vogal - António P. Mendes de Campos Van-Dúnem

## G. COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva da NOSSA é composta por um número ímpar de Administradores, designados pelo Conselho de Administração de entre os seus membros, sendo que as regras de funcionamento, se encontram descritas em regulamento próprio. Reúne-se pelo menos uma vez por mês, ou sempre que for convocada pelo seu presidente ou por dois dos seus membros.

O Conselho de Administração pode delegar na Comissão Executiva todas as matérias que entenda convenientes, com respeito pelos limites legais à delegação.

Actualmente a Comissão Executiva tem a seguinte composição:

- Presidente - Carlos Arménio de Almeida Duarte
- Vogal - Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
- Vogal - Ildo Mateus do Nascimento

## F. REMUNERATION COMMITTEE

NOSSA's Remuneration Committee is responsible for implementing and reviewing the remuneration policy pertaining to office-bearers.

The composition of this committee is as follows:

- Chairman - José Carlos de Castro Paiva
- Member - Simão Francisco Fonseca
- Member - António P. Mendes de Campos Van-Dúnem

## G. EXECUTIVE COMMITTEE

The Executive Committee is made up of an uneven number of directors appointed by the board from among its members. The executive committee has its own rules of procedure and meets at least once a month or whenever called by the chairman or two of its members.

The Board may delegate to the Executive Committee all matters it may deem appropriate but always within the limits imposed by law on such delegations.

The current members of the executive committee are:

- Chairman - Carlos Arménio de Almeida Duarte
- Member - Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
- Member - Ildo Mateus do Nascimento

### COMISSÃO EXECUTIVA GENERAL ASSEMBLY



## H. COMITÉ DE GESTÃO DE ESTRATÉGIA E PROJECTOS

O Comité de Gestão de Estratégia e Projectos tem as seguintes competências:

- Acompanhar e monitorizar a implementação do plano estratégico da NOSSA e projectos especiais quando solicitado;
- Reportar regularmente ao Conselho de Administração um plano integrado das diversas iniciativas traduzidas em projectos e actividades devidamente articulados, com entregas detalhadas, com custos ajustados aos benefícios esperados e com adequada gestão de riscos;
- Assegurar a disponibilização de recursos humanos, técnicos e financeiros para a concretização de cada iniciativa, identificando eventuais necessidades de reforço dos recursos e validando o valor estratégico dos objectivos a atingir face aos custos e esforço despendido;
- Tomar decisões sobre início e fim de projectos e actividades, além de alterações de âmbito, tempo e custos.

## I. COMISSÃO DE GESTÃO DO RISCO

A Comissão de Gestão do Risco tem as seguintes competências:

- Aconselhar o Conselho de Administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:
  - A situação financeira da NOSSA;
  - A natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;
  - A sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;
  - O trabalho realizado pela auditoria externa e interna e pela delegação de competências de acompanhamento do sistema de controlo interno; e
  - Todas as categorias de riscos relevantes na instituição, designadamente os riscos de crédito de mercado, de liquidez, operacional, específico de seguros, previstos na Norma de Serviço n.º 001/2017;
- Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da NOSSA; e
- Supervisionar a actuação da função de gestão do risco conforme prevista na norma de serviço n.º 001/2017.

## H. STRATEGY AND PROJECT MANAGEMENT COMMITTEE

The powers and duties of the strategy and project management committee are the following:

- Monitor and follow-up on the implementation of NOSSA's strategic plan and special projects upon request;
- Regularly submit to the Board of Directors an integrated plan of the various initiatives translated into projects and activities. These must be duly articulated, with detailed deliverables, costs in line with expected outcomes and appropriate risk management strategies;
- Ensure the availability of human, technical and financial resources for the implementation of each initiative, identifying possible needs for reinforcing such resources and validating the strategic value of the objectives to be achieved against cost and effort;
- Take decisions on the commencement and termination of projects and activities, as well as changes in scope, time and effort.

## I. RISK MANAGEMENT COMMITTEE

The powers and duties of the risk management committee are to:

- Advise the Board on the risk strategy, taking into account:
  - NOSSA's financial position;
  - The nature, size and complexity of its operations;
  - Its capacity to identify, assess, monitor and control risks;
  - The activities performed by external and internal audit and by the delegation of monitoring functions of the internal control system; and
  - All categories of risk relevant to the institution, namely credit risk, market risk, liquidity risk, operational risk and risks specific to the insurance industry as set out in Operating Standard 001/2017;
- Supervise NOSSA's implementation of the risk strategy; and
- Supervise the risk management activities as required by Operating Standard 001/2017.

**As principais actividades da Comissão de Gestão do Risco de 2018 foram:**

- Definição do plano de actividades e assuntos a acompanhar em 2019;
- Análise do ponto de situação da implementação da política de gestão dos riscos;
- Apresentação e análise do orçamento para 2019;
- Análise do relatório da Fitch relativo ao rating atribuído à NOSSA Seguros.

**J. COMISSÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

A Comissão de Gestão de Recursos Humanos tem como objectivo efectuar um acompanhamento mais eficiente dos recursos humanos da Companhia, mormente no que se refere às questões relativas à nomeação, avaliação e remuneração dos colaboradores.

**À Comissão de Gestão dos Recursos Humanos compete:**

- Definir a política de contratação de novos colaboradores;
- Definir as políticas e processos de remuneração para os colaboradores, adequados à cultura e estratégia de longo prazo e considerando as vertentes de negócio e do risco;
- Recomendar ao órgão de administração a nomeação de novos colaboradores para funções de Direcção, para os quais deve elaborar uma descrição detalhada de funções, tomando em consideração as competências internas existentes;
- Apoiar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores.

**K. AUDITORES EXTERNOS**

No âmbito das boas práticas de governação em termos de rotação, registou-se este ano uma alteração de auditores externos, tendo sido nomeada a Ernst & Young Angola Lda. para prestação de serviços profissionais de auditoria externa para o quadriénio compreendido entre 2018 e 2021.

**In 2018, the main performance areas the risk management committee were:**

- Preparation of the work plan and issues requiring monitoring in 2019;
- Assess progress on the implementation of the risk management policy;
- Present and consider the budget for 2019;
- Consider the Fitch report on NOSSA Seguros' rating.

**J. HUMAN RESOURCES MANAGEMENT COMMITTEE**

The Human Resources Management Committee is responsible for the efficient monitoring of human resource issues in the Company, especially issues related to staff appointments, assessment and remuneration.

**The human resources management committee is responsible for:**

- Establishing recruitment policies for new staff;
- Defining staff remuneration policies and procedures, in line with the Company's culture and long-term strategy as well as the business and risk components;
- Recommend to the Board the appointment of new senior staff, in respect of whom it must prepare a detailed job description, considering the skills available internally;
- Support and supervise the preparation and implementation of the staff assessment process.

**K. EXTERNAL AUDITORS**

In line with best governance practice pertaining to rotation, the company changed its external auditors this year. Ernst & Young Angola Lda. Was appointed to provide professional auditing services for the four-year term 2018-2021.

## 1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

## 1.2. MACROECONOMIC AND FINANCIAL CLIMATE

### A. CONTEXTO INTERNACIONAL

As estimativas do FMI apontam para um crescimento de 3,7% da economia mundial, muito próximo dos 3,8% registados em 2017. As economias avançadas terão crescido 2,3% contra os 2,4% registados em 2017. As economias emergentes e em desenvolvimento por sua vez terão crescido 4,6% em 2018, próximo dos 4,7% registados em 2017.

O crescimento mundial em 2018 esteve muito próximo do observado em 2017. A desaceleração na Europa e na Ásia, os conflitos comerciais entre os EUA e a China e a turbulência nos mercados financeiros marcaram o ano. Nos EUA a expansão continuou, mas os sinais de alerta levaram a Reserva Federal (acrónimo em inglês: FED) a subir as taxas de juro de curto prazo várias vezes; na Zona Euro o Banco Central Europeu (BCE) terminou o seu programa de compra de novos títulos e na China o banco central interveio para melhorar as condições de financiamento das empresas privadas. Os níveis de desemprego baixaram nos EUA e na Zona Euro enquanto a inflação manteve-se a níveis controlados.

De entre as economias mais avançadas de grande dimensão destacam-se os EUA e a Espanha com as taxas de crescimento mais elevadas, na ordem dos 2,9% e 2,5%, respectivamente. A China e a Índia voltaram a destacar-se dentre os BRICS com crescimentos de 6,6% (6,9 em 2017) e 7,3% (6,7 em 2017), respectivamente. A Rússia cresceu 1,7% enquanto que o Brasil cresceu 1,3%, ritmos semelhantes aos exibidos em 2017. A África do Sul apresentou um crescimento de apenas 0,8%, próximo dos 1,3% observados em 2017.

### A. INTERNATIONAL CONTEXT

The IMF expects global economic growth to remain relatively unchanged at 3.7%, against the 3.8% recorded in 2017. Growth in large developed countries was 2.3%, only slightly down from 2.4% in 2017. In turn, emerging and developing economies grew 4.6% in 2018, close to the 4.7% recorded in 2017.

In 2018, global growth held steady from 2017. The year was characterised by a slowdown in Europe and Asia, trade wars between the USA and China, and turbulence in the financial markets. The USA's economy maintained its expanding trend but the warning signs led the Federal Reserve (Fed) to raise short-terms interest rates several times; in the Euro Zone, the European Central Bank (ECB) ended its debt securities purchase programme whilst, in China, the central bank intervened to ease the financing challenges faced by private enterprises. Unemployment levels dropped in the USA and the Euro Zone while inflation remained at stable levels.

Among the larger developed economies, Spain and Canada posted the highest growth rates, in the order of 2.9% and 2.5%, respectively. China and India again led the group of BRICS countries with growth rates of 6.6% (6.9% in 2017) and 7.3% (6.7% in 2017), respectively. Russia grew 1.7% while Brazil grew 1.3%, all at similar levels to 2017. South Africa grew by only 0.8%, close to the 1.3% recorded in 2017.





## 1. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A economia cresceu de forma robusta, sendo o seu nono ano de expansão, com uma taxa de desemprego de 3,7%, a mais baixa em 50 anos. A criação de empregos combinada com o crescimento dos rendimentos teve impacto positivo no consumo. O aumento das vendas permitiu a expansão dos negócios e por sua vez a criação de empregos. Este ciclo virtuoso teve lugar com uma inflação controlada. A inflação de base (que exclui os preços voláteis dos produtos alimentares e energia) situou-se nos 2,2%, próximo da meta da FED de 2%. Ainda assim, os economistas chamaram a atenção para a existência de riscos importantes para a economia.

A economia cresceu à taxa anualizada de 2% no primeiro trimestre, bastante abaixo do crescimento de 2,9% (taxa anualizada) registado no último trimestre de 2017. No entanto, nos segundo e terceiro trimestre cresceu a taxas anualizadas de 4,2% e 3,5%, respectivamente, ao ritmo de expansão mais rápido em quase quatro anos. Os crescimentos do consumo (que representa dois terços da economia) bem como dos investimentos, estiveram na base dessa expansão. Se a economia continuar a crescer até junho de 2019, a expansão em curso atingirá 10 anos, tornando-se a mais longa da história dessa economia.

Os estímulos fiscais têm sido o suporte do ciclo virtuoso em que a economia se encontra. Contudo, os economistas começaram a alertar para a possibilidade de o país ter de suportar défices orçamentais elevados já a partir de 2019.

A FED subiu as taxas de juro de curto-prazo quatro vezes durante o ano, apesar do presidente Trump discordar publicamente dessas medidas. No final do ano a taxa de referência situou-se no intervalo 2,25% e 2,5%. A FED operou subidas na taxa de juro de referência de forma a aproximá-la das estimativas da taxa neutra, i.e., o nível em que não estimula nem desacelera a economia. Contudo, essa instituição sugeriu que abrandaria o ritmo de subidas da taxa em 2019 em face da antecipação de alguns riscos.

Os economistas alertam que os efeitos dos estímulos fiscais implementados pelo presidente Trump e que protegeram os EUA da desaceleração económica global em 2018 perderão o ímpeto. Também alertam que as desacelerações das economias Chinesa e europeia têm um impacto desacelerador nos EUA, por via da redução da procura pelas exportações americanas e afectando a predisposição das empresas para investirem.

O ano foi também marcado por turbulência na bolsa de valores que de acordo com os observadores poderá estar relacionado com as disputas comerciais e preocupações com a desaceleração global.

Os mercados sinalizaram a diminuição das expectativas de crescimento através da diminuição abrupta do índice S&P 500 e por intermédio da diferença entre as yields dos títulos de 10 anos e os de curto prazo que quase chegou a zero (indicador que normalmente se torna negativo antes das recessões).

## 1. UNITED STATES OF AMERICA

Growth was robust as the economy expanded for the ninth consecutive year, with an unemployment rate of 3.7%, the lowest in 50 years. Job creation, combined with a growth in income, had a positive impact on consumption. The increase in sales led to business growth which, in turn, encouraged job creation. This virtuous circle of events took place against the backdrop of inflation control. Core inflation (excluding volatile food and energy prices) was 2.2%, close to the Fed's target of 2%. Even so, economists have stressed the existence of serious risks for the economy.

The economy grew at an annualised rate of 2% in the first quarter, well below the 2.9% (annualised) growth recorded in the last quarter of 2017. However, in the second and third quarters it grew at an annualised rate of 4.2% and 3.5%, respectively, the most rapid expansion in nearly four years, spurred by higher consumption (which accounts for two-thirds of the economy) and investment. Should the economy continue to grow until June 2019, the US economy would have enjoyed 10 years of continuous expansion, the longest expansion cycle in its history.

Fiscal stimuli have buttressed the virtuous circle of the economy. However, economists have begun to caution that the country might be facing high budget deficits as early as 2019.

The Fed raised short-term interest rates four times during the year, despite President Trump's public criticism of these measures. At the end of the year, the benchmark rate hovered around 2.25% to 2.5%. The Fed operated on benchmark interest rates around the neutral rate estimates, i.e. levels which neither stimulate nor slow down the economy. However, it suggested that it would reduce the pace of rate increases in 2019 in the face of certain anticipated risks.

Economists warn that the fiscal stimulus implemented by President Trump, which has shielded the US from the global economic slowdown in 2018, will lose momentum. They also warn that the slowdown in the Chinese and European economies will have a detrimental impact on the US by lowering demand for US exports as well as the appetite for corporate investment.

The year was also plagued by turbulence in the stock market. According to observers, this may be related to trade tensions and concerns about the global slowdown.

Markets signalled a lowering of growth expectations through the steep decline of the S & P 500 index and an almost zero difference between 10-year and short-term yields (it is usually negative before recessions).

**+ 3%**TAXA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA  
DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA EM 2018**+ 3%**ECONOMIC GROWTH RATE  
OF THE USA IN 2018

## 2. ZONA EURO

Em 2018 a economia cresceu 1,8%, mas o ritmo de crescimento desacelerou substancialmente. Esse desempenho contrasta com o crescimento de 2,4% registado em 2017, ano em que a economia cresceu ao ritmo mais rápido em uma década. A economia confrontou-se com riscos relativos a eventos exteriores à zona euro, nomeadamente as tensões comerciais internacionais e a desaceleração global. De notar que a terceira maior economia da zona, a Itália, entrou em recessão após o seu segundo trimestre consecutivo de contracção.

No primeiro trimestre de 2018 registou-se uma desaceleração marcante. As razões apontadas na altura eram de que a desaceleração estava relacionada com o clima frio e as greves de trabalhadores na Alemanha e em França.

No segundo trimestre a economia voltou a desacelerar, enquanto as exportações desaceleravam e a confiança nos negócios diminuía, colocando o crescimento ao nível mais baixo em 4 anos. Afectaram a confiança nos negócios as preocupações com o futuro das relações com os principais parceiros comerciais, nomeadamente as tensões comerciais com os EUA e a questão do acesso ao mercado do Reino Unido após o Brexit.

Em dezembro, o BCE terminou o seu programa de estímulos de aquisição líquida de activos. Não obstante o BCE ter terminado a compra de novos títulos, continuará a fazer o rollover dos títulos que possui. Essa política manterá os custos de financiamento a um nível baixo. Os bancos podem financiar-se à taxa de juro de referência do BCE de 0%. A taxa de depósitos cobrada sobre uma parte dos depósitos dos bancos parqueados no banco central é de -0,4%, o que constitui um incentivo para os bancos financiarem a economia ao invés de deixarem os recursos parqueados.

O desemprego manteve-se estável no seu nível mais baixo em uma década, não obstante persistirem algumas divergências regionais. A taxa de desemprego situou-se nos 7,9% no final do ano, o que compara com os 8,6% registados no final de 2017. Na Alemanha o desemprego situou-se nos 3,3%. Em França situou-se nos 9,1%, enquanto que na Itália situou-se nos 10,3%. Na Itália e em Espanha, as taxas de desemprego mantêm-se acima do nível anterior à crise.

No final do ano a inflação situou-se em 1,6%, situando-se abaixo do objectivo do BCE dos 2%. A redução da inflação foi influenciada pelos preços mais baixos da energia.

## 2. EUROZONE

In 2018 the economy grew 1.8%, albeit at a substantially slower pace. This performance is in contrast with the 2.4% growth in 2017, the highest in a decade. The economy faced risks related to events beyond the euro area, including international trade tensions and the global slowdown. It is worth noting that Italy, the region's third largest economy, slipped into a recession after its second consecutive quarter of contraction.

The first quarter of 2018 was defined by strong deceleration. At the time, the cold weather and the labour strikes in Germany and France were cited as the reasons for this slowdown. In the second quarter the economy slowed further to the lowest level in four years, exports fell, and business confidence dropped. Concerns about the future of relations with major trading partners, including US trade tensions and UK market access after Brexit, have affected business confidence.

In December, the ECB ended its asset purchase programme (APP) but will continue reinvesting the principal payments from maturing securities purchased under the APP. This policy will keep borrowing costs low. Banks can borrow at the ECB's benchmark interest rate of 0%. The deposit rate charged on a portion of the banks' deposits with the central bank is -0.4%, which is an incentive for banks to provide finance to the economy instead of keeping the funds parked.

Unemployment remained stable at its lowest level in a decade, despite some regional variances. Unemployment stood at 7.9% at the end of the year, down from 8.6% at the end of 2017. In Germany, unemployment was 3.3%. In France it stood at 9.1%, while in Italy it stood at 10.3%. In Italy and Spain, unemployment rates remain above pre-crisis levels.

The year closed with an inflation rate of 1.6%, below the ECB's target of 2%. The drop in inflation was sustained by lower energy prices.

**+ 1,8%**TAXA DE CRESCIMENTO DAS ECONOMIAS  
DA ZONA EURO EM 2018**+ 1,8%**GROWTH RATE OF EUROZONE  
ECONOMIES

### 3. CHINA

Em 2018, a economia cresceu 6,6%, o ritmo mais lento desde 1990. Note-se que em 2017 a economia havia crescido 6,8%. No último trimestre do ano a economia cresceu apenas 6,4%, sendo o crescimento mais lento desde a crise financeira global, despoletando preocupações de que o país poderia impactar negativamente o crescimento da economia global. Em dezembro, a inflação (CPI: índice de preço ao consumidor) situou-se em 1,9%.

As disputas comerciais com os EUA e as medidas duras das autoridades contra as despesas corporativas alimentadas pelo endividamento excessivo tiveram impacto nas empresas e consumidores.

A relação comercial entre os EUA e a China começou a deteriorar-se a seguir ao colapso das negociações que tiveram lugar em meados de 2017, tendo piorado em 2018. Em março tiveram início acções retaliatórias dos EUA contra a China. A China, por sua vez, respondeu também de forma retaliatória aos EUA. No dia 1 de dezembro, no entanto, foi declarada uma trégua nessa guerra comercial com o anúncio dos EUA a adiar a implementação de um aumento de tarifas sobre bens chineses no valor de USD 200 bilhões.

Note-se que em 2018, o superavit comercial da China com os EUA representava 90% do superavit da balança comercial da China. Para além do grande superavit comercial da China, os EUA mostraram-se preocupados com alegações de transferências forçadas de tecnologia, roubo de propriedade intelectual, dentre outras condutas que os EUA reprovam. É consensual entre os economistas que o conflito comercial tem tido um grande impacto no clima económico, levando a uma redução do consumo e do investimento.

Os esforços do governo chinês no sentido de controlar os riscos financeiros, reduzindo a dependência da economia de estímulos ligados ao crédito, contribuíram para um grande abrandamento nos gastos em infra-estruturas e para a redução do acesso das empresas privadas ao crédito. Os esforços do governo no sentido de implementar regulamentação ambiental também impactaram grandemente o desempenho de grupos empresariais privados.

O governo adoptou medidas monetárias e fiscais para estimular a economia a partir de julho, com o intuito de aumentar o investimento e a despesa, mas sem resultar em sucesso até ao final do ano.

### 3. CHINA

China's 6.6% economic growth in 2018 was the lowest since 1990. In 2017, this figure was 6.8%. In the last quarter of the year, the economy grew only 6.4%, the slowest since the global financial crisis, triggering concerns that the country could negatively impact the growth of the global economy. In December, inflation (CPI: consumer price index) stood at 1.9%.

Trade wars with the US and harsh measures imposed by the authorities against corporate spending fuelled by excessive debt have had an impact on business and consumers.

The trade relationship between the US and China began to deteriorate following the collapse of the negotiations in mid-2017 and worsened in 2018. In March, US implemented retaliatory measures against China. In turn, China responded in a similar retaliatory manner to the US. However, on 1 December, a truce was called in this trade war when the US announced a postponement of the implementation of a tariff increase on Chinese goods worth USD 200 billion.

Of interest is that, in 2018, China's trade surplus with the US accounted for 90% of China's trade balance surplus. In addition to China's large trade surplus, the United States is concerned about allegations of forced technology transfer, intellectual property theft, and other malpractices condemned by the United States. Economists seem to agree that the trade wars have had a major impact on the economic climate, causing a drop in consumption and investment.

The Chinese government's efforts to control financial risks and reduce the economy's reliance on credit stimuli caused a strong decline in infrastructure spending and a lowering of private business access to credit. Government efforts to enforce environmental regulations have also greatly impacted on the performance of private business groups.

In July, the government started implementing monetary and fiscal measures to stimulate the economy, and increase investment and spending, but success was limited at the end of the year.

The central bank lowered the reserve requirements for major banks, which helped to lower the cost of credit. Nevertheless, private companies continued to encounter difficulties in obtaining finance because of the reluctance of the large public banks to fund such companies owing to the absence of an adequate credit review process. These financing difficulties have led the central

O banco central baixou o rácio de requisito de reservas para os principais bancos, o que teve impacto na redução dos custos de financiamento. No entanto, as empresas privadas continuaram a encontrar dificuldades de financiamento devido a relutância dos grandes bancos públicos financiarem essas empresas devido à falta de um processo adequado de revisão de crédito. Essas dificuldades de financiamento têm levado o banco central a levar a cabo uma série de medidas para ajudar as empresas com necessidade de financiamentos.

Do ponto de vista da política fiscal, as autoridades anunciaram um pacote de desagravamento fiscal a ser implementado a partir de 2019.

bank to implement a series of measures to help companies in need of finance.

From a fiscal policy perspective, the authorities have announced a tax relief package to be implemented from 2019.

**+ 6,6%**TAXA DE CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA CHINESA EM 2018**+ 6,6%**GROWTH RATE OF THE  
CHINESE ECONOMY IN 2018

#### 4. MERCADO DE DÍVIDAS E DE AÇÕES

O ano de 2018 foi o pior para os índices bolsistas dos EUA, Londres e europeus desde a crise financeira. O mês de janeiro, no entanto, foi um dos melhores meses para os mercados de ações globais desde a crise financeira. Os investidores digeriram ainda o impacto da redução dos impostos nos EUA sobre os lucros corporativos. Mas logo a seguir os investidores começaram a sentir os sinais de volatilidade que caracterizaram o ano. No final do ano os mercados estavam em turbulência, algo não visto desde a crise financeira. A maioria dos índices de referência fecharam o ano em território negativo, com a exceção dos mercados de ações da Índia e do Brasil.

O recuo do mercado de ações está ligado a preocupações dos investidores relativas à desaceleração da economia global e ao restringir da política monetária nos EUA. Também abalaram os investidores e impactaram pesadamente sobre as ações as crescentes tensões geopolíticas, desde o conflito comercial entre os EUA e a China ao Brexit.

O S&P 500 perdeu 6,2% no ano. O clima generalizado de pessimismo arrastou o FTSE All World Index 11,5% para baixo. O índice chinês CSI 300 perdeu cerca de um quarto do seu valor, tendo caído em território negativo no primeiro semestre quando as tensões com os EUA se agudizaram. Incertezas relativas ao Brexit levaram o FTSE 100 a fechar o ano em território negativo abaixo dos 12%. O clima negativo também afectou a Europa, tendo o índice Euro stoxx 50 fechado 5% abaixo.

#### 4. DEBT AND EQUITY MARKETS

2018 was the worst year for US, London and European stock indices since the financial crisis. However, January, was one of the best months for global stock markets since the financial crisis. Investors were digesting the impact of lower US taxes on corporate profits. But soon thereafter investors began to sense the volatility that characterized the year. By the end of the year markets were in turmoil, something not seen since the financial crisis. Other than the equity markets in India and Brazil, benchmark indices closed the year in negative territory.

The contraction of the stock markets was linked to investor concerns about the slowdown in the global economy and tighter monetary policies in the US. Growing geopolitical tensions, including the US-China trade wars and Brexit have also put investors on the backfoot and has impacted heavily on their actions.

The S&P 500 lost 6.2% in the year. The general climate of pessimism dragged the FTSE All World Index 11.5% down. The Chinese CSI 300 index lost about a quarter of its value, falling into negative territory in the first half of the year, amid heightened tensions with the US. Uncertainties regarding Brexit led the FTSE 100 to close the year in negative territory below 12%. The negative climate also affected Europe, with the Euro stoxx 50 index losing 5% of its value.

The global bond market was under intense pressure for most of the year but recovered somewhat in December.

O mercado global de dívida titulada (bonds) esteve sob pressão intensa durante a maior parte do ano, mas beneficiou de alguma recuperação durante o mês de dezembro.

A pressão, que ganhou expressão a partir de abril, teve a sua origem nos receios do eventual surgimento da inflação que resultaria do crescimento económico.

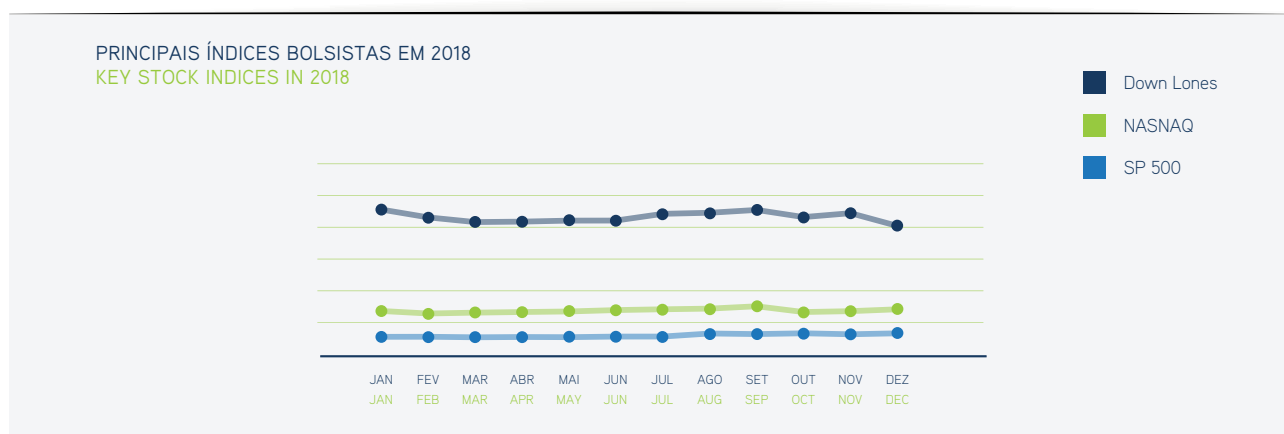
Contudo, o optimismo relativamente ao crescimento económico global para o ano de 2019 desapareceu, fazendo com que os investidores se refugiassem nos activos de rendimento fixo, provocando um aumento do índice Multiverse em 1,7% no mês de dezembro (excelente performance mensal) e limitando a sua perda anual em 1,6% (modesta quando comparada com as perdas de alguns mercados de ações).

A recuperação do mercado global de títulos de dívida (bonds) foi potenciada pelos mercados mais seguros. A yield dos títulos de tesouro americano de 10 anos diminuiu do seu pico de 7 anos de 3,26% em novembro para 2,68% no final do ano (de notar que os preços aumentam quando as yields diminuem). Isso ajudou o mercado de bonds governamentais americano a ganhar 1,9% no mês, a melhor performance mensal em dois anos. Para além dos títulos do tesouro dos EUA, tiveram ganhos durante o ano as obrigações municipais dos EUA, títulos governos europeus e asiáticos.

The pressure, which came to a head in April, originated in fears of a future rise in inflation caused by economic growth.

However, optimism around global economic growth for 2019 dissipated, causing investors to take refuge in fixed-income assets, prompting a 1.7% rise of the Multiverse index by in December (excellent monthly performance) and restricting its annual loss to 1.6% (modest, when compared to the losses recorded in some equity markets).

The recovery of the global bond market was boosted by the more secure markets. The yield on 10-year US Treasury bonds fell from a 7-year peak of 3.26% in November to 2.68% at the end of the year (prices increase as yields decline). This helped the US government bonds market gain 1.9% in the month, the best monthly performance in two years. Besides US Treasury bonds, US municipal bonds, European and Asian government bonds also posted gains.



Fonte: Fundo Monetário Internacional

Source: International Monetary Fund

## 5. MERCADO CAMBIAL

**Em 2018 o dólar aumentou 7% contra um conjunto alargado de moedas e 4% contra um grupo restrito de moedas de países ricos.**

Em janeiro de 2018, em Davos na Suíça, comentários do Secretário de Estado do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin, mandaram o dólar para baixo quando verbalizou a preferência do

## 5. CURRENCY MARKET

**Em 2018 the dollar gained 7% against a broad basket of currencies and 4% against a restricted group of developed country currencies.**

In January 2018, statements by US Secretary of State, Steven Mnuchin, in Davos, Switzerland, sent the dollar reeling downward as he articulated the US government's preference for a weaker

governo americano por um dólar mais fraco. No entanto, a partir de abril o USD apreciou-se, reflectindo a convicção dos mercados financeiros de que a FED continuaria a restringir a política monetária, ao passo que a economia americana superava o resto do mundo e as tensões entre os EUA e a China aumentavam. Os investidores direccionaram-se para o dólar apostando que a economia Americana sairia menos lesada do que as outras moedas como resultado da intensificação do conflito comercial entre os EUA e a China.

No início de 2018 o yen apreciou significativamente contra o USD, reflectindo o seu estatuto de porto-seguro, à medida que a volatilidade do mercado aumentava. Mas a partir de abril os ganhos do yen começaram a ser revertidos. Certos analistas pensam que isso poderá ter reflectido preocupações acerca do impacto das tensões relativas às trocas comerciais na economia Japonesa e a probabilidade da política monetária japonesa se manter acomodática por um longo período de tempo. Ainda assim, o yen foi a outra única principal moeda a registar ganhos no ano.

Contrastando com os fortes ganhos obtidos pelo euro contra o dólar no ano de 2017, em 2018 essa tendência foi parcialmente revertida à medida que economia da zona euro desacelerava e a eleição da coligação populista italiana suscitava preocupações sobre os desafios populistas colocados à integração europeia.

O renminbi, moeda chinesa, depreciou-se cerca de 10% contra o dólar a partir abril, reflectindo as preocupações do mercado relativamente à desaceleração da economia chinesa e ao escalar das tensões sobre as trocas comerciais com os EUA.

O Economist Intelligence Unit (EIU) nota que as políticas monetárias divergentes deram lugar a apreciação do USD, em especial contra as moedas dos países emergentes com grandes défices da conta corrente da balança de pagamentos, tendo forçado alguns dos seus bancos centrais a restringir a política monetária para impedir a fuga de capitais. Por exemplo a Argentina e a Turquia foram forçadas a subir taxas de juro de forma contundente.

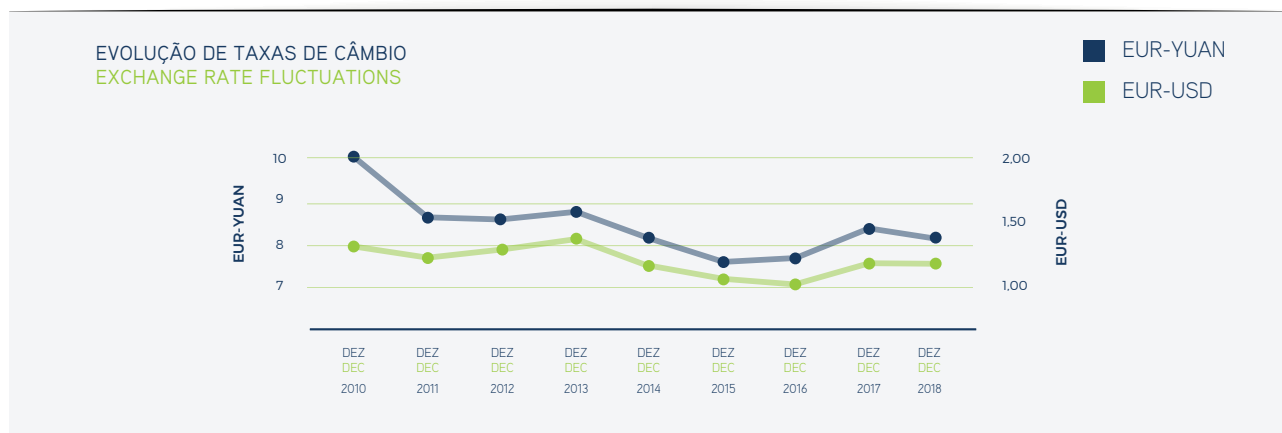
dollar. However, as from April the USD gained strength, reflecting the financial markets' belief that the Fed would continue to apply a restrictive monetary policy, at a time when the US economy outpaced the rest of the world and tensions between the US and China heightened. Investors turned to the dollar in the belief that the US economy would be less affected by the intensification of the US-China trade tensions than other currencies.

At the start of 2018, the yen appreciated significantly against the USD, a reflection of its safe-haven status as market volatility amplified. But, as of April, the yen's gains began to slip. Some analysts believe that this may have been a reflection of concerns around the impact of trade tensions on the Japanese economy and the likelihood that Japanese monetary policy will remain accommodative for some time. Even so, the yen was the only other major currency to record gains during the year.

Despite the euro's strong gains against the dollar in 2017, this trend was partially reversed in 2018 as the eurozone economy decelerated and the election of the Italian populist coalition raised concerns about the populist challenges to European integration

The Chinese renminbi depreciated about 10% against the dollar as of April, reflecting market concerns about the slowdown in China's economy and escalating trade tensions with the US.

The Economist Intelligence Unit (EIU) commented that divergent monetary policies gave rise to the appreciation of the USD, particularly against emerging market currencies with large current account deficits in the balance of payments, forcing some of their central banks to adopt restrictive policies to stem capital flight. For example, Argentina and Turkey were forced to raise interest rates sharply.



Fonte: Fundo Monetário Internacional

Source: International Monetary Fund

## 6. PETRÓLEO

No início do ano 2018 o Brent "preço de referência para as exportações do petróleo de Angola" situava-se nos \$63/b e apresentou uma tendência de crescimento durante os primeiros três trimestres do ano. Contudo os preços diminuíram no último trimestre, situando no final do ano próximo dos \$54/b. Ainda assim, a média anual subiu 31% para \$71.69/b, registando o segundo ano consecutivo de aumentos.

Na sua ascensão, o preço do Brent foi suportado por uma boa disciplina tanto dos membros da OPEC como dos não membros, mas parceiros da OPEC, resultando no equilíbrio do mercado mais cedo do que o esperado. Também contribuíram para o aumento dos preços o crescimento da demanda (suportado pelo crescimento económico forte); o anúncio dos EUA de que voltaria a impor sanções ao Irão; bem como a aceleração do declínio da produção da Venezuela. Em outubro o preço temporariamente superou os \$86/b, atingindo o preço mais alto desde o final de 2014.

No entanto, o Brent declinou mais de 30% a partir do quarto trimestre. Contribuíram para esse declínio as preocupações relativas ao excesso de produção influenciada pela forte produção de petróleo de xisto dos EUA; as decisões da Rússia, Arábia Saudita e outros produtores de compensar a diminuição da produção do Irão; o facto dos EUA terem concedido isenções das sanções a oito dos principais importadores do petróleo iraniano; as perspectivas de crescimento económico global mais fracas e as tensões relativas às trocas comerciais entre os EUA e a China.

Em dezembro, os preços continuaram a cair tendo atingido o seu nível mais baixo desde agosto de 2017, não obstante as reduções não planificadas da produção do Mar do Norte e da Líbia, bem como da redução da produção OPEC em mais de 1 milhão b/d.

Estima-se que em 2018 a demanda mundial de petróleo se tenha situado em 98.78 mb/d e a oferta tenha superado a procura em 0.12 mb/d.

## 6. OIL

At the start of 2018, Brent prices (the reference price for Angolan oil exports) was around \$63/b. The growth trend recorded in the first three quarters of the year suffered a reversal in the last quarter, when prices dropped to close to \$54/b. Even so, the annual average rose 31% to \$71.69/b – the second consecutive year of steady increases.

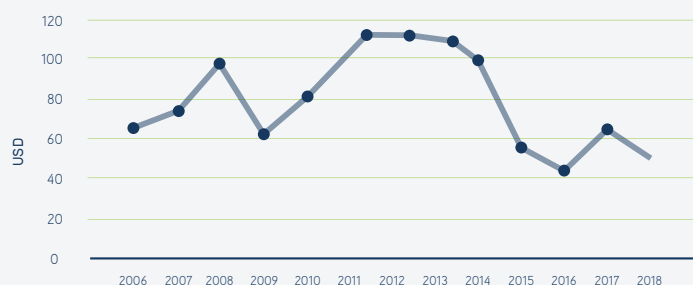
The Brent price increase was anchored by the disciplined approach of OPEC members and non-members, as well as OPEC partner countries, resulting in market equilibrium sooner than expected. Demand growth (supported by strong economic growth); the US announcement of renewed sanctions on Iran; as well as an accelerated decline in Venezuelan production fuelled the rise in prices. In October, the oil price temporarily peaked at above \$86/b, the highest since the end of 2014.

However, Brent prices dropped by more than 30% as from the fourth quarter. The factors which contributed to this decline were concerns about overproduction influenced by strong US shale oil production; the decision taken by Russia, Saudi Arabia and other producers to offset the decline in Iran's output; the fact that the US has granted sanctions exemptions to eight of the main importers of Iranian oil; the prospects of a weaker global economic growth and trade tensions between the US and China.

In December, prices continued to fall, reaching their lowest level since August 2017, despite the unplanned production shortfalls in the North Sea and Libya, as well as the reduction of OPEC production by more than 1 million b/d.

It is estimated that global demand for oil in 2018 was around 98.78 mb/d and that supply exceeded demand by 0.12 mb/d.

BRENT (USD/BARRIL)  
BRENT (USD/BARRIL)



Fonte: EIA, Annual Energy Review And Domestic Uranium Production Report

Source: FIA, Annual Energy Review and Domestic Uranium Production Report

## B. CONTEXTO NACIONAL

2018 foi mais um ano de crise para a economia angolana em que, à semelhança dos anos 2017 e 2016, o PIB contraiu. Para além da contracção do crescimento económico, o ambiente macroeconómico ficou marcado por altos níveis de inflação (embora decrescente), depreciação bastante acentuada do Kwanza e altos níveis de desemprego. Os desequilíbrios da balança de pagamentos persistiram, o que colocou fortes pressões sobre as Reservas Internacionais líquidas (RIL).

Políticas monetárias e fiscais contracionistas tiveram impacto na desaceleração da inflação e no primeiro superavit das contas fiscais registado depois de vários anos. No entanto, a dívida pública em percentagem do PIB aumentou significativamente, influenciada parcialmente pela depreciação da moeda.

Angola continuou a fazer face ao desafio da diversificação da economia. O sector petrolífero continuou a ter um peso importante na composição do PIB, nas exportações e na receita fiscal. As altas taxas de juro praticadas pelo sector bancário impactaram negativamente o processo de revitalização do sector produtivo.

Os grandes desequilíbrios macroeconómicos e a necessidade de restaurar a confiança no mercado forçaram o governo a solicitar apoio técnico e financeiro ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Apesar da aprovação, no início do ano, da Lei da Concorrência e da nova Lei do Investimento Privado, Angola continuou a mostrar fragilidade nos seus indicadores de facilidade para fazer negócios, governação e percepção relativamente à corrupção.

**As estimativas mais recentes apontam para uma contracção do PIB de 1,1%. Em 2018 Angola entrou no terceiro ano consecutivo de contracção económica. Apesar das taxas de crescimento do sector não petrolífero em 2017 e 2018 terem sido positivas, essas foram demasiado baixas para contrabalançar a contracção acentuada do sector petrolífero nesses anos.**

### 1. CRESCIMENTO

Para 2018 as estimativas do governo apontam para um crescimento do sector não petrolífero de 1% enquanto que para o sector petrolífero apontam para uma contracção de 8,2%. De notar que a produção petrolífera caiu de 1,8 mb/d em 2017 para 1,6 mb/d em 2018, como consequência de problemas técnicos e de maturação dos poços petrolíferos.

Dados mais recentes do INE indicam contracções de 2,2%, 4,5% e 1,6% no I<sup>o</sup>, II<sup>o</sup> e III<sup>o</sup> trimestres, respectivamente. Para que se atinja o nível de crescimento PIB estimado pelo governo (-1,1%), a economia teria de ter crescido de forma robusta no IV<sup>o</sup> trimestre. Contudo, isso poderá não ter acontecido.

## B. LOCAL CONTEXT

Similarly to 2017 and 2016, 2018 was another crisis year for the angolan economy. gdp contracted. besides this economic contraction, the macroeconomic environment was characterised by high levels of inflation (albeit on a downward trend), the steep depreciation of the kwanza and high unemployment levels. Problems in the balance of payments were exacerbated, exerting a strong pressure on net international reserves (ril).

Contractionary monetary and fiscal policies helped to slow down inflation. For the first time in several years, fiscal accounts posted a surplus. However, public debt as a percentage of GDP increased significantly, driven, in part, by the depreciation of the currency.

The challenge of diversifying the Angolan economy persisted. The oil sector continued to weigh heavily on the composition of GDP, exports and fiscal revenue. The high interest rates charged by the banking sector impacted negatively on the revitalisation of the manufacturing sector.

Large macroeconomic imbalances and the need to restore market confidence forced the government to seek technical and financial support from the International Monetary Fund (IMF).

Despite the approval of the Competition Law and the new Private Investment Law earlier in the year, Angola continued to show weaknesses in its ease of doing business, governance and perception of corruption indicators.

**The latest forecasts point to a 1.1% contraction of gdp in 2018. Angola experienced the third consecutive year of economic shrinkage. The growth of the non-oil sector in 2017 and 2018 was too low to counteract the contraction of the oil sector over this period.**

### 1. GROWTH

For 2018, government forecasts point to a 1% growth of the non-oil sector and an 8.2% contraction of the oil sector. Oil production fell from 1.8 mb/d in 2017 to 1.6 mb/d in 2018 as a result of technical problems and maturation of oil wells.

Recent data released by the national statistics institute (INE) indicate contractions of 2.2%, 4.5% and 1.6% in the Q1, Q2 and Q3, respectively. The government's GDP growth forecast of -1.1%, would require a robust economic growth in the fourth quarter, which might not have been the case.



Apesar de se ter registado um preço médio do barril de crude de 72 USD/b, a produção situou-se em apenas 1,5 milhões de barris / dia, contra os 1,7 milhões de barris / dia previstos no OGE 2018.

As estimativas do governo de um crescimento do sector não petrolífero de 1% resultam, dentre outros pressupostos, do crescimento esperado dos sectores da agricultura, construção e energias, de 3,1%, 2,3% e 30%, respectivamente. Contudo, segundo cálculos do Jornal Expansão com base nos números do INE, contribuíram para recuo da economia nos três primeiros trimestres do ano as pescas e a extracção de diamantes e outros minerais com contracções de 18,9% e 16,5%.

Ainda segundo o Expansão, nos três primeiros trimestres do ano, a Intermediação Financeira e de Seguros, a Electricidade e Águas e a Indústria transformadora cresceram 16,8%, 16,5% e 6,2%, respectivamente.

## 2. INFLAÇÃO E MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

**Foi feito um esforço assinalável pelas autoridades para reduzir a taxa de inflação que em 2018 ficou nos 18,21%, quando o OGE para o mesmo ano previa uma taxa de 28%.**

Segundo o Ministério das finanças, a redução da inflação reflecte o impacto combinado de uma política monetária restritiva e de uma execução da despesa pública muito aquém do nível orçamentado (36% no I Semestre), devido às dificuldades de captação de financiamento no mercado interno de títulos.

A política monetária manteve-se restritiva, em especial através do aumento da venda de divisas. A Base Monetária em moeda nacional, que desde novembro de 2017 passou a ser a variável operacional da política monetária, registou durante o ano uma queda 10,7%. O agregado monetário M2 em moeda nacional, importante determinante da taxa de inflação, teve uma contracção durante o ano de 0,5%.

O BNA através do seu comité de política monetária tem demonstrado evidências de ter ajustado as condições monetárias para atingir os seus objectivos. Ainda em novembro de 2017, o BNA reduziu a taxa nominal de reserva obrigatória de 30% para 21%, tendo a taxa efectiva, no entanto, aumentado devido a exclusão dos títulos do cálculo das reservas. No mesmo mês, o BNA aumentou a taxa básica de juros de 16% para 18%.

Em maio de 2018, o BNA decidiu reduzir o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional de 21% para 19%, uma medida que, visou, entre outros, o aumento do crédito à economia. O banco central decidiu igualmente reduzir a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez de 20% para 18%. No mesmo mês, o banco central também decidiu unificar a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez e a taxa básica de juro, passando a designá-la Taxa BNA. Essa taxa passou a reflectir o custo efectivo da cedência de liquidez pelo Banco Central aos bancos comerciais.

Although the average price of crude was US \$ 72/b, production stood at only 1.5 million barrels/day, against the 1.7 million barrels/day forecast in the country's 2018 budget.

Government forecasts of a 1% growth in the non-oil sector are based, among other assumptions, on a projected growth of 3.1%, 2.3% and 30% in the agriculture, construction, and energy sectors, respectively. However, according to calculations published by Jornal Expansão, INE figures reveal that fishing contracted by 18.9%, and diamond and other mining contracted by 16.5%, thus contributing to economic decline in the first three quarters of the year.

According to Expansão, in the first three quarters of the year, the Financial Intermediation and Insurance, Electricity, and Water and Manufacturing sectors grew 16.8%, 16.5% and 6.2%, respectively.

## 2. INFLATION AND INFLATION CONTROL MEASURES

**The authorities made a concerted effort to reduce the inflation rate to 18.21%, down from the 28% forecast in the country's budget.**

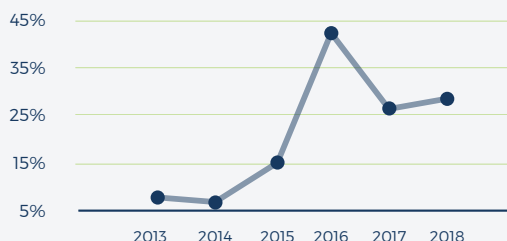
According to the Ministry of Finance, the drop in the inflation rate was a reflection of the combined impact of a tighter monetary policy and public expenditure well below the budgeted level (36% in the first half of the year), owing to difficulties in attracting funding in the domestic securities market.

Monetary policy remained restrictive, primarily because of an increase in the sale of foreign currency. Reserve money in local currency, which since November 2017 has become the operational variable of monetary policy, fell 10.7% during the year. M2 in local currency, an important determinant of the inflation rate, contracted 0.5% during the year.

The BNA, through its monetary policy committee, has shown signs of having adjusted monetary conditions to achieve its targets. Also in November 2017, the BNA lowered the reserve requirement from 30% to 21%, although the effective rate increased as securities were excluded from the reserve calculation. In the same month, the BNA increased its interest rate from 16% to 18%.

In May 2018, the BNA decided to reduce the required reserves ratio in local currency from 21% to 19% to, among other things, stimulate borrowing in the economy. The central bank also decided to reduce the marginal lending facility rate from 20% to 18%. In the same month, the central bank also decided to combine the marginal lending facility rate and the basic interest rate, renaming it the BNA Rate. This rate came to reflect the actual cost of lending by the Central Bank to commercial banks.

In July, the BNA rate was reduced from 18% to 16.5% and remained unchanged until the end of the year. Also in July, the required reserves in local currency fell from 21% to 17%, remaining unchanged until the end of the year. Throughout the year, the liquidity-absorbing rate (overnight) remained constant at 0%.

TAXA DE INFLAÇÃO EM ANGOLA 2013-2018 (ESTIMADO)  
INFLATION RATE IN ANGOLA 2013-2018 (PROJECTED)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Source: Instituto Nacional de Estatística

Em julho, a Taxa BNA foi reduzida de 18% para 16,5%, mantendo-se inalterada até ao final do ano. Também em julho, o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional passou de 21% para 17%, mantendo-se inalterada até ao final do ano. Durante todo o ano, manteve-se constante a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez (overnight) em 0%.

### 3. SECTOR EXTERNO

De acordo com as estimativas do FMI, as necessidades de financiamento bruto de Angola em 2018 situaram-se em USD 10,7 mil milhões. Esse montante é constituído pela amortização da dívida externa de cerca de USD 12,8 mil milhões e diminuído por um superavit de USD 2 mil milhões da conta corrente.

As reservas internacionais líquidas no final de 2018 situaram-se em USD 10.64 mil milhões, o que compara com o USD 13.59 mil milhões registados em 2017.

Ainda segundo estimativas do FMI, a conta corrente da balança de pagamentos terá atingido um superavit de 2% do PIB em 2018. O Desempenho positivo da conta corrente foi fortemente influenciado por preços favoráveis do petróleo bruto produzido em Angola. Em 2015, 2016 e 2017 Angola apresentou défices na conta corrente de 8,8%, 4,8% e 0,4% do PIB, respectivamente.

### 4. MERCADO CAMBIAL

No início do ano, o BNA adoptou um novo regime cambial caracterizado pela flutuação da taxa de câmbio dentro de um intervalo, com um limite máximo e um limite mínimo, denominado banda cambial. O novo regime cambial substituiu o de taxa de câmbio administrada, determinada pelo BNA, independentemente da relação entre a procura e a oferta.

Com o novo regime cambial, o kwanza desvalorizou 46% durante o ano, passando USD 1 a valer AKZ 309 em Dezembro de 2018,

### 3. EXTERNAL SECTOR

According to IMF forecasts, Angola's gross financing requirements in 2018 stood at USD 10.7 billion. This amount comprises the repayment of the external debt of about USD 12.8 billion less a surplus of USD 2 billion in the current account.

Net international reserves at the end of 2018 stood at USD 10.64 billion, down from USD 13.59 billion in 2017.

Further, IMF forecasts a surplus in the current account of the balance of payments of 2% of GDP in 2018. The positive performance of the current account was strongly influenced by favourable prices of crude oil produced in Angola. In 2015, 2016 and 2017, Angola posted current account deficits of 8.8%, 4.8% and 0.4% of GDP, respectively.

### 4. CURRENCY MARKET

At the beginning of the year, the BNA adopted a new exchange rate regime based on the fluctuation of the exchange rate within a range between a fixed ceiling and floor, called the exchange rate band. The new exchange rate regime replaced the previous regime of managed exchange rates defined by the BNA regardless of the relationship between demand and supply.

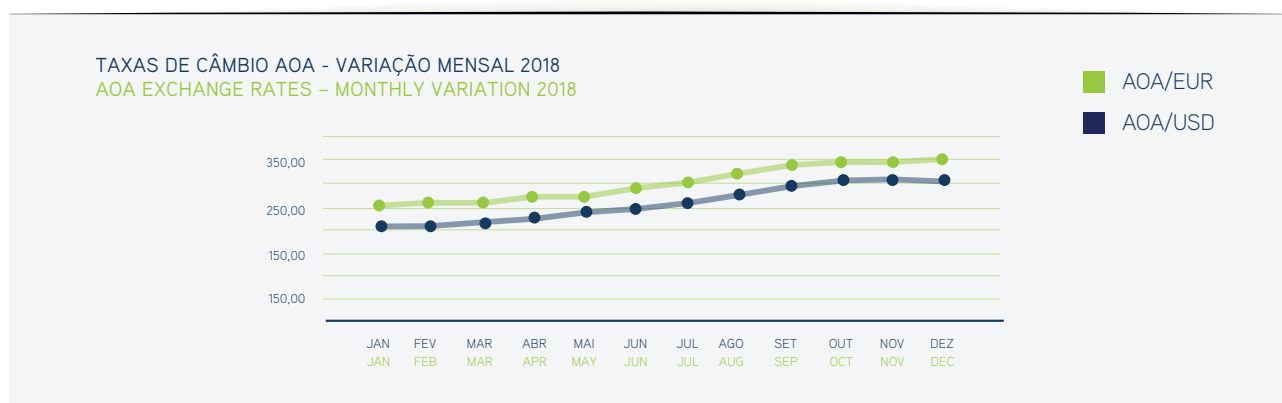
With the new exchange rate regime, the kwanza depreciated by 46% during the year. In December 2018, USD 1 was worth AKZ

contra AKZ 166 em Dezembro de 2017 (taxa de câmbio que se manteve estável desde Abril de 2016). O BNA tem como meta atingir um gap de 20% entre o mercado formal e o informal. No mês de Setembro o BNA eliminou o procedimento das listas com prioridades e de vendas directas.

Durante o ano foi possível atender aos pedidos de venda acumulados dos anos 2014-17. Contudo, ainda persistem atrasados relacionados sobretudo a situações em que clientes dos bancos não possuem disponibilidades em kwanzas e situações em que a aplicação rigorosa da regulamentação impede a conclusão das transacções. Em 2018 o BNA vendeu Euros 11.46 MM (uma média mensal de Euros 955 M), o que compara com os Euros 10.94 MM vendidos em 2017 (uma média mensal de Euros 911 M).

309, against AKZ 166 in December 2017 (which exchange rate had remained stable since April 2016). The BNA's target is to limit the gap between the formal and informal markets to 20%. In September, the BNA stopped the priority list procedure and direct sales.

During the year it was possible to meet the accumulated sales applications for the years 2014-17. However, delays are still being experienced, mainly in situations where banks' customers do not have cash in kwanzas or where the strict enforcement of regulations delays the execution of transactions. In 2018, the BNA sold Euro 11.46 billion (a monthly average of Euro 955 million), as against Euro 10.94 billion sold in 2017 (a monthly average of Euro 911 million).



Fonte: Banco Nacional de Angola

Source: Banco Nacional de Angola

## 5. FINANÇAS PÚBLICAS

As estimativas do FMI para 2018 apontam para um saldo fiscal global de 0,4% do PIB, o primeiro superavit desde 2012. Esse resultado é revelador do esforço de consolidação fiscal que veio contribuir para fazer face às necessidades de financiamento do governo.

As receitas governamentais terão aumento de 17,5% do PIB para 20,5% do PIB muito por conta do aumento da receita fiscal petrolífera de 9,9% do PIB em 2017 para 14,7% do PIB em 2018, como consequência do aumento do preço do petróleo bruto. Estas estimativas são compatíveis com o aumento do preço médio de petróleo de 54 \$/b em 2017 para 72 \$/b em 2018.

As despesas governamentais terão reduzido de 23,8% do PIB para 20,1% do PIB, no mesmo período. Estima-se que as despesas de capital terão reduzido de 6,5% do PIB em 2017 para 3,9% do PIB em 2018. Por sua vez, as despesas com os juros terão aumentado de 3,3% para 4,6% do PIB entre 2017 e 2018.

Estima-se que a dívida pública angolana tenha atingido os 91% do PIB em 2018 (incluindo a Sonangol, TAAG e garantias soberanas). Em 2017 a dívida situava-se em 68,5% do PIB e em 2014 nos 39,8% do PIB. Estima-se que a dívida externa de Angola em 2018 situou-

## 5. PUBLIC FINANCE

The IMF estimates for 2018 point to a global fiscal balance of 0.4% of GDP, the first surplus since 2012. This result is indicative of the fiscal consolidation effort aimed at meeting the government's financing needs.

Government revenues should increase from 17.5% of GDP to 20.5% of GDP, largely on the back of an increase in oil tax revenue from 9.9% of GDP in 2017 to 14.7% of GDP in 2018 in line with the rise in crude oil prices. These forecasts are based on an increase in the average oil price from \$54/b in 2017 to \$72/b in 2018.

Government spending is poised to decrease from 23.8% of GDP to 20.1% of GDP in the same period. Capital expenditure is estimated to have fallen from 6.5% of GDP in 2017 to 3.9% of GDP in 2018. In turn, interest costs will have increased from 3.3% to 4.6% of GDP between 2017 and 2018.

Forecasts reveal that Angolan public debt will reach 91% of GDP in 2018 (including Sonangol, TAAG and sovereign guarantees). In 2017, debt stood at 68.5% of GDP and at 39.8% of GDP in 2014. It is estimated that Angola's foreign debt in 2018 stood at 55.1% of GDP. In the coming years, public debt will continue to reveal vulnerability to shocks such as GDP growth and oil prices,

se em 55,1% do PIB. Para os próximos anos, a dívida pública é considerada vulnerável a choques tais como o crescimento do PIB e o preço do petróleo, mas é considerada pelo FMI como sendo sustentável.

As necessidades de financiamento brutas em 2018 situaram-se 17,3% do PIB. Essas necessidades incluem a amortização de dívida (15% do PIB), recapitalizações de bancos (0,9% do PIB), pagamento de atrasados (1,0% do PIB), reembolsos à Sonangol (0,8% do PIB) e o balanço global (-0,4% do PIB, isto é, um superavit).

As fontes de financiamento para fazer face às necessidades acima referidas foram a redução de depósitos (1,3% do PIB), depósitos de conta escrow (-1,0% do PIB) e emissão de dívida (17,0% do PIB).

## 6. PREVISÕES PARA 2019

**As perspectivas de curto prazo para a economia angolana são desafiantes, pois embora se projecte taxas de crescimento do PIB positivas, os riscos são de magnitude elevada, sobretudo aqueles relativos ao preço e produção do petróleo bruto. Projecta-se que a médio prazo as condições económicas estabilizem.**

O FMI prevê para o ano de 2019 um crescimento do PIB na ordem dos 2,5%, sendo o crescimento do sector petrolífero de 3,1% e o do sector não petrolífero de 2,2%. O governo projecta uma taxa de inflação de 15% para o ano de 2019 e pretende voltar à taxa de um dígito a partir de 2021. As fortes necessidades de financiamento do governo estimadas em 12,7% do PIB para o ano de 2019 continuarão a pressionar as taxas de juro que continuarão elevadas. O ajustamento da taxa de câmbio será mais suave do que o verificado em 2018.

As projecções do OGE 2019 apontam para um superavit global de 1,5% do PIB e receitas fiscais a rondar os 21,3% do PIB. O superavit das contas fiscais terá um impacto positivo na redução da dívida pública. O governo prevê a redução do stock da dívida para níveis inferiores a 60% até 2022.

A implementação do IVA, inicialmente prevista para janeiro de 2019 e posteriormente adiada para o mês de Julho, é um elemento importante da estratégia do governo para a arrecadação de receitas fiscais não petrolíferas. A política de subsídios do governo poderá ser ajustada e a Sonangol poderá alienar empresas que não façam parte do seu "core-business".

Espera-se que o apoio técnico e financeiro solicitado pelo governo ao FMI contribua para restaurar a estabilidade macroeconómica e diversificar a economia, criando as condições para um crescimento sustentado.

O programa do FMI pressupõe promover reformas fiscais para se atingir uma consolidação inicial e a médio prazo reforçar a sustentabilidade fiscal. O governo, em princípio, usará receitas petrolíferas acima das previstas no OGE para reduzir a dívida

although it is deemed to be sustainable by the IMF.

Gross financing requirements in 2018 amounted to 17.3% of GDP. These requirements include debt repayment (15% of GDP), bank recapitalization (0.9% of GDP), payment of arrears (1.0% of GDP), repayments to Sonangol (0.8% of GDP) and the overall balance (-0.4% of GDP, i.e. a surplus).

The sources of financing to meet the above-mentioned requirements were the decrease of deposits (1.3% of GDP), escrow account deposits (-1.0% of GDP) and debt issuance (17.0% of GDP).

## 6. FORECASTS FOR 2019

**The short-term outlook for the angolan economy is a challenging one. Although forecasts point to positive GDP growth, this is against the backdrop of substantial risks, especially those related to crude price and production. However, the economy is expected to stabilise in the medium term.**

The IMF forecasts GDP growth in the order of 2.5% for 2019, with the oil sector growing at 3.1% and the non-oil sector at 2.2%. The government projects a 15% inflation rate in 2019 and expects to return to one-digit inflation in 2021. Government's high financing needs, estimated at 12.7% of GDP in 2019, will continue to exert upward pressure on interest rates. In 2019, exchange rate adjustments are expected to be smoother than in 2018.

Projections in the 2019 budget point to an overall surplus of 1.5% of GDP and fiscal revenues amounting to 21.3% of GDP. The fiscal account surplus will have a positive impact on reducing public debt. Government expects to reduce debt stock to below 60% by 2022.

The implementation of VAT, originally planned for January 2019 and postponed to July 2019, is an important part of the government's strategy to increase non-oil tax revenues. The government's oil subsidy policy may be adjusted and Sonangol may alienate companies that aren't part of its core business.

The IMF's technical and financial support, as requested by the government, is expected to assist in restoring macroeconomic stability, diversifying the economy and ensuring sustainable growth.

The IMF program provides for fiscal reforms achieve consolidation in the short term and strengthen fiscal sustainability in the medium term. The government will, in principle, use more oil revenues than those provided in the budget to reduce public debt. In turn, the BNA is expected to maintain its contractionary monetary policy to reduce inflation and apply the exchange rate policy with a view to liberalising the exchange rate.

pública. Espera-se que o BNA, por seu turno, dê continuidade a sua política monetária contracionista no sentido de reduzir a inflação enquanto que a política cambial evoluirá no sentido de liberalizar a taxa de câmbio.

# 1.3. SECTOR SEGURADOR

# 1.3. INSURANCE SECTOR

## A. SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

Em 2018 a situação económica do país, tornou a colocar desafios á normal operação das seguradoras. A diminuição do poder de compra dos agentes económicos teve impacto na procura dos produtos de seguros. A inflação elevada, de cerca de 18%, teve influência no aumento dos custos de estrutura. A forte depreciação do kwanza, acima dos 40%, também afectou os custos de estrutura e provocou resultados cambiais negativos às seguradoras com posições cambiais negativas. As altas taxas de juro, no entanto, terão proporcionado resultados financeiros positivos às seguradoras, pois estas entidades normalmente realizam grandes volumes de investimentos.

Até à altura do fecho deste relatório, as estatísticas do sector referentes ao mês de dezembro de 2018 ainda não estavam disponíveis. No entanto, a Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), durante o ano, continuou a produzir mensalmente estatísticas referentes a um grupo de sete seguradoras, dum total de treze Associadas. Segundo dados divulgados pela ARSEG essas sete seguradoras tinham uma quota de mercado de 82,78% em 2017. Até novembro de 2018 esse conjunto de seguradoras teve um crescimento dos prémios de 25,99%. Esse crescimento dos prémios até novembro poderá ser indicador de que o mercado tenha voltado a ter um crescimento real positivo dos prémios, contrariamente aos dois anos anteriores. A taxa de sinistralidade de 40,30% registada a novembro de 2018 pelo conjunto dessas sete seguradoras foi bastante inferior à taxa de 57,32% observada em 2017.

Dados do sector segurador referentes ao ano de 2017 apontam para uma taxa de penetração do sector inferior a 1% do PIB. Esse indicador situou-se abaixo da média africana no mesmo ano que se situou em cerca de 3% do PIB.

São fundamentais para o desenvolvimento do sector angolano o estrito cumprimento das regras relativas à concorrência, à suficiência das reservas técnicas e cobertura financeira das mesmas, bem como à solvência, dentre outras. O elevado empenho das companhias e os esforços de regulação e supervisão da ARSEG para se atingir esses objectivos são vistas como necessárias mais-valias para o desenvolvimento do sector.

## A. THE ANGOLAN INSURANCE SECTOR

The prevailing economic conditions in Angola in 2018 continued to pose challenges to insurers' normal operations. The decline in purchasing power in the market impacted on the demand for insurance products. High inflation, at about 18%, drove structural costs upward. The sharp depreciation of the kwanza, in excess of 40%, also affected structural costs and caused negative foreign exchange results for insurers with currency deficits. However, high interest rates will have contributed to positive financial results for insurance companies, as these typically make large investments.

As of the close of this report, sector statistics for the month of December 2018 were not yet available. However, during the year, the Angolan Association of Insurers (ASAN) continued to produce monthly statistics on a group of seven insurers of a total of thirteen Associates. According to data released by ARSEG, these seven insurers held a market share of 82.78% in 2017. Until November 2018 this group of insurers had recorded a 25.99% growth in premiums. This increase in premiums until November may be indicative of a return to a positive real growth in premiums in the market, in contrast to the previous two years. The claims ratio of 40.30% recorded until November 2018 by all seven insurers was well below the of the 57.32% recorded in 2017.

Data for the insurance sector point to a penetration rate of less than 1% of GDP in 2017. This was below the average in Africa for that year, which stood at around 3% of GDP.

Strict compliance with competition rules, the adequacy of technical reserves, the maintenance of financial cover and solvency requirements, among others, are critical to the development of the sector. The high level of commitment displayed by Companies and ARSEG's supervisory contribution to the achievement of these goals are seen as contributing factors to the sector's development.

**25** SEGURADORAS LICENCIADAS PELA ARSEG  
INSURERS LICENCED BY ARSEG

TAXA DE PENETRAÇÃO  
PENETRATION RATE < **1%** PIB  
OF GDP

**40.30%** TAXA DE SINISTRALIDADE DAS 7 MAIORES SEGURADORAS  
CLAIMS RATIO OF THE 7 MAJOR INSURERS

PRODUÇÃO DAS 7 MAIORES  
SEGURADORAS REPRESENTAM  
BUSINESS BY THE 7 LARGEST  
INSURERS ACCOUNTS FOR

**82%** DO SECTOR  
OF THE SECTOR

Durante o primeiro semestre, a ARSEG apresentou as bases gerais duma proposta de revisão e modernização da legislação de seguros e fundos de pensões. Os fundamentos para a revisão assentam no facto de a legislação angolana de seguros possuir mais de 15 anos, havendo necessidade de ajustá-la às boas práticas internacionais e fazer face à inovação e às novas tecnologias. Foi anunciado que a comissão integrada por técnicos da ARSEG e do Ministério das Finanças tinham o prazo de 270 dias para proceder à revisão de todo o pacote legislativo dos seguros e fundos de pensões.

No ano de 2017, dentre as prioridades do órgão regulador ficaram registadas iniciativas tais como a implementação da obrigatoriedade da contratação local do seguro de importação de mercadorias; a operacionalização do seguro agrícola; a criação e a entrada em funcionamento da Ango-Re (resseguradora nacional); bem como a reestruturação do regime dos seguros das actividades petrolíferas.

Durante o ano de 2018, não houve desenvolvimentos relevantes relativamente à implementação da obrigatoriedade da contratação local do seguro de importação de mercadorias e à operacionalização do seguro agrícola.

Em 2018, foi anunciado pelo responsável máximo da ARSEG que a Empresa Nacional de Resseguros de Angola (Ango-Re) deverá iniciar a sua actividade em 2019, resultando de uma parceria entre o Estado angolano e investidores privados nacionais e estrangeiros.

A par dos seguros dos ramos da aviação do sector público, agrícola e das actividades diamantíferas, em Angola os seguros das actividades petrolíferas devem ser obrigatoriamente contratados em regime especial de co-seguro. No entanto, a legislação que regula o regime especial de co-seguro das actividades petrolíferas é de carácter transitório. No sentido de obter contributos dos membros da ASAN, durante o Segundo semestre de 2018, a ARSEG partilhou uma proposta de ante-projecto de Decreto Presidencial que visa estabelecer o novo regime de co-seguro especial das actividades petrolíferas. Contudo, até ao final do ano, o novo diploma legal não foi promulgado.

O desenvolvimento do ramo vida e dos fundos de pensões seria um contributo positivo para o crescimento do sector. Durante o ano de 2018 não se registaram desenvolvimentos relevantes com vista ao estabelecimento de um regime fiscal próprio para os produtos dos ramos vida e pensões que incentive a poupança de longo prazo. Contudo, a proposta actual de Código do IVA prevê a tributação de todos os seguros com excepção dos do ramo vida.

As companhias terão de continuar a esforçar-se para melhorar o nível de preparação técnica dos seus recursos humanos, bem como fazer evoluir os seus modelos operativos e de negócios, adoptando por exemplo soluções tecnológicas cada vez mais avançadas e soluções comerciais adaptadas ao contexto do país. O sector terá também de fazer esforços com vista à promoção da literacia financeira da população e duma cultura de seguros.

Durante o ano realizou-se a 2ª edição da Pós-Graduação em Actuariado e Gestão de Riscos, uma realização da ASAN em parceria com o ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa.

In the first semester, ARSEG presented general guidelines for the review and overhaul of insurance and pension fund legislation. This was deemed necessary because Angolan insurance legislation is over 15 years old and needs to be adapted to international best practice and technology developments. It was announced that a committee consisting of representatives from ARSEG and the Ministry of Finance has been instructed to review all insurance and pension fund legislation within 270 days.

In 2017, the regulator had defined as priorities the implementation of compulsory contracting of local insurance cover on imported goods, the operationalisation of agricultural insurance, the establishment and operationalisation of AngoRe (National Reinsurance Company), as well as the restructuring of the oil business insurance.

No developments were reported in 2018 on the implementation of compulsory contracting of local insurance cover on imported goods or the operationalisation of agricultural insurance.

In 2018, the head of ARSEG announced that the Angolan National Reinsurance Company (Ango-Re) is expected to commence operations in 2019 in a partnership between the Angolan government and local and foreign private investors.

Alongside the insurance of state-owned aviation, agriculture and diamond industries, in Angola, insurance in the oil sector must comply with a special co-insurance regime. However, the legislation regulating special co-insurance for the oil sector is provisional. During the second half of 2018, ARSEG disseminated a draft Presidential Decree establishing the new special co-insurance regime for oil activities for comment by ASAN members. However, at the end of the year, the new law had not been promulgated.

The expansion of the life insurance and pension funds segments would boost growth in the sector. In 2018 no relevant developments were reported as concerns the establishment of a specific tax regime for life and pension products that would encourage long-term savings. However, the current draft VAT Code provides for the taxation of all non-life insurance products.

Companies must continue to strive to improve the skills of their human resources and to develop their business and operational models by, for example, adopting increasingly advanced technological and commercial solutions tailored to the country's context. The sector will also have to take measures to promote the financial literacy of the population and a culture of insurance.

The 2nd postgraduate course in Actuarial and Risk Management took place this year, promoted by ASAN in partnership with ISEG (Lisbon Higher Institute of Economics and Management).

With the launch of ASANnet during the year, ASAN took an important step towards the implementation of a National Vehicle Registration Data Base and a Auto Vehicle Claims and Fraud Data Base which all Insurers, Associates and Non-Associates are encouraged to join.

In the second half of 2018 ARSEG held the first edition of the Insurance Fair, with a series of activities focused on financial literacy and the promotion of the insurance sector.

Com o lançamento da ASANnet, durante o ano, a ASAN deu um passo importante no sentido da implementação dum Fichero Nacional de Matrículas e dum Fichero de Sinistros e Fraudes Automóvel e promover a adesão das Seguradoras, Associadas e Não Associadas a estes ficheiros.

No Segundo semestre de 2018 a ARSEG realizou a primeira edição da Feira de Seguros, tendo como programa várias acções focadas em iniciativas no âmbito da literacia financeira, bem como na promoção do sector segurador.

No final de 2018 estavam licenciadas pela ARSEG 25 seguradoras, das quais 3 gerem fundos de pensões, 6 sociedades gestoras de fundo de pensões e 56 sociedades de corretagem e mediação.

At the end of 2018, 25 insurance companies, 3 of which also administer pension funds, 6 pension fund administrators and 56 brokerage and mediation companies were licensed by ARSEG.



# 1.4. ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2018

## A. ESTRATÉGIA

Em 2018, mantivemos como principais linhas de orientação o plano estratégico da NOSSA Seguros - "ON2020", definido para o período 2016-2020 que a sua implementação assenta em 4 pilares.





Cada pilar sustenta um conjunto de objectivos, com concretização entre 2016 e 2020, através de equipas de projecto coordenadas pelo Comité de Estratégia.

# 1.4. NOSSA SEGUROS' OPERATIONS IN 2018

## A. STRATEGY

In 2018, we were guided by the principles contained in NOSSA Seguros' strategic plan - "ON2020" for the period 2016-2020, the implementation of which is underpinned by 4 pillars.

Each pillar defines a set of outcomes to be attained between 2016 and 2020 by project teams coordinated by the Strategy Committee.

 <p><b>CLIENTES</b> CUSTOMERS</p>	<p><b>TORNAR O CLIENTE O ELEMENTO CENTRAL DA NOSSA SEGUROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Actuar de forma diferenciada</li> <li>Potenciar a rentabilidade da carteira actual</li> <li>Promover a fidelização e o reforço da notoriedade da marca</li> </ul>	<p><b>PUTTING THE CUSTOMER AT THE CORE OF NOSSA SEGUROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Provide differentiated services</li> <li>Optimise the yield of the current portfolio</li> <li>Enhance loyalty and brand awareness</li> </ul>
 <p><b>PRODUTOS E PRICING</b> PRODUCTS AND PRICING</p>	<p><b>DISPONIBILIZAR PRODUTOS E SERVIÇOS AJUSTADOS ÀS NECESSIDADES DOS CLIENTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a quota de mercado nos produtos/ramos "tradicionais" e novos produtos de maior potencial</li> <li>Aumentar a rentabilidade dos produtos</li> <li>Desenvolver produtos e serviços inovadores</li> </ul>	<p><b>PROVIDE PRODUCTS AND SERVICES ALIGNED TO CUSTOMER NEEDS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Increase market share of "traditional" products/segments and products with a greater potential</li> <li>Maximise the profitability of products</li> <li>Develop innovative products and services</li> </ul>
 <p><b>COBERTURA GEOGRÁFICA</b> GEOGRAPHIC COVER</p>	<p><b>OPTIMIZAÇÃO DO MODELO DE PRESENÇA E REFORÇO DAS ZONAS DE MAIOR POTENCIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a capilaridade em Luanda</li> <li>Garantir uma presença Nacional</li> </ul>	<p><b>OPTIMISE THE MODEL FOR ESTABLISHING AND ENHANCING OUR PRESENCE IN AREAS OF GREATER POTENTIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Expand our network in Luanda</li> <li>Ensure a national presence</li> </ul>
 <p><b>CANAIIS DE DISTRIBUIÇÃO</b> DISTRIBUTION CHANNELS</p>	<p><b>ALAVANCAR O CRESCIMENTO E RENTABILIDADE ATRAVÉS DA DINAMIZAÇÃO DO CANAL BANCA-SEGUROS E REFORÇO DO MIX DE CANAIIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço do modelo de distribuição multicanal</li> <li>Potenciar a operação de Banca-Seguros</li> <li>Desenvolver os canais não presenciais</li> </ul>	<p><b>HARNESS THE CHANNEL MIX AND LEVERAGE ON BANCASSURANCE FOR GROWTH AND PROFIT</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Strengthen the multi-channel distribution model</li> <li>Enhance bancassurance operations</li> <li>Develop remote channels</li> </ul>

## 1. MERCADO E COMUNICAÇÃO

2018 constituiu mais um ano de fortes desafios para a NOSSA Seguros, sobretudo devido ao contexto económico e social do País, que se manteve similar ao do ano anterior.

O ambiente económico menos favorável, níveis elevados de inflação e depreciação do kwanza entre outros, afectou essencialmente os ramos de Acidentes de Trabalho e Automóvel.

Face ao cenário adverso que defrontámos em 2018, a NOSSA ajustou o seu posicionamento de mercado de forma a adaptar-se e ultrapassar os fortes desafios, não perdendo, todavia, de vista a implementação do seu plano estratégico ON2020.

## 1. MARKETING AND COMMUNICATION

2018 was another challenging year for NOSSA Seguros, in great measure owing to an economic and social environment similar to the previous year.

A challenging economic environment, high inflation and depreciation of the Kwanza, among other factors, had a significant impact on the Workmen's Compensation and Auto Segments.

To deal with the adverse scenario in 2018, NOSSA adjusted its market position to deal with these challenges, while not losing sight of the implementation of its ON2020 strategic plan.

O cliente continuou a estar no centro da nossa actividade, no que se refere às suas necessidades, às suas expectativas face ao mercado segurador, bem como à forma como pretende ser servido e interagir connosco.

## MARKETING E DIVULGAÇÃO

Em 2018, a política de Marketing da Nossa Seguros pautou-se pela continuidade da estratégia do ano anterior, em que os principais objectivos consistiam na diversificação da oferta da carteira e na adaptação dos produtos às necessidades do mercado existente.

No âmbito das campanhas publicitárias foram lançados vários produtos para o mercado angolano, com especial destaque para o Vida e o Automóvel, ambos, alvos de uma revisão. Em relação a este último produto, reforçou-se a sua divulgação no final do ano, com o intuito de garantir uma maior retenção da carteira e maior capitalização de novo negócio.

Durante o ano, e fruto de um esforço publicitário significativo, o canal Contact Center deu sinais de uma evolução positiva, ganhando cada vez mais clientes e adeptos. Na área digital, a dinamização das redes sociais e do canal web, permitiu-nos aumentar as leads recebidas e, consequentemente, os contactos comerciais.

A participação em feiras e eventos aumentou substancialmente, permitindo auferir uma maior visibilidade da nossa marca e tirar partido de uma maior actividade comercial, em Luanda e nas províncias.

A convite do órgão regulador, ARSEG, participámos na Feira de Seguros, que nos permitiu, através de palestras, contribuir para a divulgação da actividade seguradora e enfatizar o interesse e importância dos seguros de Responsabilidade Civil Profissional e Fundo de Pensões.

## ACÇÕES DE APOIO SOCIAL E PATROCÍNIOS

As acções de cariz social desenvolvidas pela NOSSA foram uma constante ao longo do ano. A NOSSA Seguros, sempre sensível ao contexto social, desenvolveu algumas acções marcadas pelo apoio a instituições e a comunidades carenciadas. Deu-se especial enfoque à Educação, ao combate à Fome e à Pobreza.

A política de patrocínios ficou marcada pelo apoio a algumas entidades desportivas, com o intuito de desenvolver e promover as suas actividades na sociedade angolana.

We continue to follow a customer-centred approach in all our dealings with due concern for our customers' needs, their expectations from the insurance market, as well as how they expect to be served and interact with us.

## MARKETING AND DISSEMINATION

In 2018, Nossa Seguro's Marketing policy focused on deepening the previous year's strategy, the main objectives of which were to diversify the product offering and adapt the products to the needs of the existing market.

Advertising campaigns were run to launch several products in the Angolan market, particularly Life and Auto products, both of which were reviewed. Auto insurance was strongly promoted at the end of the year to ensure a greater retention of the portfolio and garner new business.

During the year, and thanks to a substantial marketing effort, the Contact Centre channel showed positive signs of growth, gaining evermore customers and supporters. In the digital area, the increasing use of social media and the internet, allowed us to receive more leads and, consequently, more business.

Our participation in fairs and events increased substantially, giving greater visibility to our brand and allowing us to take advantage of greater business activity in Luanda and in the provinces.

The regulatory agency, ARSEG, invited us to take part in the Insurance Fair. The presentations we made enabled us to promote and create awareness of the insurance sector and emphasise the need for Professional Liability insurance and Pension Funds.

## SOCIAL RESPONSIBILITY AND SPONSORSHIPS

Throughout the year, social responsibility has been a constant concern. NOSSA Seguros, always sensitive to the society in which it operates, developed some activities aimed at supporting disadvantaged organisations and communities, with a focus on education and fighting hunger and poverty.

As part of its sponsorship policy, sports sponsorships were endorsed with the purpose of developing and promoting the Company's activities in Angolan society.



Apoiou-se também a área cultural, promovendo um artista, cuja aquisição de uma obra da sua autoria, permitiu-nos divulgar no mercado, a reprodução das respectivas imagens e a impressão das mesmas em suportes de comunicação específicos.

The Company also promoted cultural activities, in particular an Angolan artist by purchasing of one of his works, which was then shared with the market, through images in specific media.

## 2. CLIENTES E DISTRIBUIÇÃO

## 2. CUSTOMERS AND DISTRIBUTION

### CLIENTES

### CUSTOMERS

**Dando continuidade aos objectivos estratégicos definidos no nosso plano, mais concretamente ao objectivo de fazer do cliente o elemento central da NOSSA Seguros, destacamos as seguintes acções:**

**In line with the strategic objectives contained in our plan, more especially with the objective of adopting a customer-centred approach in our insurance operations, we highlight the following actions:**

- Alteração da estrutura orgânica, criando departamentos específicos para empresas e particulares;
- Reforço de contacto com os clientes de corretores através de diversas campanhas, destacando-se duas campanhas, nomeadamente, a campanha de CROSS-SELLING e a NOVO NEGÓCIO;
- Realização de inquéritos de melhoria de produtos, para que a NOSSA possa melhorar a sua oferta de produtos;
- Efectuou-se um conjunto de campanhas com vista à fidelização e reforço da notoriedade da marca NOSSA;
- Parceria com um grande player mundial de seguros para representá-lo junto dos seus clientes locais.

- The organisational structure was changed to create two distinct departments – one for corporates and one for individuals;
- Our contact with brokers' customers was strengthened through several campaigns, in particular the CROSS-SELLING and new business campaigns;
- Product improvement surveys were conducted to enable NOSSA to improve its product offering;
- A series of campaigns were carried out with a view to fostering customer loyalty and the reputation of the NOSSA brand;
- A partnership was established with a major global insurance player to represent it among our local customers.

### CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

### DISTRIBUTION CHANNELS

**De forma alavancar o crescimento e rentabilidade através da dinamização da Banca-Seguros e reforço do mix de canais, foram desenvolvidas as seguintes actividades:**

**The following activities were carried out to leverage growth and cost-effectiveness through the enhancement of Bank-Insurance and the channel mix:**

- Lançamento do Contact Center como um novo canal de distribuição;
- Criação da rede de mediadores exclusivos;

- Launch of a new call centre as a distribution channel;
- Establishment of a network of exclusive intermediaries;
- Establishment of an intermediation and affinities office to support the network of intermediaries;

- Criação do gabinete de mediação e afinidades de forma a dar suporte à rede de mediadores;
- Dinamização de equipas conjuntas NOSSA e BAI, com vista a desenvolver o potencial do canal Banca-Seguros.
- Início da distribuição dos nossos produtos por mais dois bancos;
- No ano de 2018 a corretagem contou com assinatura de 13 novos contratos de mediação;
- Reforço de competências de toda a equipa comercial, em técnicas de venda e atendimento ao cliente.
- Formação sobre teoria de seguros e sistemas de informação da NOSSA, junto de todos os balcões bancários.

### 3. PRODUTOS E COBERTURA

#### PRODUTOS

**Com vista a disponibilizar produtos e serviços ajustados às necessidades dos clientes foram desenvolvidas as seguintes acções:**

- No seguro de Mercadorias Transportadas, disponibilizámos aos nossos parceiros, segurados, agentes e corretores, uma plataforma de subscrição e ajustámos a tarifa ao mercado, tornando esta oferta mais competitiva;
- No Seguro Automóvel, ampliámos o leque de coberturas facultativas, nomeadamente a Assistência em Viagem, Protecção Jurídica, Protecção à Família e aumentámos o capital da cobertura de ocupantes;
- Disponibilizámos ao mercado uma nova solução de seguro Vida Risco Individual, que salvaguarda o bem-estar financeiro das famílias, permitindo-lhes suprir a ausência do provedor;
- Adaptámos ainda o seguro Vida Crédito, de acordo com a exigência da Banca, para que este se ajuste ao termo do contrato de crédito.

#### COBERTURA

**Optimização do modelo de presença e reforço das zonas de maior potencial**

- A NOSSA Seguros possui uma rede de distribuição diversificada e adaptada aos seus segmentos de clientes.
- Tem vindo a reforçar a sua presença geográfica via o canal bancário usufruindo de fortes sinergias.
- Em 2018 destacamos a abertura da agência do Camama e encerramento da agência do Siac Cazenga.

- Fostering the establishment of NOSSA and BAI joint teams, to boost the potential of the Banca-Seguros channel;
- Involve two more banks in the distribution of our products;
- Thirteen new agency agreements were signed in 2018 to provide brokerage services;
- Capacity-building of the entire sales team in sales methods and customer service;
- Training on insurance theory and NOSSA's IT systems at all bank branches.

### 3. PRODUCTS AND COVERAGE

#### PRODUCTS

**To ensure that our products and services are aligned to customers' needs, we have undertaken the following:**

- For transport, our partners, policyholders, agents and brokers now have access to a subscription platform with adjusted premiums in line with market conditions and to make this product more competitive;
- The range of optional covers under Auto Insurance has been extended to include Travel Assistance, Legal Costs and Family Protection. Occupants cover has also been increased;
- A new Life - risk cover option was introduced to safeguard the financial well-being of families in the case of incapacity of the policyholder;
- We also adjusted our Life - credit options in line with banking requirements to ensure that cover is available for the duration of a loan agreement.

#### COVER

**Optimisation of the company's market presence model and harnessing of the areas showing greatest potential**

- NOSSA Seguros has a diversified distribution network adapted to its customer segments.
- It has been expanding its geographical presence through the banking channel, so leveraging on solid synergies.
- In 2018, we opened the Camama branch and closed the Siac Cazenga branch.



### AGÊNCIAS BRANCHES

Av. Marginal A-BAI	P. Amboim Camama	Namibe Ondjiva
Mulemba	Luena (Agente)	Kuito
Dipanda	Lobito	Dundo
Viana	Benguela	Cabinda
Viana-Zango	Huambo	
Soyo	Lubango	

### SIAC SIAC

Uíge	Zango IV	Huambo
Caxito	Malanje	Talatona
Cacuaco	Saurimo	

## B. FUNDOS DE PENSÕES

Considerando que os fundos de pensões constituem um instrumento de excelência como complemento ao sistema de segurança social a NOSSA Seguros para além da sua actividade de seguros dedica-se igualmente à gestão de fundos de pensões.

Com vista a responder às necessidades que têm surgido no mercado dispomos de fundos fechados feitos à medida do cliente e abertos que apresentam uma maior flexibilidade de adesão.

## B. PENSION FUNDS

Considering that pension funds are an ideal vehicle to supplement the social security system, NOSSA also provides pension fund management in addition to its normal insurance operations.

To respond to the needs that have arisen in the market we provide closed, customised funds as well as open funds offering a greater degree of flexibility to members.

### FUNDO DE PENSÕES BAI

### BAI PENSION FUNDS

 <p><b>1.269</b> PARTICIPANTES MEMBERS</p>	<p>O Fundo de Pensões BAI registou 1.269 Participantes, um aumento de 3% face ao período homólogo.</p>	<p>The BAI Pension Fund had 1.269 members, a 3% increase over the previous year.</p>
 <p><b>679 610</b> MILHARES DE AOA DE CONTRIBUIÇÕES AOA IN CONTRIBUTIONS</p>	<p>No decurso do ano de 2018 o Fundo incorreu em pagamentos no valor total de 59 676 Milhares AOA, sendo que 81% correspondem a pensões vencidas por velhice, e 19% pensões vencidas por morte. O valor das contribuições totalizou 679 610 Milhares AOA, representando um crescimento de 18% face ao ano anterior.</p>	<p>During 2017, the Fund paid out tAOA 59 676 in pensions, of which 81% were old-age retirement pensions and 19% were death benefits. Contributions totalled tAOA 679.610, representing a 18% increase over the previous year.</p>
 <p><b>7 564 405</b> MILHARES DE AOA DE ACTIVOS SOB GESTÃO AOA OF ASSETS UNDER MANAGEMENT</p>	<p>Os activos sob gestão atingiram o montante de 7 564 405 Milhares AOA registando um crescimento de 80% face ao período homólogo reflectindo um aumento significativo dos rendimentos financeiros e a valorização da carteira de investimentos como consequência da estratégia adoptada pela empresa na alocação de activos e diversificação da carteira.</p>	<p>Assets under management amounted to tAOA 7.564.405, a year-on-year growth of 80%, representing a significant growth in income and investment portfolio, thanks to the asset allocation strategy adopted by the company and the diversification of the portfolio.</p>
<p><b>+65%</b> VALOR DO FUNDO VALUE OF THE FUND</p> <p><b>+3%</b> PARTICIPANTES MEMBERS</p> <p><b>+54%</b> RENTABILIDADE YIELD</p> <p><b>+80%</b> ACTIVOS ASSETS</p>	<p><b>CRESCIMENTO DE 65%</b> O fundo atingiu em 31 de dezembro de 2018 o montante de 6 433 920 Milhares AOA registando um crescimento de 65% face ao período homólogo.</p> <p><b>RENTABILIDADE DE 54%</b> A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 54% no ano 2018 incluindo as diferenças de câmbio favoráveis.</p>	<p><b>65% GROWTH</b> As at 31 December 2018, the Fund's assets amounted to tAOA 6.433.920, being a 65% year-on-year growth.</p> <p><b>54% YIELD</b> In 2018, the yield on the investment portfolio was 54%, including exchange gains.</p>
<p><b>71%</b> DE SUBIDA NA COMISSÃO DE GESTÃO DO FUNDO RISE IN FUND MANAGEMENT FEES</p>	<p>A NOSSA Seguros obteve uma receita de 207 382 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo, representando um incremento de 62% face ao período homólogo.</p>	<p>NOSSA Seguros' fund management fee amounted to tAOA 196.126, a 62% year-on-year increase.</p>

Com o objectivo de alargarmos a oferta de produtos ao mercado em geral no que concerne à prestação de serviços de gestão de fundos de pensões, a NOSSA Seguros constituiu em 2018 o fundo de pensões aberto NOSSA Reforma.

## FUNDO DE PENSÕES ABERTO NOSSA REFORMA

O fundo de pensões aberto NOSSA Reforma, foi desenhado com soluções de poupança que permitem adesões individuais e colectivas, para pequenas e médias empresas.

A sua constituição foi autorizada pelo ministro das finanças através do despacho nº263/16 de 06 de julho e em simultâneo aprova o regulamento de gestão do mesmo.

## BENEFÍCIOS

O plano de pensões prevê a atribuição dos seguintes benefícios:

- Pensão de reforma por velhice;
- Pensão de reforma antecipada;
- Pensão de reforma por invalidez;
- Subsídio por morte.

## PARTICIPANTES

São participantes do fundo de pensões aberto Nossa Reforma, todos aqueles, que aderirem de forma individual ou colectiva ao mesmo.

De salientar que a 31 de Dezembro de 2018, houve 5 adesões individuais.

Foram enviados ao órgão regulador para aprovação três pedidos de adesão colectiva.

## INVESTIMENTOS

São obrigações da nossa, na qualidade de entidade gestora do fundo de pensões aberto NOSSA Reforma garantir a liquidez e o equilíbrio da gestão financeira do referido fundo.

Mantemos como princípios orientadores da nossa política de gestão de activos a maximização da rentabilidade, a diversificação da carteira, qualidade dos activos e uma adequada gestão de liquidez.

With a view to expanding our pension fund management services, in 2018, NOSSA Seguros established the open pension fund "NOSSA Reforma".

## OPEN PENSION FUND 'NOSSA REFORMA'

The open pension fund 'NOSSA Reforma' was designed with savings solutions for both individuals and corporate retirement insurance funds for small and medium enterprises.

It was established pursuant to Order No. 263/16 of 06 July of the Minister of Finance, which also approved its rules.

## BENEFITS

The pension fund provides the following benefits:

- Old age retirement pension;
- Early retirement pension;
- Disability retirement pension;
- Death Grant

## MEMBERS

Membership of Nossa Reforma pension fund is open to all individual or corporate members.

As at 31 December 2018, 5 individual members joined the Fund.

Three applications for corporate membership were forwarded to the regulator for approval.

## INVESTMENTS

As administrators of the NOSSA Reforma open pension fund it is our responsibility to ensure the liquidity and equilibrium in the management of the fund.

NOSSA Seguros' maintains an asset management policy guided by the principles of profit optimisation, portfolio diversification, asset quality and appropriate liquidity management.

## C. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLO INTERNO

A Gestão do Risco é um processo contínuo que permite identificar, avaliar e controlar os riscos, contribuindo assim para o sucesso da implementação da estratégia da Nossa Seguros.

O sistema de gestão de riscos tem como objectivos:

- Melhorar a capacidade da gestão em alcançar os objectivos estabelecidos;
- Melhorar o processo de tomada de decisão;
- Maximizar oportunidades e minimizar ameaças;
- Prevenir os danos e perdas associados aos riscos que enfrentamos;
- Antecipar e responder de forma apropriada a mudanças nos factores de risco.

Principais categorias de risco definidas na nossa política, actividades e procedimentos desenvolvidos:

**RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS** é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respectiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades, e à gestão dos sinistros e do resseguro.

**Actividades e Procedimentos:**

- Manuais de subscrição onde se encontram estabelecidos os limites de aceitação;
- Revisões periódicas das tarifas e provisões;
- Tratados de resseguro de acordo com o perfil de risco e posição de capital da NOSSA;
- Revisão periódica do risco de concentração de negócio, clientes.

**RISCO DE MERCADO** está relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário. O risco de mercado está fortemente relacionado com o mismatching entre activos e responsabilidades.

**Actividades e Procedimentos:**

- Política de alocação de activos conservadora (obrigações, maioritariamente estado e baixa exposição em imóveis);
- Imóveis avaliados anualmente por entidades independentes;
- Análise periódica activos e passivos (ALM).

## C. RISK MANAGEMENT AND INTERNAL AUDIT

Risk Management is a continuous process to identify, assess and control risks, so ensuring the success of nossa seguros' insurance strategy.

The purpose of the risk management system is to:

- Improve management's capacity to reach its targets;
- Improve the decision-making process;
- Maximise opportunities and minimise threats;
- Avoid damages and losses associated with the risks we face;
- Anticipate and respond appropriately to changes in risk factors.

Main categories of risk as defined in our policy, activities and procedures:

**SPECIFIC INSURANCE RISK** is the risk attached to the sale of insurance policies, associated with product design and pricing, the process of subscription and provisioning of liabilities and the management of claims and reinsurance.

**Actions and procedures:**

- Subscription manuals containing limits of liability;
- Regular review of premiums and benefits;
- Treaty reinsurance agreements in accordance with NOSSA's risk profile and capital position;
- Periodic review of business and customer concentration risk.

**MARKET RISK** is related to a drop in the value of a company's assets caused by capital or money market variations, interest rate changes and changes in the value of fixed assets. Market risk is strongly related to mismatching between assets and liabilities.

**Actions and procedures:**

- Conservative asset allocation policy (bonds, mainly sovereign bonds and low exposure to real estate);
- Fixed property appraised annually by independent assessors;
- Regular review of assets and liabilities (ALM).

**RISCO DE CRÉDITO** consiste numa categoria de riscos derivados de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia está exposta, bem como dos devedores, mutuários, mediadores, tomadores do seguro e resseguradores;

**Actividades e Procedimentos:**

- Monitorização periódica da concentração por contraparte;
- Critérios de selecção de parceiros de resseguro baseados na análise de notação por agências acreditadas como a AM Best, Fitch, Moodys, S&P com notação "AA ou AA+" ou correspondente;
- Monitorização da notação financeira das resseguradoras de forma contínua e revisão dos acordos de resseguro periodicamente.

**RISCO DE LIQUIDEZ** advém da possibilidade dos activos não terem liquidez suficiente para suportar os pagamentos a que a Companhia está obrigada face aos vencimentos, das responsabilidades assumidas com os tomadores do seguro e outros credores;

**Actividades e Procedimentos:**

- Monitorização periódica dos níveis de liquidez versus compromissos e limites definidos;
- Existência de fontes de financiamento disponíveis para fazer face a contingências.

**RISCO OPERACIONAL** resulta da inadequação ou falhas nos nossos processos, sistemas, de erros humanos. Incluem-se também os riscos resultantes de eventos externos. Estes riscos estão subdivididos em grupos.

**Actividades e Procedimentos:**

- Conjunto de políticas e normas relativas a segurança;
- Auditoria externa de segurança, na componente tecnológica;
- Definição do plano de recuperação de sistemas.

**A NOSSA considera que um bom sistema de controlo interno é fundamental para mitigar os riscos, assegurar a fiabilidade da informação financeira, tornar as operações mais efectivas, assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, contribuindo deste modo para o atingimento dos objectivos propostos.**

As revisões efectuadas aos processos chave, controlos bem como as respectivas deficiências, recomendações e implementação,

**CREDIT RISK** is a category of risk arising from non-compliance or changes in the credit rating of securities issuers, debtors, service providers, agents, policy holders and reinsurers to which the Company is exposed;

**Actions and procedures:**

- Regular monitoring of counterparty concentration;
- Criteria for selecting reinsurance partners based on "AA", "AA +" or equivalent rating by accredited agencies such as AM Best, Fitch, Moody's or S & P;
- Continuously monitor reinsurers' ratings and revise reinsurance agreements periodically.

**LIQUIDITY RISK** arises from the probability of liquidity levels being insufficient to cover the Company's payment commitments from its earnings, as well as liabilities assumed with our policy holders and creditors;

**Actions and procedures:**

- Periodic monitoring of liquidity levels against commitments and defined limits;
- Existence of sources of financing available to deal with contingencies.

**OPERATIONAL RISK** arises from incompatibilities or failures in our processes, systems and human errors. It also includes risks from external events. These risks are subdivided into risk groups and subgroups.

**Actions and procedures:**

- Set of safety policies and standards;
- External IT security audit;
- Preparation of a system recovery plan.

**NOSSA is of the opinion that an effective internal audit system is essential to mitigate risks, ensure the reliability of financial information, render operations more effective and ensure compliance with existing legislation and regulations, thus contributing to the achievement of its targets.**

The review of our key processes and controls, as well as the respective weaknesses, recommendations and implementation



são reportadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração, Comissão do Risco e Conselho Fiscal.

Durante o ano de 2018 a NOSSA teve como principais prioridades a implementação das acções correctivas identificadas na avaliação ao sistema de governação e controlo interno realizada em finais de 2017 por um auditor externo.

**Para 2019 a NOSSA estabeleceu como prioridades no que respeita à Gestão do Risco as seguintes actividades:**

- Auto-avaliação dos riscos;
- Definição da matriz de riscos;
- Identificação de controlos/acções de mitigação e recomendação de melhorias;
- Definição de indicadores de risco para os principais riscos identificados.

**A NOSSA tendo como objectivo reforçar o Sistema de Controlo Interno estabeleceu para 2019 as seguintes actividades:**

- Levantamento dos processos identificados, incluindo definição de actividades, responsáveis, frequência, aplicações e seus atributos específicos;
- Análise crítica aos processos e fluxos de informação actuais;
- Desenho e documentação de manuais de Controlo Interno, onde se inclui a identificação de objectivos, riscos e controlos;
- Identificação de áreas de melhoria que visem reforçar os níveis de eficiência e de controlo, incluindo o desenvolvimento de plano de implementação das melhorias identificadas;
- Definição da política de controlo interno.

are reported to and monitored by the Board, the Risk Committee and the Supervisory Board.

During 2018, NOSSA focused on the implementation of the corrective actions recommended after the assessment of the governance and internal control system conducted at the end of 2017 by an external auditor.

**For 2019, the following are our as priorities with respect to Risk Management:**

- Self-assessment of risks;
- Preparation of the risk matrix;
- Identification of controls / mitigation actions and recommendations for improvement;
- Definition of risk indicators for the main identified risks.

**In line with our objective of strengthening the internal control system, NOSSA has planned the following activities for 2019:**

- Survey of identified processes, including definition of activities, responsible persons , frequency, applications and specific features;
- Critical analysis of current processes and information flows;
- Design and documentation of Internal Control manuals to include aims, risks and controls;
- Identification of areas for improvement to strengthen efficiency and control levels, including the development of a plan to implement the identified improvements;
- Definition of an internal control policy.

## D. ORGANIZAÇÃO INTERNA

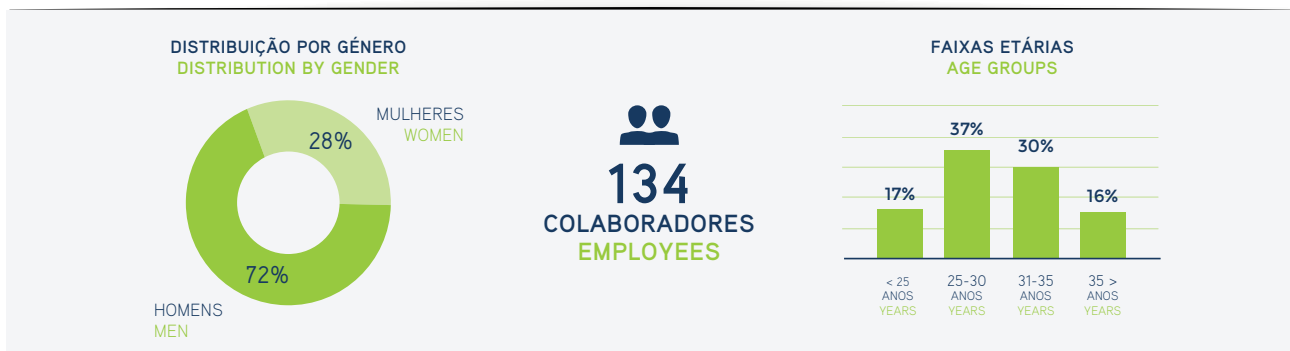
### 1. CAPITAL HUMANO

A NOSSA Seguros reconhece que o capital humano é o recurso mais precioso e através do seu esforço constroem e consolidam a nossa marca.

## D. INTERNAL STRUCTURE

### 1. HUMAN CAPITAL

NOSSA Seguros acknowledges that human capital is its most precious asset and that it is through their efforts that we are able to build and consolidate our brand.



No ano 2018, o quadro efectivo da NOSSA registou um total de 134 colaboradores, registando um aumento de 5 colaboradores, comparativamente ao ano de 2017. Tal aumento deve-se ao facto da NOSSA ter a necessidade de aumentar e desenvolver competências, para contribuir no alcance do plano estratégico em curso e manter-se competitiva face à mutação e dinâmica do mercado.

Em 2018 a idade media dos colaboradores era de 34 anos, um aumento comparativamente ao do ano transacto, mantendo a aposta numa equipa jovem.

## CAPACITAR OS QUADROS TÉCNICOS E DE GESTÃO

Face à procura de talento e escassez de recursos técnicos no sector, a NOSSA tem vindo a adoptar um modelo combinado de oferta formativa e de desenvolvimento de colaboradores.

O ano de 2018 foi marcado por um forte investimento em formação tendo-se registado um crescimento de custos de 346%, face ao ano anterior.

Além das parcerias mais tradicionais com empresas de formação e da Academia BAI, focada em formação teórica e em sala, a NOSSA tem vindo a apostar em formação prática, parcerias e estágios em empresas internacionais de seguros e opções em plataformas de e-learning.

No ano 2018, comparativamente ao ano transacto, os recrutamentos que a NOSSA tem estado a fazer, têm sido maioritariamente nacionais, tendo em conta que a política da empresa é apostar nos quadros nacionais.

**Em 2018, 53% dos colaboradores possuíam licenciatura concluída, no global verifica-se que 60% dos colaboradores da NOSSA frequenta ou tem curso superior.**

**Em 2018 comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento de 7% dos colaboradores com frequência universitária.**

In 2018, NOSSA had 134 employees, 5 more than in 2017. This increase is due to the fact that NOSSA needs to boost and develop skills to accomplish its ongoing strategic plan and retain its competitiveness in a changing and dynamic market.

In 2018, the average age of our staff was 34 years. Although this is an increase compared to last year, we will continue to maintain our focus on a young team.

## CAPACITY-BUILDING OF TECHNICAL AND MANAGERIAL STAFF

In the light of the demand for talent and the skills shortage in the sector, NOSSA has adopted a combined model of training and staff development.

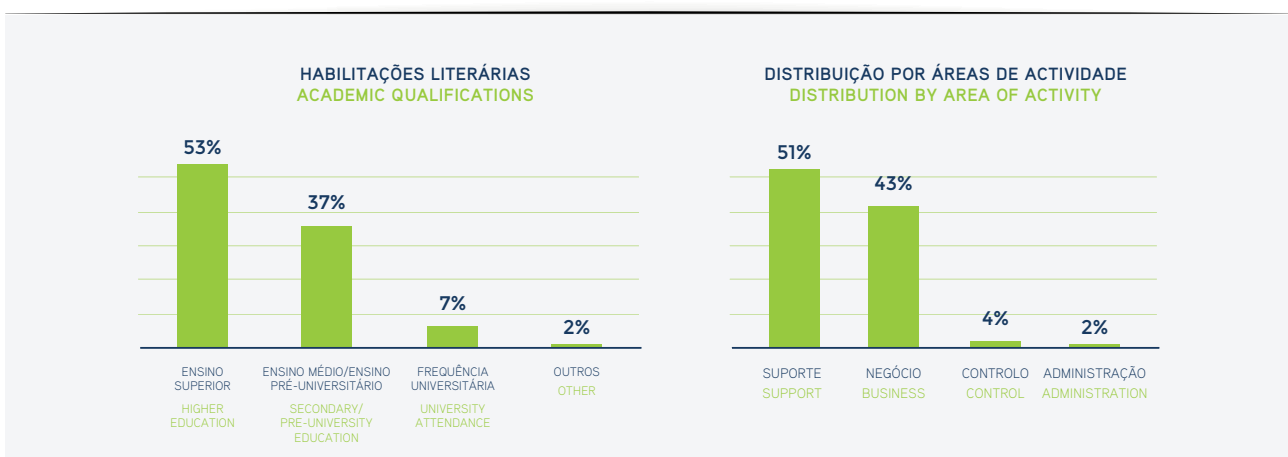
The year 2018 was marked by a strong investment in training, the cost of which was 346% more than the previous year.

Besides the more traditional partnerships with training institutions and the BAI Academy with a focus on theoretical and classroom learning, NOSSA has been focusing on on-the-job training, partnerships and internships in international insurance companies as well as e-learning platforms.

In 2018, as opposed to the previous year, NOSSA has focussed on recruiting mostly Angolan nationals in line with the company's policy of developing local talent.

**In 2018, 53% of our employees held a bachelor's degree. 60% Of all nossa employees have completed or are pursuing tertiary studies.**

**In comparison to last year, the number of employees with a university degree has increased 7%.**



## ANTIGUIDADE

Relativamente à antiguidade, em 2018, 34% dos colaboradores estavam vinculados a NOSSA entre 5 e 7 anos, mantendo a maior representação a nível do efectivo.

## EXTINÇÃO DO VÍNCULO LABORAL

Os processos de rescisão contratual registados em 2018 foram os seguintes: 11 por iniciativa do colaborador, 1 por iniciativa da empresa através da constituição de um acordo.

No total registaram-se 12 rescisões contratuais em 2018. Este processo representa uma taxa de rotatividade de 0,13% em 2017 e 0,09% no ano de 2018.

**O nosso foco tem sido o desenvolvimento e retenção das funções chave de negócio, em particular nas áreas Técnica e Comercial através de uma adequada gestão de talentos.**

A NOSSA reconhece que atendendo às exigências e requisitos técnicos do sector segurador a identificação, gestão e retenção de talento especializado constitui um dos desafios estratégico de todas as seguradoras.

Como resposta a este desafio a NOSSA tem investido fortemente na formação diversificada de forma a permitir o desenvolvimento de carreira dos colaboradores, tem implementado políticas de incentivos, benefícios e apoios sociais que promovem o equilíbrio trabalho-família e que dão mais segurança à vida pessoal de cada colaborador.

No âmbito de uma política de envolvimento e partilha, os quadros da NOSSA participaram activamente na definição do plano estratégico da empresa.

A NOSSA promove igualmente reuniões e workshops, quer a nível dos colaboradores em geral quer a nível de quadros, de forma a divulgar as suas principais actividades, resultados, o andamento da implementação do plano estratégico e apresentação de temas diversos quer específicos do sector quer a nível motivacional convidando oradores especializados.

Utiliza adicionalmente a sua newsletter como forma de divulgação de informação.

## FOMENTAR O RECRUTAMENTO INTERNO E DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DOS NOSSOS COLABORADORES, CRIANDO AS OPORTUNIDADES E CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS NOSSAS EQUIPAS

A NOSSA dá primazia ao recrutamento interno, criando as oportunidades e ambiente favorável ao crescimento do seu capital humano tendo como objectivo a retenção de talentos.

Registou-se mais uma vez em 2018 a rotação de colaboradores entre diferentes áreas demonstrando a nossa estratégia de termos as pessoas certas nos lugares certos.

## SENIORITY

In 2018, 34% of employees had been in NOSSA's employ for some 5 - 7 years, this being the longest employment period in the company.

## TERMINATION OF EMPLOYMENT

In 2018, the reasons for the termination of employment were the following: 11 resigned, 1 dismissal on mutual agreement with the company.

In total, 12 employment contracts were terminated in 2018. This represents a turnover rate of 0.13% in 2017 and 0.09% in 2018.

**Our focus has been on the development and retention of key business functions, especially in the technical and commercial areas, by applying an appropriate talent management policy.**

NOSSA is aware that meeting the technical demands and requirements of the insurance industry is a pre-requisite. As such, the identification, management and retention of qualified talent is a strategic challenge for all insurers.

In response to this challenge, NOSSA has invested heavily in diversified training to foster career development among its staff. It has also implemented incentives, benefits and social support policies that promote a work-life balance and offer greater personal security to each employee.

As part of its involvement and sharing policy, NOSSA staff actively participated in the development of the company's strategic plan.

NOSSA also arranges meetings and workshops among junior and senior staff to share its main activities, results, progress on the implementation of the strategic plan and present several thematic issues, both sector specific and motivational by invited speakers.

Information is also disseminated in its newsletter.

## FOSTER INTERNAL RECRUITMENT AND CAREER DEVELOPMENT OF OUR STAFF, THUS ENHANCING OPPORTUNITIES AND THE DELIVERY CAPACITY OF OUR TEAMS

NOSSA prioritises internal recruitment, thus creating opportunities and an environment conducive to the growth of its human capital and talent retention.

Again in 2018, staff rotation between different areas demonstrated our strategy of ensuring that the right people are in the right place.

## 2. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PROCESSOS

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

**Os sistemas de informação acompanharam a execução da estratégia da Nossa, através das vertentes que se seguem.**

No plano global, foi redesenhada a arquitectura de sistemas de informação da NOSSA em alinhamento com os objectivos estratégicos da companhia assim como das demais necessidades operacionais.

Nesta perspectiva ao nível da arquitectura applicacional, abordou-se aspectos como a revisão do mapa de aplicações, modelo de integração entre aplicações e matriz de responsabilidades na relação entre aplicações e unidades de negócio (responsáveis, utilizadores).

Ao nível da arquitectura informacional foi revisto o modelo de conceitos de informação que devem existir para garantir o enquadramento de dados que são necessários, de forma independente das aplicações actuais ou futuras.

Finalmente, ao nível da arquitectura tecnológica, foi reavaliado o modelo a ser considerado para hardware, redes e comunicações, complementada com caracterização de software para desenvolvimento e gestão de sistemas de informação.

Foram efectuadas adaptações dos sistemas de suporte para assegurar a comercialização revisão/criação de novos produtos designadamente automóvel, mercadorias transportes e vida risco.

No âmbito de integrações com soluções externas, o sistema core da NOSSA foi alvo de adaptações específicas com vista à concretização da acção da ASAN a nível da criação de um repositório central e partilhado de informações para o ramo automóvel, essencial para a melhoria da qualidade de subscrição, reporte e minimização de fraudes neste ramo.

Na vertente de segurança foi realizada uma auditoria externa de segurança, na componente tecnológica, que visou identificar e analisar a segurança dos componentes do ecossistema informático da NOSSA, designadamente os serviços expostos na internet, a rede interna e arquitectura geral dos sistemas de informação.

Ainda na vertente de segurança foi adquirida e implementada uma nova solução de firewall de nova geração para endereçar os riscos associados à segurança de perímetro.

Com vista à prossecução da estratégia de continuidade de negócio foi efectuado um estudo prévio para um projecto de disponibilização de um ambiente de recuperação de desastres (Disaster Recovery Site). Entre as dimensões trabalhadas no estudo prévio constam, o levantamento dos serviços existentes, a respectiva análise de impacto e os serviços a disponibilizar no site de recuperação de desastres; a arquitectura de comunicação entre os dois sites (produção e recuperação a desastres), prestadores de hospedagem e respectivos cenários de implementação.

## 2. IT SYSTEMS AND PROCESSES

### IT SYSTEMS

**The it system has evolved with the implementation of our strategy as explained below.**

Overall, NOSSA's IT architecture has been redesigned in line with the company's strategic objectives and other operational needs.

In respect of our applications architecture, review of aspects such as the application map, the integration model between applications and responsibilities matrix in the relationship between applications and business units (people responsible, users).

At the level of IT architecture, review of the model of information concepts that are required to ensure the availability of requisite data from current and future applications.

Finally, at the level of technological architecture, the model to be considered for hardware, networks and communications was reassessed, complemented by the definition of software for the development and management of IT systems.

Support systems were adapted to ensure the marketing and review/creation of new products particularly in the auto, goods carried and life segments.

To ensure integration with external solutions, the NOSSA core system has been adapted to implement ASAN's establishment of a central and shared repository of information for the automotive industry, an essential measure for improving the quality of underwriting and reporting and reducing fraud in this segment.

In the area of security, an external security audit was performed on our IT system to identify and analyse the security of NOSSA's computer ecosystem components, namely the services available over the Internet, the internal network and the general architecture of IT systems.

In addition, a new generation firewall solution was acquired and implemented to combat the risks associated with perimeter security.

In pursuance of the business continuity strategy, a study was performed on a project to provide a Disaster Recovery Site. Among the issues studied were a survey of existing services, an analysis of their impact and the services to be provided on the disaster recovery site; the communication architecture between the two sites (production and disaster recovery), hosting providers and respective implementation scenarios.

## SUBSCRIÇÃO

**Para a NOSSA a Subscrição consiste num processo fundamental de apoio à tomada de decisão selectiva de riscos, tendo em consideração o perfil de risco definido e aceite pela companhia.**

O empenho desenvolvido na melhoria do processo de subscrição de riscos, com a alteração dos critérios e políticas de aceitação, da análise de risco, das operações e competências dos subscritores, através de formação contínua, permitiu-nos consolidar e concorrer para uma melhor resposta às necessidades dos nossos clientes e gestão do risco.

De entre as várias acções que levámos a cabo e que contribuíram significativamente para esta evolução, destacamos: as formações técnicas, nas áreas de acidentes de trabalho, mercadorias transportadas e riscos de engenharia; a reorganização dos processos de subscrição e o reforço das equipas.

## RESSEGURO

**Resseguro é um instrumento de gestão dos riscos aceites pela NOSSA. Sendo a actividade central da NOSSA Seguros baseada na aceitação de riscos, o Resseguro constitui um instrumento fundamental da nossa gestão.**

De acordo com os termos e condições dos contratos de resseguro, as resseguradoras reembolsam a soma segura cedida à seguradora na eventualidade da ocorrência de um sinistro. No entanto, a NOSSA permanece responsável perante os seus segurados, independentemente da resseguradora cumprir as obrigações assumidas. Consequentemente, a NOSSA está exposta ao risco de crédito.

A natureza do mercado de resseguros e a gama restrita de resseguradoras que têm uma notação de crédito aceitável, colocam a NOSSA exposta a algum grau de concentração de risco, com um painel composto por resseguradoras tais como SCOR, Munich-RE e Africa-RE, lideradas pela SWISS RE. A qualidade de crédito das resseguradoras é considerada anualmente pela revisão de sua robustez financeira.

A NOSSA monitoriza a condição e notação financeira das resseguradoras de forma contínua e revê os acordos de resseguro periodicamente.

Os nossos critérios de selecção de parceiros de resseguro, de entre outros, passam pela análise de notação por agências acreditadas como a AM Best, Fitch, Moodys e S&P, onde asseguramo-nos que todos os nossos parceiros mantêm a notação "AA ou AA+" ou correspondente.

Com ajuda da nossa corretora de tratado de resseguro, efectuamos uma análise financeira dinâmica (AFD) a cada ano antes da

## UNDERWRITING

**For nossa, underwriting is an essential process to support risk decision making, taking into account the risk profile defined and accepted by the company.**

Our commitment to improve the risk underwriting process, the change in acceptance criteria and policies, risk analysis, operations and capacities of underwriters leveraged on continuous training, allowed us to consolidate and ensure a better response to our customer's needs and risk management.

Among the various actions conducted by us and which have contributed significantly to this change, we make special reference to technical training in the areas of workmen's compensation, goods carried and engineering risks; the restructuring of the subscription processes and strengthening of the teams.

## REINSURANCE

**Since nossa seguros' core activity requires the acceptance of risk, reinsurance constitutes a critical instrument in the management of our business.**

Under the terms and conditions of reinsurance contracts, reinsurers reimburse the safe sum ceded to the insurer in the event of a claim. However, NOSSA remains responsible to its policyholders, regardless of whether the reinsurer fulfils its obligations or not. Consequently, NOSSA is exposed to credit risk.

The nature of the reinsurance market and the limited number of reinsurers with an acceptable credit rating expose NOSSA to some degree of risk concentration with a panel consisting of SCOR, Munich-RE and Africa-RE, led by SWISS RE. The credit standing of reinsurers is considered annually by the review of their financial soundness.

NOSSA monitors the financial standing and rating of reinsurers on an ongoing basis and reviews reinsurance agreements periodically.

Our selection criteria for reinsurance partners, among others, include rating analyses by accredited agencies such as AM Best, Fitch, Moody's and S & P, to ensure that all our partners are "AA or AA +" rated, or similar.

With the help of our reinsurance treaty broker, we conduct a dynamic financial analysis (DFA) every year before treaties are renewed. The DFA informs our decisions regarding risk retention and the purchase of treaty reinsurance. The risk and return position of NOSSA insurance is tested against a wide range of reinsurance alternatives, including the feasibility of proportional and non-proportional alternatives.

renovação dos tratados. A (AFD) informa a tomada de decisão em relação à retenção de risco e à compra de resseguro de tratado. A posição de risco e retorno de um seguro da NOSSA é testada contra uma vasta gama de alternativas de resseguro, incluindo a viabilidade de alternativas proporcionais e não-proporcionais.

Assim a NOSSA obtém cobertura de resseguro de terceiros para reduzir os riscos de eventos isolados ou por cúmulo de risco que podem ter um impacto significativo nos rendimentos do ano em curso ou no capital da Companhia. Esta cobertura é colocada nos mercados internacionais de resseguro de primeira linha.

A NOSSA também tem tratado de resseguro para eventos catastróficos, que reduz as ameaças associadas a eventos de tal dimensão.

Thus, NOSSA obtains third-party reinsurance cover to reduce the risks of isolated events or accumulated risks that may have a significant impact on income in a specific year or on the Company's equity. This cover is placed on the international first-line reinsurance markets.

NOSSA also has treaty reinsurance for catastrophic events to reduce the threats arising from such events.

# 1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

# 1.5. ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS

## A. SÍNTESE DE INDICADORES

Apesar de 2018 ter sido mais um ano de grandes desafios para o sector de seguros, foi mantido um crescimento de prémios que nos possibilitou consolidar a nossa posição de mercado segurador angolano e manter a nossa solidez financeira. Face à conjuntura económica adversa e ao forte investimento no âmbito do plano estratégico, os rácios de eficiência apresentam um desempenho menos favorável face ao ano anterior tendo, todavia, os indicadores de rentabilidade e solvabilidade, melhorado.

## A. SUMMARY OF INDICATORS

Although 2018 was another challenging year for the insurance sector, the steady growth of premiums enabled us to consolidate our position in the Angolan insurance market and maintain our financial soundness. The adverse economic conditions and significant investment required by our strategic plan negatively affected our efficiency ratios as compared to last year. However, the profitability and solvency indicators have improved.

	2015	2016	2017	2018
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO	5 544 225	5 958 834	9 720 965	11 856 778
VIDA	317 718	422 351	-51 224	527 550
NÃO VIDA	5 226 507	5 536 483	9 772 188	11 329 228
TAXA DE CRESCIMENTO PRÉMIOS	3%	7%	63%	22%
MARGEM TÉCNICA	2 316 037	3 312 169	3 141 097	3 068 851
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	340 355	826 937	963 626	2 068 074
<b>BALANÇO</b>				
CAPITAIS PRÓPRIOS	2 177 225	3 104 701	3 596 632	5 279 256
ACTIVO LÍQUIDO	11 027 848	12 268 585	17 183 802	25 050 141
ACTIVOS A REPRESENTAR	6 035 482	8 138 180	9 548 376	13 599 438
PROVISÕES TÉCNICAS	5 225 042	5 286 229	7 353 650	10 262 607
<b>RÁCIOS</b>				
<b>Eficiência (Sobre Prémios Brutos Emitidos)</b>				
RÁCIO DE SINISTRALIDADE	45%	35%	37%	45%
RÁCIO DE COMISSIONAMENTO	4%	4%	3%	2%
RÁCIO DE DESPESAS	44%	44%	32%	43%
RÁCIO COMBINADO	94%	83%	72%	88%
MARGEM DE SUBSCRIÇÃO	6%	17%	28%	12%
<b>RENTABILIDADE</b>				
MARGEM TÉCNICA/PBE	37%	43%	32%	26%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PBE	6%	14%	10%	17%
RESULTADO LÍQUIDO/ACTIVO LÍQUIDO	3%	7%	6%	8%
ROE	18%	31%	29%	47%
<b>SOLVABILIDADE</b>				
MARGEM DE SOLVÊNCIA	166%	195%	184%	263%
CAPITAIS PRÓPRIOS/ACTIVO LÍQUIDO	21%	25%	21%	21%
COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS	150%	186%	177%	177%
NÚMERO DE COLABORADORES	139	138	127	134
NÚMERO DE AGÊNCIAS	24	26	26	27

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	2015	2016	2017	2018
<b>PROFIT &amp; LOSS</b>				
DIRECT INSURANCE PREMIUMS	5 544 225	5 958 834	9 720 965	11 856 778
LIFE	317 718	422 351	-51 224	527 550
NON LIFE	5 226 507	5 536 483	9 772 188	11 329 228
GROWTH RATE	3%	7%	63%	22%
TECHNICAL MARGIN - DIRECT INSURANCE	2 316 037	3 312 169	3 141 097	3 068 851
NET RESULT	340 355	826 937	963 626	2 068 074
<b>BALANCE SHEET</b>				
SHAREHOLDERS' EQUITY	2 177 225	3 104 701	3 596 632	5 279 256
NET ASSETS	11 027 848	12 268 585	17 183 802	25 050 141
ASSETS TO BE ALLOCATED	6 035 482	8 138 180	9 548 376	13 599 438
TECHNICAL PROVISIONS	5 225 042	5 286 229	7 353 650	10 262 607
<b>RATIOS</b>				
<b>EFFICIENCY (RELATED TO GROSS WRITTEN PREMIUMS)</b>				
CLAIMS RATIO	45%	35%	37%	45%
COMMISSIONING RATIO	4%	4%	3%	2%
EXPENSE RATIO	44%	44%	32%	43%
COMBINED RATIO	94%	83%	72%	88%
SUBSCRIPTION MARGIN	6%	17%	28%	12%
<b>PROFITABILITY</b>				
TECHNICAL MARGIN / GWP	37%	43%	32%	26%
NET RESULT FOR THE YEAR / GWP	6%	14%	10%	17%
NET RESULT / NET ASSETS	3%	7%	6%	8%
ROE	18%	31%	29%	47%
<b>SOLVENCY</b>				
SOLVENCY MARGIN	166%	195%	184%	263%
EQUITY/NET ASSETS	21%	25%	21%	21%
COVER FOR NET TECHNICAL PROVISIONS	150%	186%	177%	177%
NUMBER OF STAFF	139	138	127	134
NUMBER OF BRANCHES	24	26	26	27

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

## B. IAS/IFRS NA NOSSA SEGUROS

A NOSSA encontra-se incluída no perímetro de consolidação do seu accionista maioritário (BAI), o qual no âmbito da regulamentação aplicável ao sector bancário angolano, apresenta demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IAS/IFRS.

Neste enquadramento, para efeitos de reporte de contas ao BAI no âmbito da preparação das suas contas consolidadas, a NOSSA procede a uma análise e quantificação de potenciais impactos resultantes da convergência do Plano de Contas para as Empresas de Seguros com os princípios contabilísticos das IAS/IFRS, nas bases de preparação da informação financeira da Companhia.

Embora não se verificando impactos significativos nas nossas contas os mesmos registam-se essencialmente na classificação e mensuração de imóveis e dos activos financeiros, na avaliação das

## B. IAS/IFRS NA NOSSA SEGUROS

NOSSA falls under the umbrella of its majority shareholder (BAI) which, in compliance with the regulations applicable to the angolan banking sector, applies the IAS/IFRS accounting standards in the preparation of its individual and consolidated financial statements.

In this context, for purposes of preparing consolidated accounts to comply with BAI's reporting requirements, NOSSA examined and quantified the potential impacts of transitioning to the Plan of Accounts applicable to Insurance Companies in line with International Financial Reporting Standards (IFRS) accounting principles for purposes of the Company's financial reports.

Although no serious impacts on our accounts were identified, the new requirements will affect the classification and measurement of property and financial assets, the valuation of provisions



provisões com base em princípios económicos e não genéricos, no reconhecimento de impostos diferidos e num conjunto de reclassificações e alteração na apresentação.

## C. PRÉMIOS

Os prémios brutos emitidos registaram um crescimento significativo de 22% tendo inclusivamente ultrapassado os objectivos propostos para o ano de 2018.

Em geral todos os ramos apresentaram crescimento com excepção dos ramos tradicionais Acidentes de Trabalho e Automóvel dado serem produtos mais expostos ao comportamento da economia.

based on economic, not generic principles, the recognition of deferred taxes as well as a set of reclassifications and changes in presentation.

## C. PREMIUMS

Gross premiums written grew by a significant 22% and exceeded the targets set for 2018.

Overall, all segments posted a growth, except of the usual Workmen's Compensation and Auto segments, these being the products that are most exposed to market vagaries.

	2018	2017	VARIAÇÃO
DOENÇAS	4 030 130	3 036 195	33%
AUTOMÓVEIS	2 369 135	2 751 189	-14%
ACIDENTES DE TRABALHO	1 080 283	1 494 032	-28%
OUTROS DANOS EM COISAS	1 995 113	1 469 275	36%
PETROQUÍMICA	594 585	662 120	-10%
R.C.GERAL	447 908	169 041	165%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	139 276	110 490	26%
TRANSPORTES	637 193	63 811	899%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	24 614	15 704	57%
DIVERSOS	10 991	332	3 210%
VIDA	527 550	-51 224	-1 130%
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>11 856 778</b>	<b>9 720 965</b>	<b>22%</b>

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	2018	2017	VARIATION
HEALTH	4 030 130	3 036 195	33%
AUTO	2 369 135	2 751 189	-14%
WORKMEN'S COMPENSATION	1 080 283	1 494 032	-28%
OTHER MATERIAL DAMAGES	1 995 113	1 469 275	36%
PETROCHEMICALS	594 585	662 120	-10%
GENERAL THIRD PARTY LIABILITY	447 908	169 041	165%
OTHER ACCIDENT AND TRAVEL	139 276	110 490	26%
TRANSPORT	637 193	63 811	899%
FIRE AND NATURAL DISASTERS	24 614	15 704	57%
OTHER	10 991	332	3 210%
LIFE	527 550	-51 224	-1 130%
<b>TOTAL (GROSS WRITTEN PREMIUMS)</b>	<b>11 856 778</b>	<b>9 720 965</b>	<b>22%</b>

(Values expressed in thousands of Kwanza - tAKZ)

Destacamos o forte crescimento ocorrido nos ramos Doença, Outros Danos em Coisas, Responsabilidade Civil, Transportes e Vida. O crescimento no ramo Doença deveu-se para além do aumento de carteira ao ajustamento de tarifa. Em Outros Danos e Coisas o crescimento foi suportado pela actualização de capitais por parte de alguns clientes. No ramo Transportes o crescimento foi influenciado pela nova abordagem a este mercado adoptada pela NOSSA. No que respeita ao ramo Vida em 2017 apresentou um valor negativo devido à revisão que foi feita a esta carteira tendo originado uma forte anulação. Em 2018 registou uma tendência de forte crescimento atendendo à dinâmica que vimos desenvolvendo no canal de Banca-Seguros.

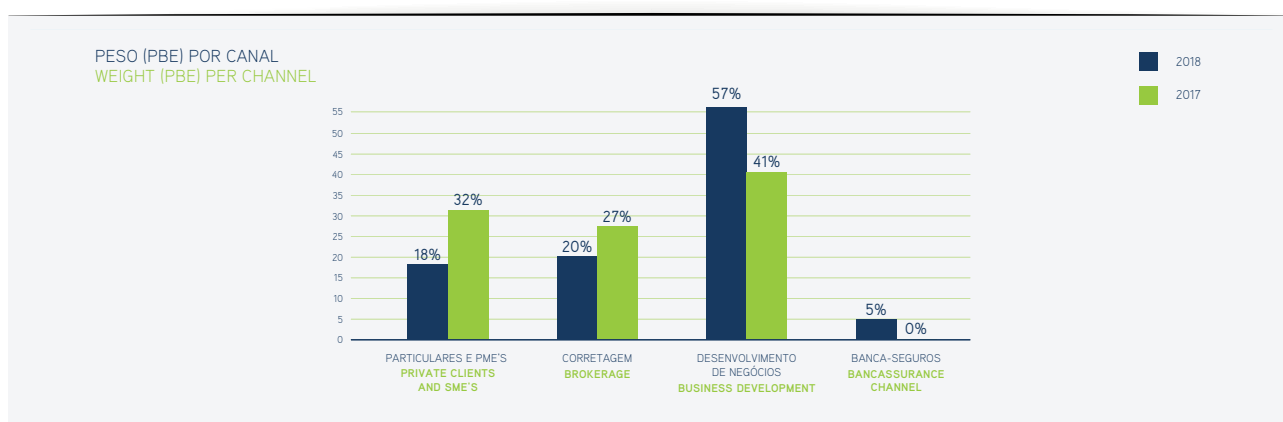
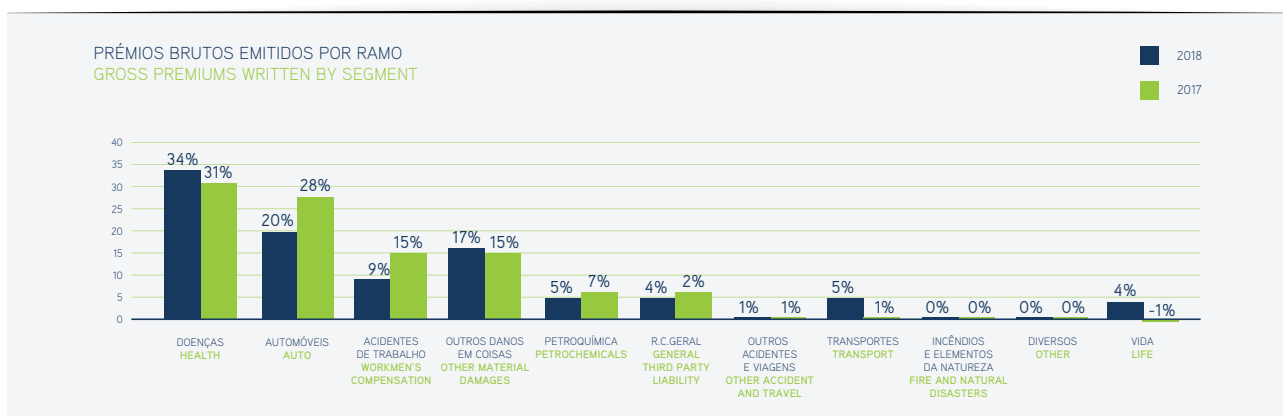
Continuámos a assistir em 2018 a um decréscimo do peso dos ramos tradicionais de negócio, Acidentes de Trabalho e Automóvel e a um aumento dos restantes, com particular destaque para o ramo Outros Danos em Coisas e mais concretamente o segmento Multirriscos.

Esta tendência reflecte não só o objectivo de diversificação de negócio, mas também a estratégia adoptada pela NOSSA para fazer face à conjuntura económica actual com forte impacto nos ramos tradicionais.

Attention is drawn to the steep growth in the Health, Other Material Damages, Third Party Liability, Transport and Life segments. Besides an increase in the portfolio itself, premium adjustments also contributed to the growth in the Health segment. The increase in Other Material Damages was buttressed by value adjustments by some clients. The growth in the Transport sector was influenced by Nossa's new approach to this sector. The Life sector decreased in 2017 owing to the review of the portfolio which led to many cancellations. However, the optimisation of the Banca-Seguros channel has led to the steady growth of this segment in 2018.

The weight of the traditional business segments – Workmen's Compensation, Auto – declined in 2018 although other segments, particularly Other Material Damage and All Risks segments, have posted a growth.

This trend is a reflection of our objective to diversify the business and of NOSSA's strategy to adapt to current economic conditions, with a strong impact on the traditional segments.



Tem-se vindo a registar uma diminuição acentuada do peso do canal de distribuição afecto ao segmento de Particulares, Pequenas e Médias Empresas dado ser um segmento mais afectado pelo ciclo económico adverso que Angola tem vivido nos últimos anos. Este efeito foi igualmente sentido no canal de Corretagem.

Em contrapartida verifica-se um aumento significativo do canal associado ao negócio de grandes empresas e institucionais.

The weight of the distribution channel for Private Clients and Small and Medium-Sized Enterprises has diminished sharply, this being the segment which has been most affected by Angola's current adverse economic climate. The Brokerage channel was similarly affected.

In contrast, the Corporate and Institutional channel has posted a significant growth.

## D. SINISTROS

Em 2018, os custos com sinistros registaram um aumento de 47%.

## D. CLAIMS

In 2018, costs with claims increased 47%.

CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO	2018	2017	VARIAÇÃO
AUTOMÓVEIS	985 533	1 098 776	-10%
OUTROS DANOS EM COISAS	1 811 423	1 050 408	72%
DOENÇAS	1 873 841	889 195	111%
ACIDENTES DE TRABALHO	526 103	537 037	-2%
RC GERAL	14 757	18 019	-18%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	3 666	7 228	-49%
VIDA	48 394	3 724	1 200%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	13 645	815	1 574%
DIVERSOS	0	0	0%
PETROQUÍMICA	0	0	0%
TRANSPORTES	19 047	0	0%
<b>TOTAL DOS CUSTOS COM SINISTROS</b>	<b>5 296 409</b>	<b>3 605 201</b>	<b>47%</b>

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

COST OF CLAIMS PER SEGMENT	2018	2017	VARIATION
AUTO	985 533	1 098 776	-10%
OTHER MATERIAL DAMAGES	1 811 423	1 050 408	72%
HEALTH	1 873 841	889 195	111%
WORKMEN'S COMPENSATION	526 103	537 037	-2%
GENERAL THIRD PARTY LIABILITY	14 757	18 019	-18%
FIRE AND NATURAL DISASTERS	3 666	7 228	-49%
LIFE	48 394	3 724	1 200%
OTHER ACCIDENT AND TRAVEL	13 645	815	1 574%
OTHER	0	0	0%
PETROCHEMICALS	0	0	0%
TRANSPORT	19 047	0	0%
<b>TOTAL INCOME</b>	<b>5 296 409</b>	<b>3 605 201</b>	<b>47%</b>

(Values expressed in thousands of Kwanza - tAKZ)

O ano de 2018 foi marcado mais uma vez por um sinistro de grande dimensão no ramo Outros Danos e Coisas, mais concretamente de multirriscos indústria.

O forte crescimento do negócio do ramo Doenças que teve início no final do ano de 2017 justifica o aumento substancial do custo com sinistros verificado neste ramo em 2018.

A persistência de níveis de inflação elevados e depreciação do kwanza contribuiu igualmente para o incremento dos custos com sinistros.

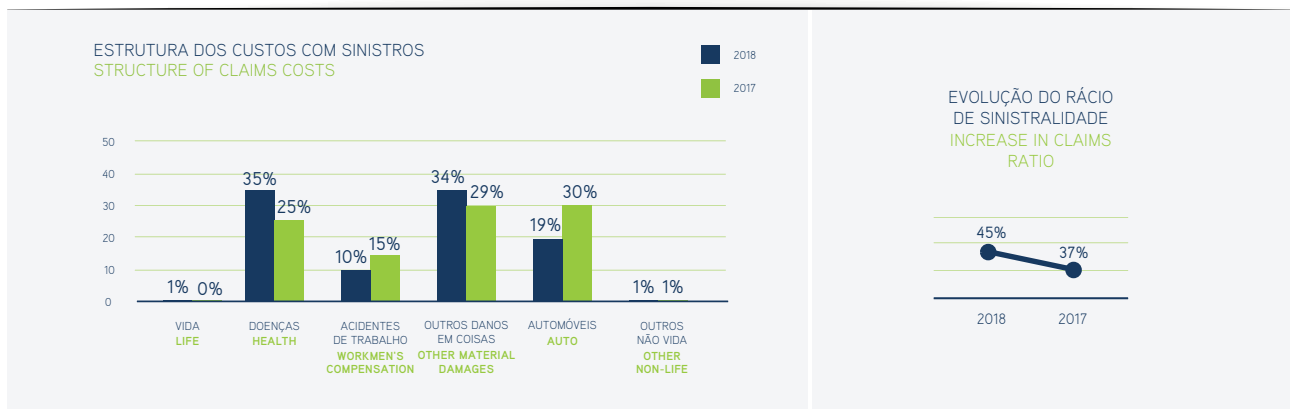
Em 2018 os custos com sinistros dos ramos de Doença e Outros Danos em Coisas, representaram mais de 70% do total dos custos com sinistros.

Once again, a large industrial all risks claim was received in 2018 in the Other Material Damage segment.

The strong growth in the Health business segment at the start of 2017 explains the substantial rise in claim costs in this segment in 2018.

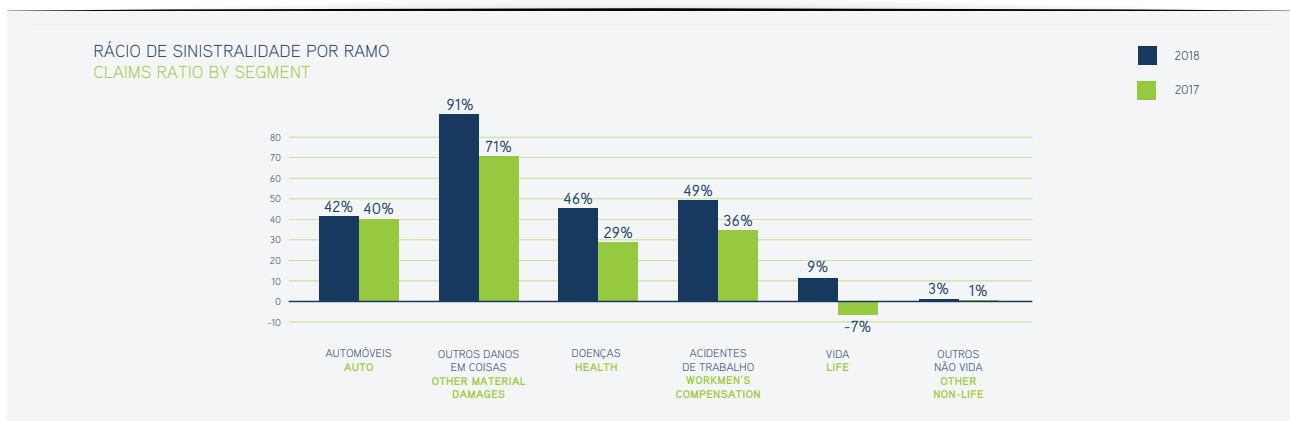
The persistence of high inflation levels and the depreciation of the kwanza contributed in equal measure to the rise in claims costs.

In 2018, the costs of claims in the Health and Other Material Damage segments accounted for more than 70% of total claims costs.



O rácio de sinistralidade sofreu um agravamento passando de 37% em 2017 para 45% em 2018.

The claims ratio worsened from 37% in 2017 to 45% in 2018.



## E. RESSEGURO

O crescimento registado em 2018 nos prémios assentou mais uma vez no negócio corporativo e institucional cujas coberturas apresentam uma maior exposição ao risco.

## E. REINSURANCE

The growth in premiums recorded in 2018 was again buttressed on corporate and institutional business whose covers present a greater exposure to risk.

Seguindo uma política de gestão de riscos adequada e prudente, dentro dos limites definidos de tolerância ao risco e de protecção do seu capital a NOSSA, face ao perfil de negócio subscrito, registou uma maior cedência de prémios para resseguro, passando de uma taxa de cedência de 34% em 2017 para 40% em 2018.

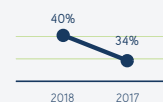
Adicionalmente a ocorrência em 2018 de um sinistro de ponta, já anteriormente referido, justifica o aumento significativo do montante de indemnizações a recuperar do resseguro.

By adopting an appropriate and prudent risk management policy, within established risk appetite limits and with a view to protecting its assets, as compared to business subscribed, NOSSA recorded an increase in ceded reinsurance from 34% in 2017 to 40% in 2018.

Additionally, as mentioned above, the occurrence a large claim in 2018 was the cause of the significant increase in amounts to be recovered from reinsurers.

OPERAÇÃO DE RESSEGURO	2018	2017
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	4 767 577	3 335 097
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO, COMISSÕES E INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	-3 592 231	-2 190 680
<b>RESULTADO DE RESSEGURO</b>	<b>-1 175 346</b>	<b>-1 144 418</b>

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CEDÊNCIA DE PRÉMIOS DE RESSEGURO



(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

REINSURANCE OPERATIONS	2018	2017
CEDED REINSURANCE	4 767 577	3 335 097
PROVISION FOR OUTSTANDING RISKS, COMMISSIONS AND REPAYMENTS ON CEDED REINSURANCE	-3 592 231	-2 190 680
<b>REINSURANCE RESULTS</b>	<b>-1 175 346</b>	<b>-1 144 418</b>

INCREASE IN CEDED REINSURANCE



(Values expressed in thousands of Kwanza - tAKZ)

## F. CONTA TÉCNICA

A rentabilidade técnica global da NOSSA Seguros atingiu 21% sendo inferior à do ano anterior devido fundamentalmente ao crescimento do negócio em ramos cujo perfil leva a mais partilha de risco com resseguradores e consequentemente a uma redução nas margens, ao crescimento dos custos com sinistros via a ocorrência de um grande sinistro e inflação e reforço das provisões técnicas.

A conjuntura económica actual implicou uma maior dificuldade na cobrança dos prémios tendo conduzindo a um aumento da provisão para prémios em cobrança o que penalizou igualmente a margem técnica do negócio.

**A NOSSA para garantir o cumprimento das responsabilidades futuras assumidas perante os seus clientes, nomeadamente o pagamento dos sinistros, constitui e mantém provisões técnicas adequadas.**

## F. TECHNICAL ACCOUNT

The overall technical yield of NOSSA Seguros was 21%, lower than the previous year, mainly because of business growth in segments requiring greater risk sharing with reinsurers and consequently lower margins, higher costs with claims connected to occurrence of a large claim, inflation and increase in technical provisions.

The current economic climate has created some difficulty in premium collection which, in turn, has required an increase in provisions for premiums pending collection and a consequent fall in the company's technical margin.

**To ensure compliance with future commitments to its clients, namely the payment of claims, NOSSA maintains adequate technical provisions.**

CONTA TÉCNICA	2018	2017	VARIAÇÃO
PRÉMIOS	11 856 778	9 720 965	22%
COMISSÕES	220 523	293 406	-25%
INDEMNIZAÇÕES	5 296 409	3 605 201	47%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DE SEGURO	6 339 846	5 822 357	9%
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO SD	-1 468 238	- 1 261 140	16%
PROVISÕES MATEMÁTICAS SD	-721 628	- 95 647	654%
PROVISÃO PARA INC. TEMP. ACID. TRAB.	94 218	- 180 056	-152%
RESULTADO SEGURO DIRECTO	4 244 198	4 285 515	-1%
PRÉMIOS RESSEGURO CEDIDO	4 767 577	3 335 097	43%
COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	323 082	191 436	69%
INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	2 472 558	1 434 649	72%
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO RC	796 591	564 594	41%
RESULTADOS RESSEGURO	-1 175 346	-1 144 418	3%
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	522 807	403 354	30%
<b>RESULTADO TÉCNICO</b>	<b>2 546 044</b>	<b>2 737 743</b>	<b>-7%</b>

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

TECHNICAL ACCOUNT	2018	2017	VARIATION
PREMIUMS	11 856 778	9 720 965	22%
COMMISSIONS	220 523	293 406	-25%
CLAIMS	5 296 409	3 605 201	47%
INSURANCE OPERATIONS RESULT	6 339 846	5 822 357	9%
UNEXPIRED RISK PROVISIONS, DIRECT INSURANCE	-1 468 238	- 1 261 140	16%
MATHEMATICAL PROVISIONS, DIRECT INSURANCE	-721 628	- 95 647	654%
TEMPORARY DISABILITY PROVISIONS, WORKMEN'S COMPENSATION	94 218	- 180 056	-152%
DIRECT INSURANCE RESULT	4 244 198	4 285 515	-1%
CEDED PREMIUMS	4 767 577	3 335 097	43%
COMMISSIONS ON CEDED REINSURANCE	323 082	191 436	69%
PAYMENTS ON CEDED REINSURANCE	2 472 558	1 434 649	72%
PROVISIONS FOR UNEXPIRED RISKS, CEDED REINSURANCE	796 591	564 594	41%
REINSURANCE RESULTS	-1 175 346	-1 144 418	3%
PROVISION FOR PREMIUMS PENDING COLLECTION	522 807	403 354	30%
<b>TECHNICAL RESULTS</b>	<b>2 546 044</b>	<b>2 737 743</b>	<b>-7%</b>

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

Face à incerteza sobre a ocorrência de custos associados e sobre a sua gravidade a NOSSA segue as melhores práticas a nível internacional, procedendo semestralmente a uma revisão actuarial, efectuada por empresas independentes, às suas provisões, com base em métodos estatísticos.

São igualmente efectuadas análises de sensibilidade em relação a alguns pressupostos.

In view of the uncertainty around the occurrence and scale of costs, NOSSA applies international best practice and conducts an actuarial review every six months. This review of its provisions is performed by independent firms based on statistical methods.

Sensitivity analyses are also performed on some of the assumptions.

Os resultados das análises realizadas vieram confirmar que o nível de provisionamento da NOSSA se mantém a um nível bastante adequado.

The results of the analyses confirm that NOSSA maintains an adequate level of reserves.

## G. DESPESAS

A NOSSA Seguros apresentou um crescimento significativo das despesas de 58%.

A variação registada na rubrica de Pessoal deveu-se para além da habitual revisão salarial, ao forte investimento feito em 2018 em formação.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos o crescimento significativo deveu-se essencialmente ao facto de uma parte relevante dos custos estar correlacionada com o crescimento do negócio, à implementação das iniciativas previstas no plano estratégico a nível do lançamento de novos produtos, canais de distribuição, ao aumento do custo com licenças de informática e com a depreciação do kwanza.

## G. OPERATING COSTS

NOSSA Seguros' posted a steep 58% rise in operating costs.

The increase in Staff Costs was driven not only by normal salary increases but also by the strong investment in training in 2018.

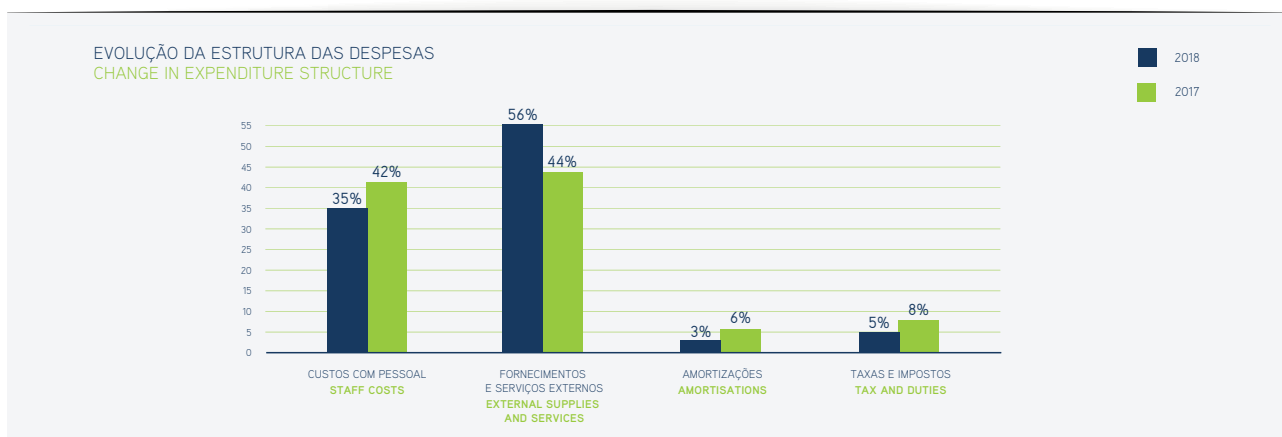
The significant increase in Supplies and External Services was caused mainly by the fact that a substantial part of costs is associated with the business growth, the implementation of initiatives contained in the business plan as concerns the launch of new products, distribution channels, the rise in software licence costs, and the depreciation on the kwanza.

TIPOLOGIA DE DESPESA	2018	2017	VARIAÇÃO
CUSTOS COM PESSOAL	1 700 068	1 307 173	30%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 743 548	1 365 896	101%
AMORTIZAÇÕES	162 232	175 986	-8%
IMPOSTOS E TAXAS	252 558	233 660	8%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>4 858 406</b>	<b>3 082 715</b>	<b>58%</b>

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

TYPE OF EXPENDITURE	2018	2017	VARIATION
STAFF COSTS	1 700 068	1 307 173	30%
EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	2 743 548	1 365 896	101%
AMORTISATIONS	162 232	175 986	-8%
TAX AND DUTIES	252 558	233 660	8%
<b>TOTAL EXPENDITURE</b>	<b>4 858 406</b>	<b>3 082 715</b>	<b>58%</b>

(Values expressed in thousands of Kwanza - tAKZ)



## H. INVESTIMENTOS

Os activos financeiros que se encontram a representar as nossas Provisões Técnicas registaram um crescimento significativo de 42% suportado essencialmente pela valorização ocorrida nas obrigações do tesouro indexadas a dólares e ao cash flow gerado quer por investimentos, quer pelo negócio.

O forte crescimento ocorrido nas provisões técnicas na mesma proporção que os investimentos fizeram com que a taxa de cobertura se mantivesse em 177%, permanecendo a NOSSA com uma confortável margem de cobertura das suas responsabilidades.

## H. INVESTMENTS

The financial assets making up our Technical Provisions rose a significant 42% based, essentially, on the increase in the value of dollar-indexed treasury bonds and the cash flow generated by both investments and business.

The steep rise in technical provisions, in the same proportion of investments, permitted the cover to remain at 177%, a comfortable margin to cover for NOSSA's commitments.

	2018	2017	VARIAÇÃO
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO</b>			
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1 986 831	1 265 203	721 628
PROVISÃO INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS	279 290	373 508	-94 218
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	4 742 871	3 274 634	1 468 237
PROVISÃO PARA SINISTROS	3 253 615	2 440 305	813 310
<b>TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS</b>	<b>10 262 608</b>	<b>7 353 650</b>	<b>2 908 958</b>
PROVISÕES TÉCNICAS RESSEGURO CEDIDO	-2 590 136	-1 947 382	-642 754
<b>TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS</b>	<b>7 672 471</b>	<b>5 406 268</b>	<b>2 266 203</b>
<b>INVESTIMENTOS AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS</b>			
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (OTTXC)	6 385 594	2 848 645	3 536 949
BILHETES DO TESOIRO	1 119 601	2 864 275	-1 744 674
OBRIGAÇÕES EMPRESAS	-	663 680	-663 680
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (OTNR)	180 000	-	180 000
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (EUROBONDS)	1 235 906	-	1 235 906
IMÓVEIS	884 478	884 478	0
DEPÓSITOS A PRAZO	1 612 643	1 505 389	107 254
CAIXA E DOS	2 181 216	781 909	1 399 307
<b>TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO</b>	<b>13 599 438</b>	<b>9 548 376</b>	<b>4 051 062</b>
TAXA DE COBERTURA BRUTA	133%	130%	3%
TAXA DE COBERTURA LÍQUIDA	177%	177%	0%

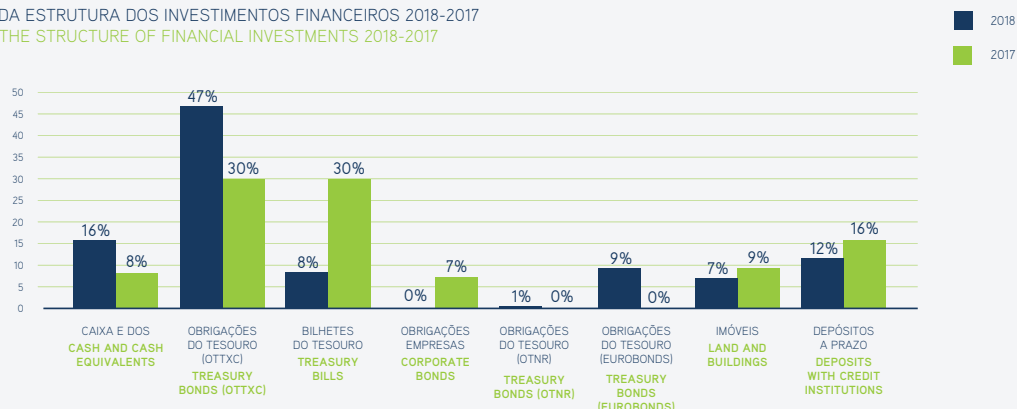


	2018	2017	VARIATION
<b>TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE</b>			
MATHEMATICAL PROVISIONS	1 986 831	1 265 203	721 628
PROVISIONS FOR TEMPORARY DISABILITY	279 290	373 508	-94 218
UNEXPIRED RISK PROVISION	4 742 871	3 274 634	1 468 237
PROVISIONS FOR OUTSTANDING CLAIMS	3 253 615	2 440 305	813 310
<b>TOTAL GROSS PROVISIONS</b>	<b>10 262 608</b>	<b>7 353 650</b>	<b>2 908 958</b>
TECHNICAL PROVISIONS FOR CEDED REINSURANCE	-2 590 136	-1 947 382	-642 754
<b>TOTAL NET PROVISIONS</b>	<b>7 672 471</b>	<b>5 406 268</b>	<b>2 266 203</b>
<b>INVESTMENTS ALLOCATED TO TECHNICAL PROVISIONS</b>			
TREASURY BONDS (OTTXC)	6 385 594	2 848 645	3 536 949
TREASURY BILLS	1 119 601	2 864 275	-1 744 674
CORPORATE BONDS	-	663 680	-663 680
TREASURY BONDS (OTNR)	180 000	-	180 000
OTREASURY BONDS (EUROBONDS)	1 235 906	-	1 235 906
LAND AND BUILDINGS	884 478	884 478	0
DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS	1 612 643	1 505 389	107 254
CASH AND CASH EQUIVALENTS	2 181 216	781 909	1 399 307
<b>TOTAL ASSETS TO COVER FOR TECHNICAL PROVISIONS</b>	<b>13 599 438</b>	<b>9 548 376</b>	<b>4 051 062</b>
GROSS COVERAGE RATIO	133%	130%	3%
NET COVERAGE RATIO	177%	177%	0%

A NOSSA manteve como princípios orientadores da sua de política de gestão de investimentos, e dentro dos instrumentos financeiros disponíveis no mercado, diversificação, prudência e qualidade dos activos, não descurando a necessidade de efectuar alguns movimentos tácticos de forma a melhorar a sua rentabilidade.

NOSSA Seguros maintained an investment management policy guided by the principles of diversification, prudence and quality of assets as concerns the financial instruments available in the market.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS 2018-2017  
CHANGE IN THE STRUCTURE OF FINANCIAL INVESTMENTS 2018-2017

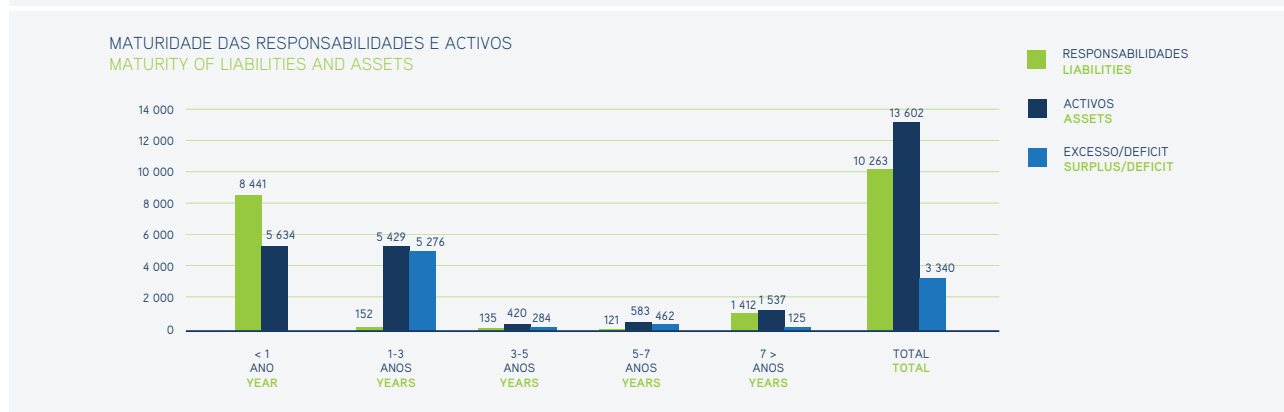
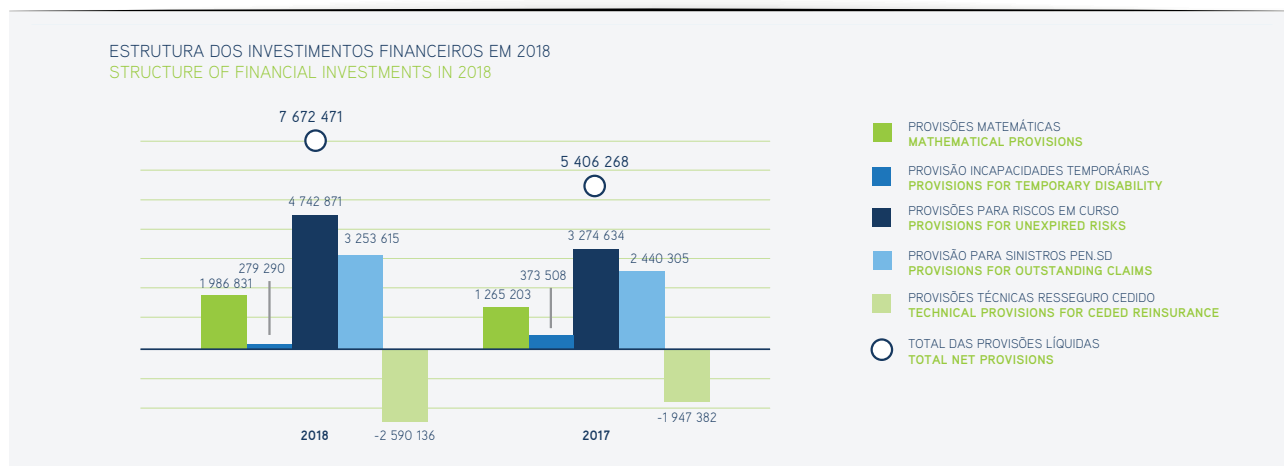


Face à perspectiva de depreciação do Kwanza a NOSSA aumentou a sua exposição em obrigações do tesouro indexadas a dólares e eurobonds, tendo reduzido a sua exposição de bilhetes do tesouro.

O aumento de liquidez registado em 2018 deveu-se à ocorrência do pagamento nos últimos dias do ano de prémios relativos a alguns contratos de grande dimensão.

Given the steep depreciation of the Kwanza, NOSSA increased its exposure to dollar-indexed treasury bonds and Eurobonds while reducing its exposure to treasury bills.

The increase in the liquidity exposure in 2018 was due to the payment, in the last days of the year, of premiums related to large contracts.



(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

A NOSSA mantém uma eficiente gestão de "Activos versus Passivos" (ALM) através de uma monitorização regular nomeadamente no que respeita à sua duração.

Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades e simultaneamente contribuído para maximizar a rentabilidade dos investimentos.

Exemplo do referido anteriormente, foi o facto de este ano ter cumprido mais uma vez de forma eficiente com a cobertura de um sinistro de grande dimensão.

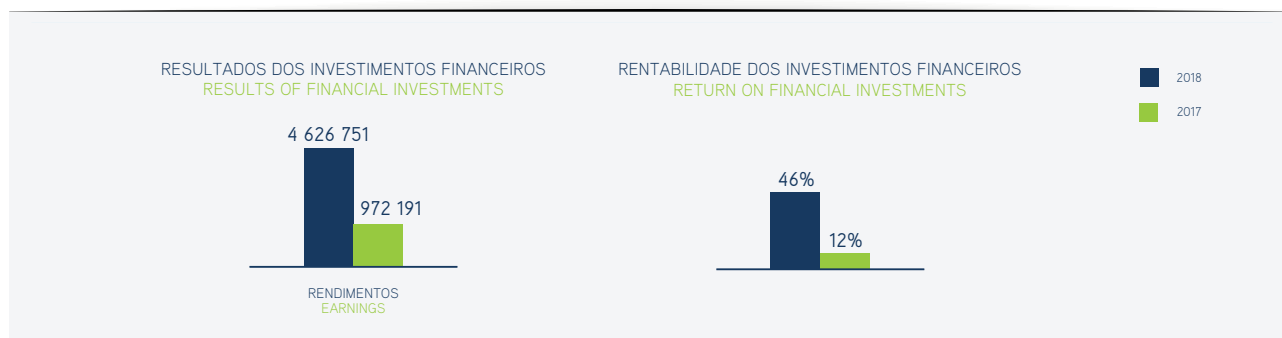
O desvio registado na maturidade até 1 ano deveu-se fundamentalmente ao forte crescimento da provisão para riscos em curso como consequência da emissão no final do ano de grandes negócios.

NOSSA Seguros maintains a strict Asset and Liability Management (ALM) and constantly monitors maturities.

This management has ensured adequate liability cover while maximising the return on investments.

An example of this is the fact that this year it has once again efficiently covered a large value claim.

The variance in maturities of <1 year was caused by the steep rise in unexpired risk provisions because of the posting of a large business at the end of the year.



## I. RESULTADOS, SOLVÊNCIA E CAPITAL

### RESULTADOS

A NOSSA Seguros registou em 2018 um resultado líquido de impostos de 2 068 074 Milhares AOA contra 963 626 Milhares AOA do ano anterior, representando um crescimento de 115%.

### MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência atingiu 263%, não considerando a proposta de distribuição dos resultados líquidos, contra 185% de 2017, sendo mais um ano de reforço da nossa solidez financeira.

### CAPITAL

A NOSSA tem como uma das suas principais preocupações a sustentabilidade do seu negócio a longo prazo face às vulnerabilidades e evolução que o nosso sector se encontra exposto.

Assim uma gestão adequada do capital é um factor chave de sucesso para a nossa actividade.

É deste modo intenção da NOSSA propor em 2019 aos seus accionistas um aumento de capital por incorporação de reservas não só seguindo a tendência que se está a registar no sector financeiro e mais concretamente no bancário, mas também para fazer face aos investimentos necessários ao desenvolvimento futuro do nosso negócio.

## I. PROFIT, SOLVENCY AND EQUITY

### PROFIT

NOSSA Seguros' net profit after tax in 2018 was tAOA 2 068 074, up from tAOA 963 626 in 2017, a 115% increase from tAOA 963.626 the previous year.

### SOLVENCY RATIO

The solvency ratio was 263%, not including the proposed distribution of net profits for the year, up from 185% in 2017, this being another year of enhancing our financial standing.

### EQUITY

One of NOSSA's greatest concerns is to ensure the long-term sustainability of its business despite the vulnerabilities and changes to which the sector is exposed.

The effective management of capital is a key factor for the success of our activity.

As such, in 2019, NOSSA intends to propose to its shareholders an increase in capital through the incorporation of reserves in line with current trends in the financial sector in general as well as, more specifically, in the banking sector, to ensure that it is in a position to invest as required for the development of its business into the future.

	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO/CAPITAIS PRÓPRIOS	39%	27%
RESULTADO LÍQUIDO/ACTIVO LÍQUIDO	8%	6%
RESULTADO LÍQUIDO/PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	17%	10%
MARGEM DE SOLVÊNCIA	263%	185%

	2018	2017
NET PROFIT/EQUITY	39%	27%
NET PROFIT/NET ASSETS	8%	6%
NET PROFIT/GROSS WRITTEN PREMIUMS	17%	10%
SOLVENCY RATIO	263%	185%

## J. RATING

Em 2018, a NOSSA Seguros foi novamente objecto de uma avaliação de rating tendo obtido a notação Robustez Financeira "B" e Outlook estável pela Fitch.

## J. RATING

In 2018, NOSSA Seguros was again subjected to a rating exercise. It was rated "B" for Financial Strength and Stable Outlook by Fitch.


Insurance

Composite Insurers / Angola

# NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

## Full Rating Report

<p><b>Rating</b> NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. Insurer Financial Strength <b>B</b></p> <p><b>Sovereign Risk</b> Long-Term IDR <b>B</b> Local-Currency Long-Term IDR <b>B</b></p> <p><b>Outlooks</b> Insurer Financial Strength <b>Stable</b> Sovereign IDRs <b>Stable</b></p>	<p><b>Key Rating Drivers</b> <b>Small but Diversified Insurer:</b> Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. is the fourth-largest insurer in Angola by gross written premiums (GWP), with a market share of around 8%. However, it is small in absolute terms (2017 GWP around USD58 million). As the local currency continues to depreciate in 2018, Nossa will struggle to grow in US dollar terms.</p> <p>Offsetting its small scale is its diversification by business line. Traditionally Nossa's business was heavily concentrated in motor (2014 GWP: 70%), but it has successfully diversified into health and property. In 2017 motor contributed 28% to overall premiums, with health and property insurance contributing 31% and 22% respectively.</p>
---	--

## 1.6. RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A NOSSA Seguros apresentou no exercício de 2018 um resultado positivo depois de impostos de 2 068 074 Milhares de AOA (Dois Mil e Sessenta e Oito Milhões e Setenta e Quatro Mil AOA).

Nos termos do artigo 71.<sup>o</sup>, n.<sup>o</sup> 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e do artigo 25.<sup>o</sup> dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2018 seja aplicado nos seguintes termos:

- Distribuição de Dividendos: 620 422 Milhares AOA
- Reservas legais: 300 000 Milhares AOA
- Reservas livres: 1 147 652 Milhares AOA

## 1.6. PROFITS AND PROPOSED APPLICATION

NOSSA Seguros' profit after Taxes for the 2018 financial year was AOA 2 068 074 (two billion, sixty-eight million and seventy-four thousand Kwanza).

In terms of Article 71 (2) (f) of the Angolan Companies Act (Lei das Sociedades Comerciais) and Article 25 (a) and (e) of the Articles of Association, the Board of Directors has taken a resolution proposing that the Net Profit for 2018 be applied as follows:

- Distribution of dividends (30%): AOA 620 422 thousands
- Legal reserves: AOA 300 thousands
- Free Reserves: AOA 1147 652 thousands

## 1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros;
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- A Associação de Seguradoras Angolanas pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum;
- Os Resseguradores, Corretores, Mediadores e todos os Parceiros de Negócio pelo apoio e confiança depositada na NOSSA Seguros;
- Os Colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência contribuíram mais uma vez para a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da NOSSA como empresa de referência no mercado;
- Os Accionistas pela confiança e suporte dados à concretização das nossa Visão e Plano Estratégico;
- O Auditor Externo.

**Para os nossos Clientes deixamos aqui um profundo agradecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo contributo permanente para a nossa evolução.**

## 1.7. FINAL CONSIDERATIONS

The Board of Directors wishes to express its appreciation to all who have contributed to the development and standing of the Company, in particular:

- The supervisory authorities, especially the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros);
- The office-bearers of the General Meeting and the Supervisory Board for their availability, guidance and support to our operations;
- Reinsurers, Brokers, Intermediaries and all our Business partners for their support and trust in NOSSA Seguros;
- Our Staff who, with professionalism, dedication and skill, have contributed to the company's good standing and growth as well as to the consolidation of NOSSA as a leading company in the market;
- Our Staff who, with professionalism, dedication and skill, have contributed to the company's good standing and growth as well as to the consolidation of NOSSA as a leading company in the market;
- The shareholders for their trust and support of our Vision and Strategic Plan;
- The External Auditor.

**To our clients, we extend a special word of gratitude for choosing NOSSA Seguros and for the permanent encouragement to our growth.**

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE / CHAIRMAN  
LUÍS FILIPE RODRIGUES LÉLIS

ADMINISTRADOR EXECUTIVO / EXECUTIVE DIRECTOR  
CARLOS ARMÉNIO DE ALMEIDA DUARTE

ADMINISTRADOR EXECUTIVO / EXECUTIVE DIRECTOR  
ILDO MATEUS DO NASCIMENTO

ADMINISTRADOR EXECUTIVO / EXECUTIVE DIRECTOR  
ALEXANDRE JORGE DE ANDRADE TELES CARREIRA

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO / NON-EXECUTIVE DIRECTOR  
CARLOS MANUEL FLORA AMORIM GUERRA



2.

---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

FINANCIAL  
STATEMENTS

---



## BALANÇO ACTIVO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

ACTIVO	NOTAS	2018				2017	
		VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVOS BRUTO	PROVISÕES E AMORTIZAÇÕES	TOTAIS ACTIVOS LÍQUIDO (mAKZ)
<b>INVESTIMENTOS</b>							
Imóveis	9 e 10	-	884 478	-	884 478	-	884 478
Títulos de rendimento fixo	4 e 9	-	8 921 101	-	8 921 101	-	6 376 599
Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	1 612 643	-	1 612 643	-	1 505 389
		-	11 418 222	-	11 418 222	-	8 766 466
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO</b>							
Provisão para Riscos em Curso	11	-	1 667 015	-	1 667 015	-	870 424
Provisão para Sinistros Pendentes	11	9 800	913 321	-	923 121	-	1 076 958
		9 800	2 580 336	-	2 590 136	-	1 947 382
<b>PRÉMIOS EM COBRANÇA</b>							
Directa	12	35 205	2 098 554	-	2 133 759	-	2 415 063
Indirecta	12	-	2 950 720	-	2 950 720	-	1 572 809
		35 205	5 049 274	-	5 084 480	-	3 987 872
<b>DEVEDORES</b>							
Por Operações de Seguro Directo	13	-	68 229	-	68 229	-	23 839
Por Operações de Resseguro	14	-	2 237 739	-	2 237 739	-	345 973
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	5 130	-	5 130	-	2 002
Outros	16	-	-	646 594	646 594	-	502 414
		-	2 311 098	646 594	2 957 692	-	874 228
<b>OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO</b>							
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	843 396	843 396	(417 003)	320 268
Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	2 181 216	2 181 216	-	781 910
		-	-	3 024 612	3 024 612	(417 003)	1 102 178
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>							
Juros a receber	18	-	-	161 760	161 760	-	181 912
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	123 588	123 588	-	212 649
		-	-	285 348	285 348	-	394 561
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	5	-	-	767 286	767 286	(660 631)	111 115
<b>TOTAL</b>		45 005	21 358 931	4 723 840	26 127 776	(1 077 635)	17 183 802

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

**BALANCE SHEET ASSETS****BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2018 AND 2017**

(Amounts in thousands of Kwanzas - tAKZ)

						2018	2017
<b>ASSETS</b>	NOTE	LIFE	NON-LIFE	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL GROSS ASSETS	PROVISIONS AND DEPRECIATION	TOTAL NET ASSETS (TAKZ)
<b>INVESTMENTS</b>							
Land and buildings	9 e 10	-	884 478	-	884 478	-	884 478
Fixed income securities	4 e 9	-	8 921 101	-	8 921 101	-	8 921 101
Deposits with credit institutions	9	-	1 612 643	-	1 612 643	-	1 612 643
		-	11 418 222	-	11 418 222	-	11 418 222
<b>TECHNICAL PROVISIONS - REINSURANCE</b>							
Unexpired risk liability provision	11	-	1 667 015	-	1 667 015	-	1 667 015
Provisions for outstanding claims	11	9 800	913 321	-	923 121	-	923 121
		9 800	2 580 336	-	2 590 136	-	2 590 136
<b>PREMIUMS PENDING COLLECTION (OUTSTANDING PREMIUMS)</b>							
Direct	12	35 205	2 098 554	-	2 133 759	-	2 133 759
Indirect	12	-	2 950 720	-	2 950 720	-	2 950 720
		35 205	5 049 274	-	5 084 480	-	5 084 480
<b>DEBTORS</b>							
Direct insurance operations	13	-	68 229	-	68 229	-	68 229
Reinsurance operations	14	-	2 237 739	-	2 237 739	-	2 237 739
State and other government entities	15	-	5 130	-	5 130	-	5 130
Other	16	-	-	646 594	646 594	-	646 594
		-	2 311 098	646 594	2 957 692	-	2 957 692
<b>OTHER ASSETS</b>							
Tangible assets and inventory	5	-	-	843 396	843 396	(417 003)	426 393
Cash and cash equivalents	17	-	-	2 181 216	2 181 216	-	2 181 216
		-	-	3 024 612	3 024 612	(417 003)	2 607 609
<b>ACCRUALS AND DEFERRALS</b>							
Interest receivable	18	-	-	161 760	161 760	-	161 760
Other accruals and deferrals	18	-	-	123 588	123 588	-	123 588
		-	-	285 348	285 348	-	285 348
<b>INTANGIBLE ASSETS</b>	5	-	-	767 286	767 286	(660 631)	106 654
<b>TOTAL</b>		45 005	21 358 931	4 723 840	26 127 776	(1 077 635)	25 050 141
							17 183 802

The annex is an integral part of these financial statements.

## PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

PASSIVO	NOTAS	2018			2017	
		VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS (MAKZ)	TOTAIS (MAKZ)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
De Seguros Directos	11	298 279	-	-	298 279	187 041
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
De Seguros Directos	11	-	1 688 553	-	1 688 553	1 078 163
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
De Seguros Directos	11	-	4 742 871	-	4 742 871	3 274 634
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho						
	11	-	279 290	-	279 290	373 508
Provisão para Sinistros Pendentes						
De Seguros Directos	11	53 621	3 199 994	-	3 253 615	2 440 305
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade						
		-	-	-	-	-
Fundo de Actualização e Regularização						
		-	-	-	-	-
		351 899	9 910 708	-	10 262 607	7 353 651
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>						
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	34 434	1 473 760	-	1 508 194	985 369
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	143 576	-	143 576	444 435
Provisão para Riscos e Encargos	8	-	72 529	-	72 529	-
		34 434	1 689 864	-	1 724 298	1 429 804
<b>CREDORES</b>						
Por Operações de Seguro Directo	13	-	1 594 138	-	1 594 138	849 329
Por Operações de Resseguro	14	-	3 880 865	-	3 880 865	2 624 557
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	645 071	-	645 071	61 512
Accionistas	16	-	1 223	-	1 223	-
Outros	16	-	-	996 599	996 599	761 084
		-	6 121 298	996 599	7 117 897	4 296 482
<b>ACRÉSCIMOS E PROVISÕES</b>						
	18	-	-	666 083	666 083	507 233
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
Capital	19	-	-	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Reserva Legal	19	-	-	200 000	200 000	200 000
Reservas Livres	19	-	-	1 922 763	1 922 763	1 344 587
Flutuação de Valores						
De Títulos	19	-	-	(27 308)	(27 308)	(27 308)
De Imóveis	6 e 19	-	-	19 738	19 738	19 738
Resultados Transitados	19	-	-	95 989	95 989	95 989
Resultado do Exercício	19	-	-	2 068 074	2 068 074	963 626
<b>TOTAL CAPITAL</b>				5 279 256	5 279 256	3 596 632
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		386 333	17 721 870	6 941 938	25 050 141	17 183 802

O anexo faz parte integrantes destas Demonstrações Financeiras

## LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2018 AND 2017

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

LIABILITIES	NOTE	2018			2017	
		LIFE	NON-LIFE	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL NET ASSETS (TAKZ)	TOTAL NET ASSETS (TAKZ)
<b>TECHNICAL PROVISIONS</b>						
Mathematical provision for life segment						
Direct insurance	11	298 279	-	-	298 279	187 041
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Mathematical provision for workmen's compensation						
Direct insurance	11	-	1 688 553	-	1 688 553	1 078 163
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Unexpired risk liability provision						
Direct insurance	11	-	4 742 871	-	4 742 871	3 274 634
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Provision for temporary occupational disability	11	-	279 290	-	279 290	373 508
Provision for outstanding claims						
Direct insurance	11	53 621	3 199 994	-	3 253 615	2 440 305
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-
Settlement Fund		-	-	-	-	-
		351 899	9 910 708	-	10 262 607	7 353 651
<b>OTHER PROVISIONS</b>						
Provision for premiums pending collection	8 e 12	34 434	1 473 760	-	1 508 194	985 369
Provision for bad debts	8	-	143 576	-	143 576	444 435
Provision for risks and charges	8	-	72 529	-	72 529	-
		34 434	1 689 864	-	1 724 298	1 429 804
<b>CREDITORS</b>						
Direct insurance operations	13	-	1 594 138	-	1 594 138	849 329
Reinsurance operations	14	-	3 880 865	-	3 880 865	2 624 557
State and other Government entities	15	-	645 071	-	645 071	61 512
Shareholders	16	-	1 223	-	1 223	-
Others	16	-	-	996 599	996 599	761 084
		-	6 121 298	996 599	7 117 897	4 296 482
<b>ACCRUALS AND DEFERRALS</b>	18	-	-	666 083	666 083	507 233
<b>EQUITY</b>						
Share Capital	19	-	-	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Legal reserve	19	-	-	200 000	200 000	200 000
Free reserves	19	-	-	1 922 763	1 922 763	1 344 587
Value fluctuations						
Securities	19	-	-	(27 308)	(27 308)	(27 308)
Land and buildings	6 e 19	-	-	19 738	19 738	19 738
Retained earnings	19	-	-	95 989	95 989	95 989
Net income for the year	19	-	-	2 068 074	2 068 074	963 626
<b>TOTAL CAPITAL</b>				5 279 256	5 279 256	3 596 632
<b>TOTAL LIABILITIES AND EQUITY</b>		386 333	17 721 870	6 941 938	25 050 141	17 183 802

The annex is an integral part of these financial statements.

## CUSTOS

## CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	2018										2017		
		VIDA	ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATURALREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	PETROQUÍMICA	R.C.GERAL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	TOTAIS (mAKZ)	TOTAIS (mAKZ)	
<b>DÉBITOS</b>														
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>														
De Seguros Directos	11 e 20	111.238	610.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	721.628	153.571
De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>														
De Seguros Directos	11 e 21	-	555.450	9	271.192	38.344	373.543	11.812	216.186	1.702	-	1.468.238	11.331.898	
De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.486.637	-	
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.056	-	
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS</b>														
De Seguros Directos	-	-	555.450	9	271.192	38.344	373.543	11.812	216.186	1.702	-	1.468.238	12.998.591	
De Seguros Cedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA</b>														
De Seguros Directos	8 e 12	34.125	24.469	1.898	149.936	946	152.994	-	158.457	-	-	522.807	403.354	
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>														
De Seguros Directos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Do Exercício	23	21.323	2.301.532	3.666	1.821.752	883.072	6.381	-	19.232	-	-	5.056.957	3.353.960	
De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	27.070	112.058	-	(10.330)	102.462	12.666	-	(4.475)	-	-	239.452	251.241	
De Seguros Cedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De Resseguros Aceites	23	48.393	2.413.589	3.666	1.811.423	985.533	19.047	-	14.757	-	-	5.296.409	3.605.201	
De Resseguros Cedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>COMISSÕES</b>														
De Seguros Directos	24	289	49.361	392	49.418	86.298	(780)	-	33.787	1.759	-	220.523	293.406	
De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>														
Prémios	25	55.915	1.745.720	11.449	1.530.205	67.986	537.720	493.715	318.417	6.449	-	4.767.577	3.335.097	
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>PERDAS REALIZADAS EM INVESTIMENTOS</b>														
Afectos às Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>														
		249.961	5.398.980	17.413	3.812.173	1.179.107	1.802.506	505.527	741.604	9.910	-	20.534.087	25.087.178	

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

# COSTS

## PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017

(Amounts in thousands of Kwanzas - TAKZ)

	2018										2017	
DEBITS	NOTE	LIFE	PERSONAL ACCIDENTS, HEALTH & TRAVEL	FIRE AND NATURAL DISASTERS	OTHER MATERIAL DAMAGES	AUTO	TRANSPORT	PETROCHEMICALS	GENERAL THIRD PARTY	SUNDRY	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL (TAKZ)
<b>MATHEMATICAL PROVISION</b>												
Direct insurance	11 e 20	111.238	610.390	-	-	-	-	-	-	-	-	721.628
Inward reinsurance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		111.238	610.390	-	-	-	-	-	-	-	-	721.628
<b>UNEXPIRED RISK PROVISION</b>												
Direct insurance	11 e 21	-	555.450	9	271.192	38.344	373.543	11.812	216.186	1.702	-	1.468.238
Inward reinsurance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outward reinsurance (Reduction)	11 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provision for temporary disability	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.486.637
Equalisation provision	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.056
		-	555.450	9	271.192	38.344	373.543	11.812	216.186	1.702	-	1.468.238
<b>PARTICIPATION IN PROFIT AND LOSS</b>												
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PROVISION FOR PREMIUMS PENDING COLLECTION</b>												
	8 e 12	34.125	24.469	1.898	149.936	946	152.994	-	158.457	-	-	522.807
<b>CLAIMS</b>												
Direct insurance												
For the year	23	21.323	2.301.532	3.666	1.821.752	883.072	6.381	6.381	19.232	-	-	5.056.957
From previous years (readjustments)	23	27.070	112.058	-	(10.330)	102.462	12.666	12.666	(4.475)	-	-	239.452
		48.393	2.413.589	3.666	1.811.423	985.533	19.047	19.047	14.757	-	-	5.296.409
<b>ACCEPTED REINSURANCE</b>												
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>COMMISSIONS</b>												
Direct insurance	24	289	49.361	392	49.418	86.298	(780)	-	33.787	1.759	-	220.523
Inward reinsurance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acquisition costs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		289	49.361	392	49.418	86.298	(780)	-	33.787	1.759	-	220.523
<b>CHARGES ON CEDED REINSURANCE</b>												
Premiums	25	55.915	1.745.720	11.449	1.530.205	67.986	537.720	493.715	318.417	6.449	-	4.767.577
Interest	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		55.915	1.745.720	11.449	1.530.205	67.986	537.720	493.715	318.417	6.449	-	4.767.577
<b>Losses on investments</b>												
To technical provisions	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Other administrative costs</b>												
Shelf costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.700.068	1.307.173
Other administrative costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.743.548	1.365.896
Taxes and charges	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	252.558	233.660
Amortisations	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.232	175.986
Provision for bad debts	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.643)	-
Provision for risks and charges	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.529	-
Other costs	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126.630	170.999
Non-operating costs and losses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.009	20.817
Tax on profit for the year	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	661.901	60.201
Results for the year	-	249.961	5.398.980	17.413	3.812.173	1.179.107	1.802.506	505.527	741.604	9.910	7.536.905	20.534.087
<b>TOTAL</b>												<b>25.087.178</b>

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

## PROVEITOS

### CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	2018										2017		
		VIDA	ACIDENTES, DOENÇAS E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	PETROQUÍMICA	R.C.GERAL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	TOTAIS (mAKZ)	TOTAIS (mAKZ)	
<b>CRÉDITOS</b>														
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>														
De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57 923	-
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>														
De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 070 758	-
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	212 660	427	87 795	191	336 969	10 368	147 047	1 133	-	-	796 591	2 051 231
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	94 218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94 218	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	306 878	427	87 795	191	336 96	10 368	147 047	1 133	-	-	890 809	12 121 989
<b>RESULTADOS DISTRIBUÍDOS</b>														
<b>PRÉMIOS E S/ ADICIONAIS</b>														
De Seguros Directos	28	527 550	5 249 689	24 614	1 995 113	2 369 135	637 193	594 585	447 908	10 991	-	-	11 856 778	9 720 965
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		527 550	5 249 689	24 614	1 995 113	2 369 135	637 193	594 585	447 908	10 991	-	-	11 856 778	9 720 965
<b>RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>														
Indemnizações	25	9 800	803 070	2 200	1 623 952	18 555	6 104	-	8 878	-	-	-	2 472 558	1 434 649
Comissões	25	9 679	48 767	3 240	206 414	3 697	3 007	-	46 433	1 844	-	-	323 082	191 636
		19 479	851 838	5 439	1 830 366	22 252	9 111	-	55 311	1 844	-	-	2 795 640	1 626 085
<b>RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS</b>														
De valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 012 889	972 350
De valores livres	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 012 889	972 350
<b>OUTROS PROVEITOS</b>														
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 977 972	452 894
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>														
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 977 972	134 972
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 977 972	587 866
<b>TOTAL</b>		547 030	6 408 405	30 481	3 913 274	2 391 578	983 272	604 953	650 266	13 968	-	-	20 534 087	25 087 178

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

# INCOME

## PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017

(Amounts in thousands of Kwanzas - tAKZ)

		2018							2017				
	NOTE	LIFE	PERSONAL ACCIDENTS, HEALTH & TRAVEL	FIRE AND NATURAL DISASTERS	OTHER MATERIAL DAMAGES	AUTO	TRANSPORT	PETROCHEMICALS	GENERAL INUR PARTY	SUNDRY	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL (tAKZ)	TOTAL (tAKZ)
<b>CREDITS</b>													
<b>MATHEMATICAL PROVISION</b>													
Direct insurance (Reduction)	11 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57 923
Inward reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outward reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>UNEXPIRED RISK PROVISION</b>													
Direct insurance (Reduction)	11 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 070 758
Inward reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outward reinsurance	11 e 21	-	212 660	427	87 795	191	336 969	10 368	147 047	1 133	-	796 591	2 051 231
Provision for temporary disability - workmen's compensation	11 e 22	-	94 218	-	-	-	-	-	-	-	-	94 218	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	306 878	427	87 795	191	336 96	10 368	147 047	1 133	-	890 809	12 121 989
<b>PROFIT AND LOSS DISTRIBUTED</b>													
<b>PREMIUMS AND ENDORSEMENTS</b>													
Direct insurance	28	527 550	5 249 689	24 614	1 995 113	2 369 135	637 193	594 585	447 908	10 991	-	11 856 778	9 720 965
Inward reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		527 550	5 249 689	24 614	1 995 113	2 369 135	637 193	594 585	447 908	10 991	-	11 856 778	9 720 965
<b>REVENUES FROM CEDED REINSURANCE</b>													
Claims	25	9 800	803 070	2 200	1 623 952	18 555	6 104	-	8 878	-	-	2 472 558	1 434 649
Commissions	25	9 679	48 767	3 240	206 414	3 697	3 007	-	46 433	1 844	-	323 082	191 436
		19 479	851 838	5 439	1 830 366	22 252	9 111	-	55 311	1 844	-	2 795 640	1 626 085
<b>INCOME FROM INVESTMENTS</b>													
Amounts allocated to technical provisions	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 012 889	1 012 889	972 350
Other	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 012 889	1 012 889	972 350
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 977 972	3 977 972	452 894
<b>OTHER EARNINGS</b>													
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134 972
<b>NON-OPERATING INCOME AND GAINS</b>													
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 977 972	3 977 972	587 866
<b>TOTAL</b>		547 030	6 408 405	30 481	3 913 274	2 391 576	983 272	604 953	650 266	13 968	4 990 861	20 534 087	25 087 178

The annex is an integral part of these financial statements.



2018

RELATÓRIO E CONTAS  
ANNUAL REPORT



---

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

NOTES TO THE  
FINANCIAL STATEMENTS

---



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

## 1. INTRODUCTION

NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as "NOSSA" or "the Company") has, as its main and sole purpose, to carry on all life and non-life direct insurance and reinsurance business, as well as pension fund management within the scope permitted by law.

NOSSA was incorporated on 6 October 2004 and commenced operations in November 2005.

Notes 1 to 10 to the financial statements in this Annex follow the order of the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros - PCES) pursuant to item 7 of Decree 79-A/02 of 5 December. The remaining notes contain information which is deemed to be of relevance, or which pertains to situations worthy of reporting and these follow the order in the financial statements.

## 2. BASES OF PRESENTATION AND SUMMARY OF MAIN ACCOUNTING POLICIES

### 2.1 BASES OF PRESENTATION

The financial statements are based on the Company's accounting records, which are prepared in accordance with the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (PCES), as approved by Decree 79-A/2002 of 5 December.

The financial statements are prepared in accordance with the historical cost principle, except investments, which are recorded at current (market) value where possible.

The Company's Balance Sheet and Profit and Loss Account for the years ended 31 December 2018 and 2017 are stated in Kwanzas. Assets and liabilities denominated in other currencies are converted to local currency at the exchange rate prevailing on those dates.

The preparation of the financial statements in compliance with the PCES requires the Company to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses.

The financial statements satisfy the criteria of relevance and reliability and were prepared according to the going concern principle. They were prepared according to the accounting principles financial information consistency, materiality and no set-off.

No exercício de 2018 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados. A NOSSA apresenta valores comparativos de 2017, não se tendo registado qualquer ajustamento.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

## 2.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

### 2.2.1. INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

#### b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.
- As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

During the 2018 financial year, there were no changes to the valuation criteria and calculation methods used. NOSSA presents the comparative figures for 2017, which suffered no adjustments.

The financial statements for the year ended 31 December 2018 were approved by the Board of Directors, but the approval by the General Meeting of Shareholding is still pending. However, the Board expects that they will be approved without material changes.

## 2.2 ACCOUNTING POLICIES

The main accounting criteria and principles used in the preparation of the financial statements are described below:

### 2.2.1. INVESTMENTS

Investments are recorded using the current value principle.

#### a) Land and buildings

Land and buildings are valued at current market value as determined on the valuation date. Where it is impossible to determine the market value of a property, then the purchase price or the production cost are used as the current value.

Differences between the purchase price and the value determined in accordance with the above measurement criteria are recorded under the account heading "Value Fluctuations – Land and Buildings".

#### b) Financial Investments

Listed financial investments are valued at their market value, being the quoted market price on the date of the balance sheet. Non-listed financial instruments are valued on a prudent assessment of their probable realisation value, which may not exceed the following:

- Shares and quotas: their pro-rata value in relation to the Company's equity, according to the latest approved financial statements;
- Bonds: at cost if issued during the financial year, or at par value if issued during previous financial years.
- The difference between the cost and the assessed value in accordance with the above-mentioned criteria is recognised under the account heading "Value Fluctuations – Securities".

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A Companhia detém em carteira diversas emissões especiais das Obrigações do Tesouro em moeda nacional por conversão a uma taxa de câmbio de referência das operações de compra do Dólar dos Estados Unidos da América, divulgada pelo BNA (Obrigações indexadas ao USD) bem como Obrigações emitidas pelo Estado Angolano denominadas em moeda estrangeira (Eurobonds). Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

## 2.2.2. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

Investments are recorded at their purchase cost, including ancillary costs such as brokerage, bank commissions, legal fees etc., in the appropriate asset accounts.

At disposal of each investment, the difference between the proceeds of the sale and the respective book value at 31 December of the previous financial year, in the case of investments acquired in previous years, and between the proceeds of the sale and the purchase value, in the case of investments acquired in the same year, will be:

1. In the respective account, with to the allocation of investments in "Realised gains on investments", in the case of capital gains.
2. In the respective account, with to the allocation of investments in "Realised losses on investments", in the case of capital losses.

The company's portfolio includes several special issues of Treasury Bonds in local currency after conversion at the US Dollar buying reference rate applied by the BNA (USD indexed bonds) as well as foreign currency denominated bonds issued by the Angolan Government (Eurobonds). Given the characteristics/nature and the weak liquidity of these financial instruments (monetary assets), the Company has decided to recognise them at their nominal value, which is updated in line with USD/AOA exchange rate variations, which variations are recognised in the profit and loss account as foreign exchange gains and losses.

### c) Earnings

Earnings for the period are recognised on an accruals basis except for earning on shares which are accounted for on the date of receipt.

## 2.2.2. TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

Tangible and intangible assets are recorded at purchase cost, which is understood to be the purchase price plus any additional expenditure incurred until they become fully operational (Note 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Depreciation and amortisation are calculated on a straight-line basis at the rates set out in Presidential Decree no. 207/15 of 5 November:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	TAXAS ANUAIS	TANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Equipamento administrativo	10.00% a 16.66%	Office equipment	10.00% to 16.66%
Máquinas e ferramentas	16.66%	Tools and machines	16.66%
Equipamento informático	16.66% a 25%	IT equipment	16.66% to 25%
Equipamento de transporte	33.33%	Transport equipment	33.33%
Instalações interiores	10.00% a 16.66%	Fixtures and fittings	10.00% to 16.66%
Outras imobilizações corpóreas	10.00%	Other tangible assets	10.00%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	TAXAS ANUAIS	INTANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Imobilizações incorpóreas	33.33%	Intangible assets	33.33%

### 2.2.3. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Em 31 de Dezembro de 2018, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de 308,607 AOA/USD (2017: 165,924 AOA/USD).

### 2.2.4. PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

#### a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta

### 2.2.3. FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS

Foreign currency transactions are recorded using the multi-currency principles according to which each transaction is recorded at the respective transaction currency.

Assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into Kwanzas at the exchange rates prevailing on the balance sheet date. Realised or potential gains or losses arising from exchange differences are recognised in the profit and loss account as "Other losses" and "Other income".

On 31 December 2018, assets and liabilities recorded in foreign currency were converted to Kwanzas at the official exchange rate published by the Angolan Central Bank (Banco Nacional de Angola - BNA) for this date, being an exchange rate of AOA/USD 308,607 (2017: AOA/USD 165,924).

### 2.2.4. TECHNICAL PROVISIONS

Insurance companies are obliged to establish and maintain technical provisions to ensure compliance with their obligations pursuant to insurance contracts. The basis of assessment and methods used are those set out in Executive Decree no. 06/03 of 24 January.

The Company maintains the following technical provisions:

#### a) Unexpired risk liability provision

The provision for unexpired risk liability is intended to cover for risks and liabilities arising from each of the existing policies, except life policies, for the period from the end of the financial year and the expiry date of the policy. Thus, this provision reflects the portion of the gross premiums written accounted for in

forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

#### **b) Provisão matemática do ramo vida**

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

#### **c) Provisão matemática de acidentes de trabalho**

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### **d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

the financial year to be allocated to one or several subsequent accounting periods.

This provision is calculated policy by policy by applying the "pro rata temporis", method on premiums processed net of premium returns and cancellations and is registered under "Technical Provisions" in the balance sheet. The Company defers the costs of commissions paid to intermediaries for the acquisition of the respective insurance policies.

#### **b) Mathematical provision for life insurance**

The mathematical provision for life insurance is the difference between the reciprocal current liabilities of the insurer and persons who entered into like insurance contracts, calculated in accordance with the approved technical methods. Life products include risk products and financial products. However, NOSSA only sells risk products, namely an Annual Renewable Term (ART) insurance product.

#### **c) Mathematical provision for workmen's compensation**

The mathematical provision for workmen's compensation insurance is the current value of pension liabilities calculated in accordance with approved regulations.

The mathematical provision for workmen's compensation is aimed at recording the liability in respect of:

- Pensions payable on claims, which amounts have already been approved;
- Estimates of pension liabilities for claims already incurred but still pending final agreement or approval, referred to as defined pensions;
- Estimated pension liabilities for claims already incurred but the medical reports of which have not been finalised at the reporting date or pension liabilities for claims already incurred but not yet reported, also referred to as presumed pensions.
- Provision for temporary disability on workmen's compensation

The purpose of temporary disability provisions is to ensure adequate cover for liabilities arising from claims pending a medical report, as concerns salary payments and treatment costs until the date of medical discharge.

The provision for temporary disability for "Workmen's Compensation" policies is the equivalent of 25% of "Workmen's Compensation" premiums net of premium refunds and cancellations for the period.



**e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

**f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

**2.2.5. OUTRAS PROVISÕES****a) Provisão para prémios em cobrança**

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

**b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são determinadas com base em critérios económicos e destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

**2.2.6. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

**e) Provisions for outstanding claims**

The provision for outstanding claims comprises: (i) an estimate of the ultimate liabilities with claims incurred, but not settled; (ii) claims settled but unpaid at the reporting date; and (iii) the estimated liability on claims incurred, but not yet reported (IBNR).

This provision is calculated claim by claim, in relation to the expected value of the claims. The IBNR is estimated on past claims experience, information available and the application of statistical methods.

**f) Provisions for outward reinsurance**

Provisions for outward reinsurance include the actual or estimated amounts which, in terms of the reinsurance agreements, correspond to the reinsurers' portion of the gross technical provisions for direct insurance.

**2.2.5. OTHER PROVISIONS****a) Provision for premiums pending collection**

Provisions for premiums pending collection are calculated in accordance with the criteria established by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG), as set out in Executive Decree no. 05/03 of 24 January.

**b) Provision for bad debts**

The provision for bad debts is intended to reduce receivables from direct insurance, reinsurance and other operations except unearned premiums at their expected realisable value applying economic criteria.

**2.2.6. ACCRUALS BASIS**

Income and expenses are recorded in accounts in the year to which they refer, irrespective of the date of their payment or receipt.

Direct insurance premiums are recognised as income on the date of processing or renewal of the corresponding policy (regardless of when they are received) and claims are recorded when they are reported in accordance with the accrual basis which affects not only "Accruals and deferrals" but also the technical provisions, namely the unexpired risk liability provision and the provision for claims.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

### 2.2.7. RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

### 2.2.8. IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2018 e 2017. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

### 2.2.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### 2.2.10. CAPITAL SOCIAL

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

### 2.2.11. COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

Outward reinsurance premiums are recognised as an expense in the year to which they refer, as are gross premiums, and claims on outward reinsurance are recognised as income, as are direct insurance claims.

### 2.2.7. PROVISION FOR ANNUAL LEAVE AND HOLIDAY ALLOWANCES

"Accruals and Deferrals" includes the provision for annual leave and holiday allowances, equivalent to approximately two months' salary and corresponding charges, based on the figures for the year in question. This is intended to recognise legal obligations to employees at the end of each year for services provided prior to that date but which are to be met subsequently.

### 2.2.8. TAX ON PROFITS

The Company is liable for corporate tax ("Industrial Tax"). Tax on profits is determined based on self-assessments prepared in accordance with existing tax rules at a nominal tax rate of 30% applicable during the 2018 and 2017 financial years. Assessments are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years.

### 2.2.9. CASH AND CASH EQUIVALENTS

The item "Cash and cash equivalents" comprise figures in the balance sheet with less than three months' maturity as and from balance sheet date, easily convertible to cash and with a low risk of a change in value and includes cash on hand and deposits with financial institutions.

### 2.2.10. SHARE CAPITAL

Shares are classified as equity when there is no obligation to transfer money or other assets.

### 2.2.11. COMMISSIONS

Purchase costs normally include contractually established commission arrangements with insurance brokers. Such commissions are recorded at the time of issue of the respective premiums or policy renewals. "Commissions" also include additional commission estimates payable on attaining production targets.

### 2.2.12. DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

### 2.2.13. CREDORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

### 2.2.12. DEBTORS

Debit balances are valued at the lesser of the historical cost or realisable value.

The historical cost is the initial registration value, which may be adjusted (if applicable) to reflect past-due interest on debts that have not been paid on the due date as well as unrealised exchange differences determined by applying the rate at the closing date of the amounts in foreign currency outstanding at the reporting date.

Realisable net value is the value at which, according to a commercial analysis, debt is expected to be received. In determining this value, account must be taken of values expected to occur from any discounts or credit which may have to be granted to recover the debt, as well as debt collection costs.

The adjustment of the historical cost to the realisable value, when the latter is lower than the first, must be recognised by establishing of a provision for bad debts, which will be adjusted or cancelled when the reasons which led to its establishment change or cease to exist.

### 2.2.13. CREDITORS

Generally, credit balances are valued at historical cost. In exceptional circumstances, accounts payable are valued at settlement value.

The historical cost is the initial registration value, which may be adjusted (if applicable) to reflect past-due interest on debts that have not been paid on the due date as well as unrealised exchange differences determined by applying the rate at the closing date of the amounts in foreign currency outstanding at the reporting date.

Where, in exceptional circumstances, the settlement value is lower than historical cost, for example, in the case of a reduction of the debt or a debt forgiveness, the nominal value is reduced directly to its realisable value by one of the following means: transformation into a non-reimbursable grant, to be treated in accordance with the criteria laid down for the recognition of such grants, if the debt forgiveness is granted under conditions which render it comparable to a grant, or establishment of an extraordinary gain in the Profit and Loss Account if it gives rise to a liability which is not required to be reimbursed.

### 2.3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada nos pontos acima da nota 2.2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### 2.3.1. PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A CONTRATOS DE SEGURO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a "Provisão Para Sinistros Pendentes". Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

#### 2.3.2. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

### 2.3. MAIN ACCOUNTING ESTIMATES AND JUDGEMENTS USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The main accounting estimates and judgments used in the application of the accounting principles by the Company are disclosed below for a better understanding of how these affect the results reported by the Company. The main accounting policies used by the Insurer are presented in the items above note 2.2.

It should be borne in mind that in some situations there may be alternatives to the Company's treatment of the accounting policies, which would lead to different results. However, the Company believes that the judgments and estimates applied are appropriate and, therefore, the financial statements are a fair and appropriate reflection of the Company's financial position and its operations in all materially relevant aspects.

The comments below are presented only to assist the reader in understanding the financial statements and are not intended to suggest that other alternatives or estimates are more appropriate.

#### 2.3.1. TECHNICAL PROVISIONS ON INSURANCE CONTRACTS

Future liabilities arising from insurance contracts are recorded under "technical provisions". One of the main provisions is the "Provision for outstanding claims". This provision is an estimate which is monitored and analysed by the Company. This analysis allows the Company to monitor the evolution of payments, pending reserves, total cost and forms the basis for any changes to the average costs of the opening of claims process.

The Company calculates the technical provisions according to existing regulatory provisions, and the terms and conditions of the products. Any change in criteria is duly assessed for financial impacts and disseminated.

#### 2.3.2. TAX ON PROFITS

Determining the overall amount of taxes on profits calls for certain interpretations and estimations to be made. Different interpretations and estimates could give rise to a different level of tax on profit for the year. According to prevailing tax legislation, Tax Authorities may, within five years, review the Company's tax calculations. Tax payable may, therefore, change as a result of differences in the interpretation of tax legislation.

### 2.3.3. VIDAS ÚTEIS DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

## 3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

## 4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica "Títulos de rendimento fixo" apresentava a seguinte composição:

### 2.3.3. USEFUL LIFE OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The determination of the useful lives, residual value and depreciation method to be applied to tangible and intangible assets, is essential to determine the amount of depreciation to be recognised in the income statement for each year.

## 3. DEROGATIONS FROM MEASUREMENT CRITERIA

The financial statements for the year were prepared, in all materially relevant aspects, in accordance with the provisions of the PCES.

## 4. INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2018 and 2017, the balance of the item "Fixed income securities" was made up as follows

Identificação do título	2018					Valor de balanço	
	Quantidade	Valor nominal (AOA)	Moeda	Preço médio de aquisição (mAOA)	Valor total de aquisição (mAOA)	Unitário (mAOA)	Total (mAOA)
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO</b>							
Divida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 3 anos	9 393	2 034 400	AOA	94,93	891 686	385,03	3 616 608
OTTXC - 4 anos	4 477	2 621 297	AOA	196,74	880 788	385,07	1 723 948
OTTXC - 5 anos	2 455	757 938	AOA	188,25	462 152	385,05	945 308
OTTXC - 7 anos	259	200 479	AOA	200,48	51 924	385,05	99 729
OTNR	1 800	100 000	AOA	100,00	180 000	100,00	180 000
Bilhetes do Tesouro	1 785	1 306 390	AOA	627,62	1 120 000	627,39	1 119 601
Eurobonds - 2025	1 800 000	1	USD	0,31	565 353	0,35	630 490
Eurobonds - 2028	1 900 000	1	USD	0,29	542 869	0,32	605 416
							8 921 101
Identificação do título	2017					Valor de balanço	
Quantidade	Valor nominal (AOA)	Moeda	Preço médio de aquisição (mAOA)	Valor total de aquisição (mAOA)	Unitário (mAOA)	Total (mAOA)	
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO</b>							
Divida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 2 anos	2 017	198 328	AOA	198,33	400 029	207,04	417 607
OTTXC - 3 anos	4 551	2 362 423	AOA	195,93	891 686	207,04	942 223
OTTXC - 4 anos	4 477	2 621 297	AOA	196,74	880 788	207,04	926 902
OTTXC - 5 anos	2 455	757 938	AOA	188,25	462 152	207,04	508 274
OTTXC - 7 anos	259	200 479	AOA	200,48	51 924	207,03	53 622
Bilhetes do Tesouro	3 523 377	1 000	AOA	0,81	2 864 275	0,81	2 864 275
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	8 296	663 696
							6 376 599

Identification of securities	2018						Book value	
	Quantity	Nominal Value (currency)	Currency	Average purchase price	Total Value of acquisition	Unit	Total	
							(tAKZ)	
<b>FIXED INCOME SECURITIES</b>								
Public Debt								
Treasury Bonds								
OTTXC - 3 years	9 393	2 034 400	AOA	94,93	891 686	385,03	3 616 608	
OTTXC - 4 years	4 477	2 621 297	AOA	196,74	880 788	385,07	1 723 948	
OTTXC - 5 years	2 455	757 938	AOA	188,25	462 152	385,05	945 308	
OTTXC - 7 years	259	200 479	AOA	200,48	51 924	385,05	99 729	
OTNR	1 800	100 000	AOA	100,00	180 000	100,00	180 000	
Treasury Bills	1 785	1 306 390	AOA	627,62	1 120 000	627,39	1 119 601	
Eurobonds - 2025	1 800 000	1	USD	0,31	565 353	0,35	630 490	
Eurobonds - 2028	1 900 000	1	USD	0,29	542 869	0,32	605 416	
							8 921 101	
<b>2017</b>								
Identification of securities	Quantity	Nominal Value (currency)	Currency	Average purchase price	Total Value of acquisition	Unit	Total	
							(tAKZ)	
<b>FIXED INCOME SECURITIES</b>								
Public Debt								
Treasury Bonds								
OTTXC - 2 years	2 017	198 328	AOA	198,33	400 029	207,04	417 607	
OTTXC - 3 years	4 551	2 362 423	AOA	195,93	891 686	207,04	942 223	
OTTXC - 4 years	4 477	2 621 297	AOA	196,74	880 788	207,04	926 902	
OTTXC - 5 years	2 455	757 938	AOA	188,25	462 152	207,04	508 274	
OTTXC - 7 years	259	200 479	AOA	200,48	51 924	207,03	53 622	
OTTXC - 7 years	3 523 377	1 000	AOA	0,81	2 864 275	0,81	2 864 275	
Treasury Bills								
From other issuers	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	8 296	663 696	
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated Bonds							6 376 599	

As obrigações do Tesouro ("OTTXC") referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano. Nos exercícios de 2018 e 2017, a actualização do valor nominal gerou ganhos de aproximadamente 2.616.737 mAOA e 340 mAOA, respectivamente (Nota 27).

As obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A. venceram durante o exercício 2018, tendo a Companhia reinvestido o capital obtido em outros títulos de rendimento fixo em moeda estrangeira (Eurobonds).

O investimento nas Eurobonds consiste em duas emissões distintas. Uma das emissões rende juros à taxa de 8,25% e tem vencimento em Maio de 2028, enquanto a outra rende juros à taxa de 9,50% e tem vencimento em Novembro de 2025.

"OTTXC" are USD-indexed bonds issued by the Angolan Treasury. During the 2018 and 2017 financial years, the currency revaluation of the nominal value generated gains of some tAOA 2.616.737 and tAOA 340, respectively (Note 27).

Subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. matured during the 2018 financial year. The Company reinvested the earnings in other foreign currency fixed-income securities (Eurobonds).

The Eurobond investment is made up of two distinct offerings. One at an interest rate of 8.25% maturing in May 2028 and another at an interest rate of 9.50% maturing in November 2025.

5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS  
RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES5. MOVEMENTS IN TANGIBLE  
AND INTANGIBLE ASSETS

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2018 e 2017 foram as seguintes:

The variations in tangible and intangible assets for the 2018 and 2017 were as follows:

	Saldo em 31.12.2017			Aquisições	Alienações e abates (Valor Líquido)	Alienações e abates (Amortização)	Amortização do exercício (Nota 26)	Saldo em 31.12.2018		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido					Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido
	(em mAKZ)							(em mAKZ)		
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>										
Despesas de constituição e instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	2 474	2 474	-	-	-	-	-	2 474	2 474	-
Trespases	356 851	309 309	47 542	36 817	-	-	27 836	393 662	337 145	56 517
Outras imobilizações incorpóreas	335 022	300 490	34 532	7 087	-	-	20 523	342 109	321 013	21 096
Imobilizações incorpóreas em curso	29 041	-	29 041	-	-	-	-	29 041	-	29 041
	723 388	612 273	111 115	43 904	-	-	48 359	767 286	660 632	106 654
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>										
Equipamento administrativo	96 514	66 128	30 386	8 082	-	-	12 638	104 596	78 766	25 830
Máquinas e ferramentas	11 715	8 686	3 029	7 955	-	-	1 608	19 670	10 294	9 376
Equipamento informático	181 173	159 274	21 899	26 040	-	-	10 759	207 213	170 033	37 180
Instalações interiores	2 588	2 550	38	1 229	-	-	-	3 817	2 550	1 267
Material de transporte	304 806	97 539	207 267	165 435	(67 899)	-	83 093	402 342	129 753	272 589
Equipamento hospitalar	61	47	14	-	-	-	-	61	47	14
Outras imobilizações corpóreas	24 529	13 129	11 400	670	-	-	5 479	25 199	18 608	6 591
Património artístico	11 515	4 761	6 754	2 725	-	-	-	14 240	4 761	9 479
Mobiliário	11 059	2 191	8 868	1 919	-	-	-	12 978	2 191	10 787
Salvados	20 449	-	20 449	16 323	(19 162)	-	-	17 610	-	17 610
Imobilizações corpóreas em curso	10 164	-	10 164	25 506	-	-	-	35 670	-	35 670
	674 573	354 305	320 268	255 884	(87 061)	-	113 578	843 396	417 004	426 393
	1 397 961	966 578	431 383	299 788	(87 061)	-	161 937	1 610 682	1 077 636	533 047
<b>Balance on 31.12.2017</b>										
	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets (in tAKZ)	Additions	Disposals and write-offs (Net amount)	Net disposals and write-offs	Depreciation for the year (Nota 26)	Gross Assets	Depreciation	Net Assets (in tAKZ)
<b>INTANGIBLE ASSETS</b>										
Incorporation and Start-up Expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Research and development cost	2 474	2 474	-	-	-	-	-	2 474	2 474	-
Leasehold Expenses	356 851	309 309	47 542	36 817	-	-	27 836	393 662	337 145	56 517
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	335 022	300 490	34 532	7 087	-	-	20 523	342 109	321 013	21 096
Intangible assets in progress	29 041	-	29 041	-	-	-	-	29 041	-	29 041
	723 388	612 273	111 115	43 904	-	-	48 359	767 286	660 632	106 654
<b>TANGIBLE ASSETS</b>										
Office equipment	96 514	66 128	30 386	8 082	-	-	12 638	104 596	78 766	25 830
Tools and Machines	11 715	8 686	3 029	7 955	-	-	1 608	19 670	10 294	9 376
IT equipment	181 173	159 274	21 899	26 040	-	-	10 759	207 213	170 033	37 180
Fixture and Fittings	2 588	2 550	38	1 229	-	-	-	3 817	2 550	1 267
Transport equipment	304 806	97 539	207 267	165 435	(67 899)	-	83 093	402 342	129 753	272 589
Hospital equipment	61	47	14	-	-	-	-	61	47	14
Other tangible assets	24 529	13 129	11 400	670	-	-	5 479	25 199	18 608	6 591
Works of art	11 515	4 761	6 754	2 725	-	-	-	14 240	4 761	9 479
Inventory	11 059	2 191	8 868	1 919	-	-	-	12 978	2 191	10 787
Salvage	20 449	-	20 449	16 323	(19 162)	-	-	17 610	-	17 610
Tangible asset in progress	10 164	-	10 164	25 506	-	-	-	35 670	-	35 670
	674 573	354 305	320 268	255 884	(87 061)	-	113 578	843 396	417 004	426 393
	1 397 961	966 578	431 383	299 788	(87 061)	-	161 937	1 610 682	1 077 636	533 047

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Despesas em edifícios arrendados" corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Outras imobilizações incorpóreas" respeita a software específico que a Companhia adquiriu para as áreas de suporte à actividade.

Durante o exercício de 2018, a rubrica "Material de transporte" apresentou uma variação, essencialmente, decorrente da Companhia ter adquirido diversas viaturas para o exercício da sua actividade.

On 31 December 2018 and 2017, the item "Leasehold expenses" includes works carried out in the head office building and in leased branch premises.

On 31 December 2018 and 2017, the item "Other intangible assets" includes dedicated software purchased by the Company for its activities.

A variation was recorded under "Transport equipment" for 2018 primarily because the Company purchased several vehicles for its operations.

## COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

## COMPOSITION BY MEASUREMENT CRITERIA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, intangible fixed assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2018			2017		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	56 517	-	56 517	47 542	-	47 542
Outras imobilizações incorpóreas - Software	21 096	-	21 096	34 532	-	34 532
Imobilizações em curso	29 041	-	29 041	29 041	-	29 041
	106 654	-	106 654	111 115	-	111 115

	2018			2017		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Research and development costs	-	-	-	-	-	-
Leasehold expenses	56 517	-	56 517	47 542	-	47 542
Other intangible assets - Software	21 096	-	21 096	34 532	-	34 532
intangible assets in progress	29 041	-	29 041	29 041	-	29 041
	106 654	-	106 654	111 115	-	111 115

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, tangible fixed assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2018			2017		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Equipamento administrativo	25 830	-	25 830	30 386	-	30 386
Máquinas e ferramentas	9 376	-	9 376	3 029	-	3 029
Equipamento informático	37 180	-	37 180	21 899	-	21 899
Instalações interiores	1 267	-	1 267	38	-	38
Material de transporte	272 589	-	272 589	207 267	-	207 267
Equipamento hospitalar	14	-	14	14	-	14
Outras imobilizações corpóreas	6 591	-	6 591	11 400	-	11 400
Património artístico	9 479	-	9 479	6 754	-	6 754
Existências	10 787	-	10 787	8 868	-	8 868
Salvados	17 610	-	17 610	20 449	-	20 449
Imobilizações corpóreas em curso	35 670	-	35 670	10 164	-	10 164
	426 393	-	426 393	320 268	-	320 268

	2018			2017		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Office equipment	25 830	-	25 830	30 386	-	30 386
Tools and Machines	9 376	-	9 376	3 029	-	3 029
IT equipment	37 180	-	37 180	21 899	-	21 899
Fixture and Fittings	1 267	-	1 267	38	-	38
Transport equipment	272 589	-	272 589	207 267	-	207 267
Hospital equipment	14	-	14	14	-	14
Other tangible assets	6 591	-	6 591	11 400	-	11 400
Works of art	9 479	-	9 479	6 754	-	6 754
Inventory	10 787	-	10 787	8 868	-	8 868
Salvage	17 610	-	17 610	20 449	-	20 449
Tangible assest in progress	35 670	-	35 670	10 164	-	10 164
	426 393	-	426 393	320 268	-	320 268

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Material de transporte", como referido acima, inclui essencialmente o valor das viaturas adquiridas pela Companhia, para utilização pelos seus colaboradores.

As mentioned above, as at 31 December 2018 and 2017, "Transport equipment" reflects the value of the vehicles purchased by the company for staff use.



## 6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

As variações ocorridas durante o exercício de 2018 relativas a reavaliações de imóveis foram as seguintes:

	31.12.2018	31.12.2017
	IMÓVEIS	IMÓVEIS
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		
Início do exercício	19 738	170 888
Aumentos	-	-
Diminuições	-	(151 150)
Fim do exercício	19 738	19 738
Custo histórico	864 740	864 740
Reavaliações	19 738	19 738
Valores contabilísticos reavaliados	884 478	884 478

Durante o exercício de 2018, a rubrica "Reserva de reavaliação" não sofreu variações.

## 7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis.

## 8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2018 e 2017 foram as seguintes:

## 6. MOVEMENTS RELATED TO REVALUATIONS

The variations arising from the revaluation of fixed assets in 2018 were as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
	REAL ESTATE	REAL ESTATE
REVALUATION RESERVE		
Opening balance	19 738	170 888
Increase	-	-
Decrease	-	(151 150)
Closing balance	19 738	19 738
Historic cost	864 740	864 740
Revaluations	19 738	19 738
Revalued book values	884 478	884 478

During the 2018 financial year, the "Revaluation reserve" remained unchanged.

## 7. TAX TREATMENT OF THE REVALUATION RESERVE

In accordance with current rules, positive asset variations are not considered taxable income.

## 8. BREAKDOWN AND MOVEMENT OF NON-TECHNICAL PROVISIONS ACCOUNTS

Variations in non-technical provisions during the 2018 and 2017 financial years were as follows:

	2018				Saldos em 31.12.2018
	Saldos em 31.12.2017	Aumento	Redução	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	985 369	522 825	-	-	1 508 194
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	444 435	-	(300 859)	-	143 576
Provisão para Riscos e Encargos	-	72 529	-	-	72 529
	1 429 804	595 354	(300 859)	-	1 724 298

	2017				Saldos em 31.12.2017
	Saldos em 31.12.2016	Aumento	Redução	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	582 015	403 354	-	-	985 369
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	444 435	-	-	-	444 435
	1 026 450	403 354	-	-	1 429 804

	2018				Balance at 31.12.2018
	Balance at 31.12.2017	Increase	Decrease	Others	
Provision for outstanding premiums (Note 12)	985 369	522 825	-	-	1 508 194
Provision for doubtful debts	444 435	-	(300 859)	-	143 576
Provision for risks and charges	-	72 529	-	-	72 529
	1 429 804	595 354	(300 859)	-	1 724 298

	2017				Balance at 31.12.2017
	Balance at 31.12.2016	Increase	Decrease	Others	
Provision for outstanding premiums (Note 12)	582 015	403 354	-	-	985 369
Provision for bad debts	444 435	-	-	-	444 435
	1 026 450	403 354	-	-	1 429 804

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a fazer face ao risco de realização dos saldos devedores, incluindo os saldos provenientes de operações de seguro directo, de resseguro e outras. A libertação do ano decorreu da regularização/desfecho de algumas posições que se encontravam em aberto.

A provisão para riscos e encargos destina-se a registar responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências relacionadas com a sua actividade.

The provision for bad debts is intended to cover for the risk of non-payment of accounts receivable, including balances from direct insurance, reinsurance and other operations. The result for the year arose from the settlement/closure of some positions.

The provision for risks and charges includes liabilities arising from risks of a specific and probable nature, namely contingencies related to the company's operations.

## 9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de investimentos é composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

## 9. INVESTMENTS

As at 31 December 2018 and 2017, the item "investments" includes land and buildings, fixed income securities and deposits with credit institutions, as follows:

	Movimento em 2017		Saldos em 31.12.2017	Movimento em 2018		Saldos em 31.12.2018
	Aumentos	Diminuições		Aumentos	Diminuições	
<b>IMÓVEIS</b>						
Edifícios de serviço próprio	25 245	(18 489)	214 769	42 126	-	256 896
Edifícios de rendimento	-	(144 675)	669 709	-	(42 126)	627 582
	25 245	(163 164)	884 478	42 126	(42 126)	884 478
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO (Nota 4)</b>						
De dívida pública	1 351 878	(782 134)	5 712 904	3 208 197	-	8 921 101
De outros emissores	84	-	663 695	-	(663 695)	-
	1 351 962	(782 134)	6 376 599	3 208 197	(663 695)	8 921 101
<b>DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>						
Banco Angolano de Investimentos	587 943	-	1 278 919	-	(66 535)	1 212 384
Banco Fomento Angola	16 102	-	16 102	17 217	-	33 319
Banco BAI Micro Finanças	97 961	-	154 368	206 742	-	361 110
Banco de Poupança e Crédito	56 000	-	56 000	-	(56 000)	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	5 829	-	5 829
	758 006	(33 181)	1 505 389	229 788	(122 535)	1 612 642
	2 135 213	(978 479)	8 766 466	3 480 111	(828 356)	11 418 221

	Movement in 2017		Balance at 31.12.2017	Movement in 2018		Balance at 31.12.2018
	Increase	Decrease		Increase	Decrease	
<b>LAND AND BUILDINGS</b>						
Buildings for own use	25 245	(18 489)	214 769	42 126	-	256 896
Buildings for investment	-	(144 675)	669 709	-	(42 126)	627 582
	<u>25 245</u>	<u>(163 164)</u>	<u>884 478</u>	<u>42 126</u>	<u>(42 126)</u>	<u>884 478</u>
<b>FIXED INCOME SECURITIES</b>						
Public Debt	1 351 878	(782 134)	5 712 904	3 208 197	-	8 921 101
Other issuers	84	-	663 695	-	(663 695)	-
	<u>1 351 962</u>	<u>(782 134)</u>	<u>6 376 599</u>	<u>3 208 197</u>	<u>(663 695)</u>	<u>8 921 101</u>
<b>DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS</b>						
Banco Angolano de Investimentos	587 943	-	1 278 919	-	(66 535)	1 212 384
Banco Fomento Angola	16 102	-	16 102	17 217	-	33 319
Banco BAI Micro Finanças	97 961	-	154 368	206 742	-	361 110
Banco de Poupança e Crédito	56 000	-	56 000	-	(56 000)	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	5 829	-	5 829
	<u>758 006</u>	<u>(33 181)</u>	<u>1 505 389</u>	<u>229 788</u>	<u>(122 535)</u>	<u>1 612 642</u>
	<u>2 135 213</u>	<u>(978 479)</u>	<u>8 766 466</u>	<u>3 480 111</u>	<u>(828 356)</u>	<u>11 418 221</u>

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação (Nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Títulos de rendimento fixo – De Dívida Pública" inclui Obrigações do Tesouro emitidas pelo Tesouro Angolano, que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano, no montante de 6.385.594 mAOA, Obrigações Não Reajustáveis no montante de 180.000 mAOA e Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Tesouro Angolano no montante de 1.119.601 mAOA. As obrigações apresentam vencimentos entre 2 e 7 anos e rendem juros de cupão a uma taxa média de 7,47%. Os Bilhetes do Tesouro apresentam maturidade inferior a um ano e rendem juros de cupão a uma taxa média de 18%.

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Títulos de rendimento fixo – De outros emissores" inclui obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A., no montante de 4.000.000 USD, com vencimento em 26-03-2018, as quais rendem juros a uma taxa de 9,5%. Dado que estes títulos venceram durante o exercício de 2018, a Companhia reinvestiu o capital obtido em outros títulos de rendimento fixo de dívida pública emitidos pelo estado angolano em moeda estrangeira (Eurobonds) no montante de 1.235.894 mAOA. O investimento nas Eurobonds consiste em duas emissões distintas. Uma das emissões rende juros à taxa de 8,25% e tem vencimento em Maio de 2028, enquanto a outra rende juros à taxa de 9,50% e tem vencimento em Novembro de 2025.

As at 31 December 2018 and 2017, investments in land and buildings are valued at the current market value at the valuation date (Note 19).

As at 31 December 2018, the item "Fixed Income Securities – Public Debt" includes USD-indexed Angolan Treasury Bonds totalling tAOA 6.385.594, Non-Indexed Bonds of tAOA 180.000 and Angolan Treasury Bills to the sum of tAOA 1.119.601. These securities mature in 2 to 7 years and yield an average interest rate of 7.47%. Treasury Bills are issued for periods of less than one year at an average interest rate of 18%.

As at 31 December 2018 and 2017, the item "Fixed income securities – From other issuers" includes subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. to the sum of USD 4 000 000, with a maturity date of 26-03-2018, at an interest rate of 9,5%. These bonds matured during the 2018 financial year and the Company reinvested tAOA 1 235 894 of the proceeds in other foreign currency fixed income securities issued by the Angolan government (Eurobonds). The Eurobond investment is made up of two distinct offerings. One at an interest rate of 8.25% maturing in May 2028 and another at an interest rate of 9.50% maturing in November 2025.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica "Depósitos em instituições de crédito", apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

As at 31 December 2018 and 2017, the balance of the item "Deposits with credit institutions", comprised the following deposits by respective residual maturity dates:

	2018				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	1 212 384	-	1 212 384
Banco BAI Micro Finanças	-	-	361 110	-	361 110
Banco de Poupança e Crédito	-	-	-	5 829	5 829
Banco Fomento Angola	21 181	-	12 138	-	33 319
	21 181	-	1 585 632	5 829	1 612 642

	2017				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	244.989	355 868	678 066	-	1 278 919
Banco BAI Micro Finanças	16.592	-	137 776	-	154 368
Banco de Poupança e Crédito	-	-	56 000	-	56 000
Banco Fomento Angola	16.102	-	-	-	16 102
	277.683	355 868	871 842	-	1 505 389

	2018				
	< 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	1 212 384	-	1 212 384
Banco BAI Micro Finanças	-	-	361 110	-	361 110
Banco de Poupança e Crédito	-	-	-	5 829	5 829
Banco Fomento Angola	21 181	-	12 138	-	33 319
	21 181	-	1 585 632	5 829	1 612 642

	2017				
	< 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	Total
Banco Angolano de Investimentos	244.989	355 868	678 066	-	1 278 919
Banco BAI Micro Finanças	16.592	-	137 776	-	154 368
Banco de Poupança e Crédito	-	-	56 000	-	56 000
Banco Fomento Angola	16.102	-	-	-	16 102
	277.683	355 868	871 842	-	1 505 389

## 10. IMÓVEIS

## 10. LAND AND BUILDINGS

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2018 e 2017 foram as seguintes:

The change in 'Land and Buildings' for the 2018 and 2017 financial years were as follows:

	Saldos em 31.12.2017		Aquisições e melhorias	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências	Outros	Saldos em 31.12.2018	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço					Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>DE SERVIÇO PRÓPRIO</b>								
Terrenos	51 415	15 840	-	-	-	-	51 415	15 840
Edifícios	230 322	198 929	-	-	42 126	-	272 448	241 055
	281 737	214 769	-	-	42 126	-	323 863	256 895
<b>DE RENDIMENTO</b>								
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	583 003	669 709	-	-	(42 126)	-	540 877	627 582
	583 003	669 709	-	-	(42 126)	-	540 877	627 582
	864 740	884 478	-	-	-	-	864 740	884 478
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
	864 740	884 478	-	-	-	-	864 740	884 478

	Balance at 31.12.2017		Acquisition and improvements	Revaluations and Value decreases	Transfers	Others	Balance at 31.12.2018	
	Purchase value	Book value					Purchase value	Book value
<b>FOR OWN USE</b>								
Land	51 415	15 840	-	-	-	-	51 415	15 840
Buildings	230 322	198 929	-	-	42 126	-	272 448	241 055
	281 737	214 769	-	-	42 126	-	323 863	256 895
<b>FOR INVESTMENTS</b>								
Land	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	583 003	669 709	-	-	(42 126)	-	540 877	627 582
	583 003	669 709	-	-	(42 126)	-	540 877	627 582
	864 740	884 478	-	-	-	-	864 740	884 478
Tangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-
	864 740	884 478	-	-	-	-	864 740	884 478

Dos imóveis referidos acima, existe um conjunto destes, nomontante de 678.169 mAOA, para os quais o processo formal de legalização está em vias de ser concluído, esperando-se que este ocorra durante o ano de 2019.

The formal legalisation process is underway for several of the abovementioned land and buildings, totalling tAOA 678 169. This is expected to be finalised in 2019.

## DISCRIMINAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Exercício da última avaliação	2018		2017	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
N	-	-	864 740	884 478
N-1	864 740	864 740	-	-
N-2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-
	864 740	884 478	864 740	884 478

## VALUATION SCHEDULE

Last valuation period	2018		2017	
	Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
N	-	-	864 740	884 478
N-1	864 740	864 740	-	-
N-2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-
	864 740	884 478	864 740	884 478

Os imóveis da Companhia foram valorizados com base em avaliações realizadas no início de 2018, por peritos externos devidamente credenciados, as quais assentaram em metodologias reconhecidas no mercado e tiveram por base pressupostos, cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível foram determinantes. Durante o exercício de 2018 foi efectuada uma avaliação interna ao valor desses imóveis, tendo o Conselho de Administração da Companhia entendido, de forma prudente, manter os imóveis mensurados aos respectivos valores de abertura, pois espelham o seu melhor justo valor. Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário e de uma revalorização acentuada do valor dos imóveis como algumas avaliações podem sugerir, não nos parecendo prudentes e fiáveis.

The Company's land and buildings were valued based on valuations carried out at the beginning of 2018 by duly accredited external experts using recognised market methodologies and based on assumptions, mainly the impact of the economic and financial environment and market capacity to handle the available supply. During the 2018 financial year, an internal assessment was made of the value of these properties, and the Company's Board of Directors prudently decided to maintain the respective opening values, as these best reflect their fair value. Considering Angola's volatile economic climate, the realisation of these assets' value will depend to a large extent on macroeconomic developments and the real estate market. A sharp increase in the value of land and buildings, as some assessments may suggest, do not seem prudent or reliable.

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS LIQUIDAS DE RESSEGURO

## 11. TECHNICAL PROVISIONS NET OF REINSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2018 and 2017, the technical provisions net of reinsurance were broken down as follows:

	2018			2017		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida	298 279	-	298 279	187 041	-	187 041
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	1 688 553	1 688 553	-	1 078 163	1 078 163
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	279 290	279 290	-	373 508	373 508
Provisão para Riscos em Curso	-	4 742 871	4 742 871	-	3 274 634	3 274 634
Provisão para Sinistros Pendentes	53 621	3 199 994	3 253 615	9 251	2 431 054	2 440 305
	<u>351 899</u>	<u>9 910 708</u>	<u>10 262 607</u>	<u>196 292</u>	<u>7 157 359</u>	<u>7 353 651</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>						
Provisão para Riscos em Curso	-	(1 667 015)	(1 667 015)	-	(870 424)	(870 424)
Provisão para Sinistros Pendentes	(9 800)	(913 321)	(923 121)	-	(1 076 958)	(1 076 958)
	<u>(9 800)</u>	<u>(2 580 336)</u>	<u>(2 590 136)</u>	<u>-</u>	<u>(1 947 382)</u>	<u>(1 947 382)</u>
<b>TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS - LÍQUIDAS DE RESSEGURO</b>	<b>342 099</b>	<b>7 330 372</b>	<b>7 672 471</b>	<b>196 292</b>	<b>5 209 977</b>	<b>5 406 269</b>

	2018			2017		
	Life	Non-life	Total	Life	Non-life	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>						
Mathematical provisions for life sector	298 279	-	298 279	187 041	-	187 041
Mathematical provisions for Workmen's compensation	-	1 688 553	1 688 553	-	1 078 163	1 078 163
Provision for temporary disability	-	279 290	279 290	-	373 508	373 508
Unexpired risk provision	-	4 742 871	4 742 871	-	3 274 634	3 274 634
Provision for outstanding claims	53 621	3 199 994	3 253 615	9 251	2 431 054	2 440 305
	<u>351 899</u>	<u>9 910 708</u>	<u>10 262 607</u>	<u>196 292</u>	<u>7 157 359</u>	<u>7 353 651</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>						
Unexpired risk provision	-	(1 667 015)	(1 667 015)	-	(870 424)	(870 424)
Provision for outstanding claims	(9 800)	(913 321)	(923 121)	-	(1 076 958)	(1 076 958)
	<u>(9 800)</u>	<u>(2 580 336)</u>	<u>(2 590 136)</u>	<u>-</u>	<u>(1 947 382)</u>	<u>(1 947 382)</u>
<b>TOTAL TECHNICAL PROVISIONS - NET OF REINSURANCE</b>	<b>342 099</b>	<b>7 330 372</b>	<b>7 672 471</b>	<b>196 292</b>	<b>5 209 977</b>	<b>5 406 269</b>

A informação por ramo não vida, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, detalha-se conforme segue:

The details for the non-life sector as at 31 December 2018 and 2017 are as follows:

	2018								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	1 688 553	-	-	-	-	-	-	-	1 688 553
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	279 290	-	-	-	-	-	-	-	279 290
Provisão para Riscos em Curso	38 141	1 947 025	5 676	701 628	1 382 627	391 923	274 090	1 759	4 742 871
Provisão para Sinistros Pendentes	960 787	864 707	5 299	315 927	978 073	15 729	50 292	9 181	3 199 994
	<u>2 966 771</u>	<u>2 811 732</u>	<u>10 975</u>	<u>1 017 555</u>	<u>2 360 700</u>	<u>407 652</u>	<u>324 382</u>	<u>10 940</u>	<u>9 910 708</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>									
Provisão para Riscos em Curso	-	(796 796)	(2 150)	(335 179)	(10 311)	(351 391)	(170 034)	(1 154)	(1 667 015)
Provisão para Sinistros Pendentes	(209 015)	(296 349)	(3 179)	(202 848)	(151 500)	(14 000)	(30 923)	(5 509)	(913 321)
	<u>(209 015)</u>	<u>(1 093 145)</u>	<u>(5 329)</u>	<u>(538 026)</u>	<u>(161 810)</u>	<u>(365 390)</u>	<u>(200 956)</u>	<u>(6 663)</u>	<u>(2 580 336)</u>
	<u>2 757 756</u>	<u>1 718 587</u>	<u>5 645</u>	<u>479 529</u>	<u>2 198 890</u>	<u>42 262</u>	<u>123 426</u>	<u>4 277</u>	<u>7 330 372</u>
	2017								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	1 078 163	-	-	-	-	-	-	-	1 078 163
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	373 508	-	-	-	-	-	-	-	373 508
Provisão para Riscos em Curso	21 585	1 409 139	3 899	399 382	1 344 283	53 589	42 757	-	3 274 634
Provisão para Sinistros Pendentes	798 734	469 856	2 638	261 657	838 084	10 729	39 356	10 000	2 431 054
	<u>2 271 990</u>	<u>1 878 995</u>	<u>6 537</u>	<u>661 039</u>	<u>2 182 367</u>	<u>64 318</u>	<u>82 113</u>	<u>10 000</u>	<u>7 157 359</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>									
Provisão para Riscos em Curso	-	(584 136)	(1 723)	(247 384)	(10 120)	(14 422)	(12 618)	(21)	(870 424)
Provisão para Sinistros Pendentes	(242 512)	(174 894)	(289 718)	(169 040)	(154 264)	(9 000)	(31 530)	(6 000)	(1 076 958)
	<u>(242 512)</u>	<u>(759 030)</u>	<u>(291 441)</u>	<u>(416 424)</u>	<u>(164 384)</u>	<u>(23 422)</u>	<u>(44 148)</u>	<u>(6 021)</u>	<u>(1 947 382)</u>
	<u>2 029 478</u>	<u>1 119 965</u>	<u>(284 904)</u>	<u>244 615</u>	<u>2 017 983</u>	<u>40 896</u>	<u>37 965</u>	<u>3 979</u>	<u>5 209 977</u>

	2018								
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Motor	Transport	General third party liability	Several	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>									
Mathematical provisions for Workmen's compensation	1 688 553	-	-	-	-	-	-	-	1 688 553
Provision for temporary disability	279 290	-	-	-	-	-	-	-	279 290
Unexpired risk provision	38 141	1 947 025	5 676	701 628	1 382 627	391 923	274 090	1 759	4 742 871
Provision for outstanding claims	960 787	864 707	5 299	315 927	978 073	15 729	50 292	9 181	3 199 994
	<u>2 966 771</u>	<u>2 811 732</u>	<u>10 975</u>	<u>1 017 555</u>	<u>2 360 700</u>	<u>407 652</u>	<u>324 382</u>	<u>10 940</u>	<u>9 910 708</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>									
Unexpired risk provision	-	(796 796)	(2 150)	(335 179)	(10 311)	(351 391)	(170 034)	(1 154)	(1 667 015)
Provision for outstanding claims	(209 015)	(296 349)	(3 179)	(202 848)	(151 500)	(14 000)	(30 923)	(5 509)	(913 321)
	<u>(209 015)</u>	<u>(1 093 145)</u>	<u>(5 329)</u>	<u>(538 026)</u>	<u>(161 810)</u>	<u>(365 390)</u>	<u>(200 956)</u>	<u>(6 663)</u>	<u>(2 580 336)</u>
	<u>2 757 756</u>	<u>1 718 587</u>	<u>5 645</u>	<u>479 529</u>	<u>2 198 890</u>	<u>42 262</u>	<u>123 426</u>	<u>4 277</u>	<u>7 330 372</u>

	2017								
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Motor	Transport	General third party liability	Others	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>									
Mathematical provisions for Workmen's compensation	1 078 163	-	-	-	-	-	-	-	1 078 163
Provision for temporary disability	373 508	-	-	-	-	-	-	-	373 508
Unexpired risk provision	21 585	1 409 139	3 899	399 382	1 344 283	53 589	42 757	-	3 274 634
Provision for outstanding claims	798 734	469 856	2 638	261 657	838 084	10 729	39 356	10 000	2 431 054
	<u>2 271 990</u>	<u>1 878 995</u>	<u>6 537</u>	<u>661 039</u>	<u>2 182 367</u>	<u>64 318</u>	<u>82 113</u>	<u>10 000</u>	<u>7 157 359</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>									
Unexpired risk provision	-	(584 136)	(1 723)	(247 384)	(10 120)	(14 422)	(12 618)	(21)	(870 424)
Provision for outstanding claims	(242 512)	(174 894)	(289 718)	(169 040)	(154 264)	(9 000)	(31 530)	(6 000)	(1 076 958)
	<u>(242 512)</u>	<u>(759 030)</u>	<u>(291 441)</u>	<u>(416 424)</u>	<u>(164 384)</u>	<u>(23 422)</u>	<u>(44 148)</u>	<u>(6 021)</u>	<u>(1 947 382)</u>
	<u>2 029 478</u>	<u>1 119 965</u>	<u>(284 904)</u>	<u>244 615</u>	<u>2 017 983</u>	<u>40 896</u>	<u>37 965</u>	<u>3 979</u>	<u>5 209 977</u>

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a evolução das provisões técnicas, líquidas de resseguro, detalha-se conforme segue:

During the 2018 and 2017 financial years, the changes in technical provisions net of reinsurance were as follows:

	2018			
	Saldos em 31.12.2017	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2018
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	187 041	111 238	-	298 279
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	1 078 163	610 390	-	1 688 553
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	373 508	-	(94 218)	279 290
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	3 274 634	1 468 237	-	4 742 871
Provisão para Sinistros Pendentes	2 440 305	813 310	-	3 253 615
	<u>7 353 651</u>	<u>3 003 174</u>	<u>(94 218)</u>	<u>10 262 607</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(870 424)	-	(796 591)	(1 667 015)
Provisão para Sinistros Pendentes	(1 076 958)	153 837	-	(923 121)
	<u>(1 947 382)</u>	<u>153 837</u>	<u>(796 591)</u>	<u>(2 590 136)</u>
	<u>5 406 269</u>	<u>3 157 011</u>	<u>(890 809)</u>	<u>7 672 471</u>

	2017			
	Saldos em 31.12.2016	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2017
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	237 398	-	(50 357)	187 041
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	932 158	153 571	(7 566)	1 078 163
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	193 452	180 056	-	373 508
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	2 013 494	11 331 898	(10 070 758)	3 274 634
Provisão para Sinistros Pendentes	1 909 727	530 578	-	2 440 305
	<u>5 286 229</u>	<u>12 196 103</u>	<u>(10 128 681)</u>	<u>7 353 651</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(305 830)	1 486 637	(2 051 231)	(870 424)
Provisão para Sinistros Pendentes	(611 030)	-	(465 928)	(1 076 958)
	<u>(916 860)</u>	<u>1 486 637</u>	<u>(2 517 159)</u>	<u>(1 947 382)</u>
	<u>4 369 369</u>	<u>13 682 740</u>	<u>(12 645 840)</u>	<u>5 406 269</u>

	2018			Balance at 31.12.2018
	Balance at 31.12.2017	Increase	Decrease	
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	187 041	111 238	-	298 279
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	1 078 163	610 390	-	1 688 553
Provision for temporary disability (Note 22)	373 508	-	(94 218)	279 290
Unexpired risk provision (Note 21)	3 274 634	1 468 237	-	4 742 871
Provision for outstanding claims	2 440 305	813 310	-	3 253 615
	<u>7 353 651</u>	<u>3 003 174</u>	<u>(94 218)</u>	<u>10 262 607</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>				
Unexpired risk provision (Note 21)	(870 424)	-	(796 591)	(1 667 015)
Provision for outstanding claims	(1 076 958)	153 837	-	(923 121)
	<u>(1 947 382)</u>	<u>153 837</u>	<u>(796 591)</u>	<u>(2 590 136)</u>
	<u>5 406 269</u>	<u>3 157 011</u>	<u>(890 809)</u>	<u>7 672 471</u>

	2017			Balance at 31.12.2017
	Balance at 31.12.2016	Increase	Decrease	
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	237 398	-	(50 357)	187 041
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	932 158	153 571	(7 566)	1 078 163
Provision for temporary disability (Note 22)	193 452	180 056	-	373 508
Unexpired risk provision (Note 21)	2 013 494	11 331 898	(10 070 758)	3 274 634
Provision for outstanding claims	1 909 727	530 578	-	2 440 305
	<u>5 286 229</u>	<u>12 196 103</u>	<u>(10 128 681)</u>	<u>7 353 651</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>				
Unexpired risk provision (Note 21)	(305 830)	1 486 637	(2 051 231)	(870 424)
Provision for outstanding claims	(611 030)	-	(465 928)	(1 076 958)
	<u>(916 860)</u>	<u>1 486 637</u>	<u>(2 517 159)</u>	<u>(1 947 382)</u>
	<u>4 369 369</u>	<u>13 682 740</u>	<u>(12 645 840)</u>	<u>5 406 269</u>

## 12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica detalha-se conforme segue:

## 12. PREMIUMS PENDING COLLECTION

At 31 December 2018 and 2017, the breakdown of this item was as follows:

	2018		2017	
<b>RAMO VIDA</b>				
Vida Risco	35 205	2 488		
	<u>35 205</u>	<u>2 488</u>		
<b>RAMO NÃO VIDA</b>				
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes de trabalho	304 528	598 982		
Acidentes pessoais, doença e viagem	1 722 565	1 693 248		
Incêndio e elementos da natureza	7 858	180		
Outros danos em coisas	1 088 048	579 946		
Automóvel	804 838	1 134 555		
Transportes	673 743	61 728		
Responsabilidade civil	940 027	34 250		
	<u>5 541 606</u>	<u>4 102 889</u>		
Movimentos de cobrança por regularizar	(492 331)	(117 505)		
	<u>5 084 480</u>	<u>3 987 872</u>		
<b>LIFE SECTOR</b>				
Life risk	35 205	2 488		
	<u>35 205</u>	<u>2 488</u>		
<b>NON-LIFE SECTOR</b>				
Accidents, health and travel				
Workmen's compensation	304 528	598 982		
Personal accidents, health & travel	1 722 565	1 693 248		
Fire and natural disasters	7 858	180		
Other materias damages	1 088 048	579 946		
Auto	804 838	1 134 555		
Transport	673 743	61 728		
Third party liability	940 027	34 250		
	<u>5 541 606</u>	<u>4 102 889</u>		
Pending movements in receivables	(492 331)	(117 505)		
	<u>5 084 480</u>	<u>3 987 872</u>		



Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os prémios em cobrança apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade:

At 31 December 2018 and 2017, outstanding premiums and respective maturity periods were broken down as follows:

	2018	2017		2018	2017
Até 30 dias	854 829	700 612	< 30 days	854 829	700 612
Entre 30 dias e 12 meses	4 155 997	2 953 247	30 days - 12 months	4 155 997	2 953 247
Entre 12 meses e 36 meses	540 259	408 962	12 - 36 months	540 259	408 962
Mais de 36 meses	25 726	42 556	> 36 months	25 726	42 556
	5 576 811	4 105 377		5 576 811	4 105 377
Movimentos de cobrança por regularizar	(492 331)	(117 505)	Pending movements in receivables	(492 331)	(117 505)
	5 084 480	3 987 872		5 084 480	3 987 872

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os movimentos de cobrança por regularizar correspondem a valores recebidos e ainda não alocados aos respectivos recibos. Tratam-se maioritariamente a recebimentos perto do final do exercício, os quais só foram regularizados no exercício de 2019.

At 31 December 2018 and 2017, movements in receivables pending settlement correspond to amounts received but not yet allocated. The majority of these were received close to the end of the year and settlement was finalised only in the 2019 financial year.

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, detalham-se conforme segue:

Net premiums net of outstanding premium provisions as at 31 December 2018 and 2017 are as follows:

	2018			2017		
	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido
<b>RAMO VIDA</b>						
Vida Risco	35 205	(34 430)	775	2 488	(305)	2 183
	35 205	(34 430)	775	2 488	(305)	2 183
<b>RAMO NÃO VIDA</b>						
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	304 528	(107 927)	196 601	598 982	(185 552)	413 430
Acidentes pessoais, doença e viagem	1 722 565	(502 221)	1 220 344	1 693 248	(400 127)	1 293 121
Incêndio e elementos da natureza	7 858	(1 965)	5 894	180	(67)	113
Outros danos em coisas	1 088 048	(282 311)	805 737	579 946	(132 375)	447 571
Automóvel	804 838	(233 692)	571 146	1 134 555	(232 746)	901 809
Transportes	673 743	(178 416)	495 327	61 728	(25 422)	36 306
Responsabilidade civil	940 027	(167 232)	772 795	34 250	(8 775)	25 475
	5 541 606	(1 473 763)	4 067 843	4 102 889	(985 064)	3 117 825
Movimentos de cobrança por regularizar	(492 331)	-	(492 331)	(117 505)	-	(117 505)
	5 084 480	(1 508 194)	3 576 287	3 987 872	(985 369)	3 002 503

	2018			2017		
	Outstanding Premiums	Outstanding Premium Provision	Net Value	Outstanding Premiums	Outstanding Premium Provision	Net Value
<b>LIFE SECTOR</b>						
Life risk	35 205	(34 430)	775	2 488	(305)	2 183
	35 205	(34 430)	775	2 488	(305)	2 183
<b>NON-LIFE SECTOR</b>						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	304 528	(107 927)	196 601	598 982	(185 552)	413 430
Personal accidents, health & travel	1 722 565	(502 221)	1 220 344	1 693 248	(400 127)	1 293 121
Fire and natural disasters	7 858	(1 965)	5 894	180	(67)	113
Other materias damages	1 088 048	(282 311)	805 737	579 946	(132 375)	447 571
Auto	804 838	(233 692)	571 146	1 134 555	(232 746)	901 809
Transport	673 743	(178 416)	495 327	61 728	(25 422)	36 306
Third party liability	940 027	(167 232)	772 795	34 250	(8 775)	25 475
	5 541 606	(1 473 763)	4 067 843	4 102 889	(985 064)	3 117 825
Pending movements in receivables	(492 331)	-	(492 331)	(117 505)	-	(117 505)
	5 084 480	(1 508 194)	3 576 287	3 987 872	(985 369)	3 002 503

A provisão para prémios em cobrança é calculada de acordo com a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. Adicionalmente, a Companhia efectua regularmente análises individuais aos recibos em cobrança de valor mais significativo, para aferir do seu risco de cobrabilidade, de modo a identificar e quantificar a necessidade de reforço da respectiva provisão.

The outstanding premium provision is calculated using the methodology required by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority. Additionally, the Company regularly reviews its most significant premiums pending collection for impairment and to establish the need to increase the respective provision.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os anos de 2017 e 2018, foi a seguinte:

The change in the outstanding premiums provision during 2017 and 2018 was as follows:

	Saldos em 31.12.2017	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2018
RAMO VIDA				
Vida Risco	305	34 125	-	305
	<u>305</u>	<u>34 125</u>	<u>-</u>	<u>305</u>
RAMO NÃO VIDA				
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes de trabalho	185 552	-	(77 625)	107 927
Acidentes pessoais, doença e viagem	400 127	102 094	-	502 221
Incêndio e elementos da natureza	67	1 898	-	1 965
Outros danos em coisas	132 375	149 936	-	282 311
Automóvel	232 746	946	-	233 692
Transportes	25 422	152 994	-	178 416
Responsabilidade civil	8 775	158 457	-	167 232
	<u>985 064</u>	<u>566 324</u>	<u>(77 625)</u>	<u>1 473 763</u>
	985 369	600 450	(77 625)	1 508 194

	Balance at 31.12.2017	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2018
LIFE SECTOR				
Life risk	305	34 125	-	305
	<u>305</u>	<u>34 125</u>	<u>-</u>	<u>305</u>
NON-LIFE SECTOR				
Accidents, health and travel				
Workmen's compensation	-	185 552	-	107 927
Personal accidents, health & travel	-	400 127	102 094	502 221
Fire and natural disasters	-	67	1 898	1 965
Other materias damages	-	132 375	149 936	282 311
Auto	-	232 746	946	233 692
Transport	-	25 422	152 994	178 416
Third party liability	-	8 775	158 457	167 232
	<u>985 064</u>	<u>566 324</u>	<u>(77 625)</u>	<u>1 473 763</u>
	985 369	600 450	(77 625)	1 508 194

### 13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

### 13. DEBTORS AND CREDITORS - DIRECT INSURANCE SEGMENTS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2018 and 2017, debtors and creditors per direct insurance operation were broken down as follows:

	2018			2017		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Reembolsos de sinistros	11 510	(3 541)	7 969	10 150	-	10 150
Estornos de prémios	-	(266 106)	(266 106)	-	(279 206)	(279 206)
Prémios recebidos antecipadamente	-	(101 707)	(101 707)	-	(169 930)	(169 930)
Comissões a pagar	-	(99 629)	(99 629)	-	(60 590)	(60 590)
Mediadores de seguros	706	(71 864)	(71 158)	1 247	(65 143)	(63 896)
Co-seguradoras	56 013	(1 051 291)	(995 278)	12 442	(274 460)	(262 018)
	<u>68 229</u>	<u>(1 594 138)</u>	<u>(1 525 909)</u>	<u>23 839</u>	<u>(849 329)</u>	<u>(825 490)</u>

	2018			2017		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Refunds on premiums	11 510	(3 541)	7 969	10 150	-	10 150
Return Premiums	-	(266 106)	(266 106)	-	(279 206)	(279 206)
Premiums paid in advance	-	(101 707)	(101 707)	-	(169 930)	(169 930)
Commissions payable	-	(99 629)	(99 629)	-	(60 590)	(60 590)
Insurance intermediaries	706	(71 864)	(71 158)	1 247	(65 143)	(63 896)
Co-insurers	56 013	(1 051 291)	(995 278)	12 442	(274 460)	(262 018)
	68 229	(1 594 138)	(1 525 909)	23 839	(849 329)	(825 490)

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de "Co-seguradoras" apresenta um saldo representativo de operações de co-seguro com a ENSA, nomeadamente no que se refere aos ramos Petroquímico e Aviação.

At 31 December 2018, the balance of the item "Co-insurers" represents the co-insurance operations with ENSA, particularly in the petrochemical and aviation sectors.

## 14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

## 14. DEBTORS AND CREDITORS - REINSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as principais rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2018 and 2017, debtors and creditors per reinsurance operation were broken down as follows:

	2018			2017		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	-	(1 972 117)	(1 972 117)	-	(1 066 611)	(1 066 611)
THOMPSON HEATH & BOND LIMITED	283 630	-	283 630	14 082	(611 483)	(597 401)
AON LIMITED, SA	-	(492 801)	(492 801)	-	(2 486)	(2 486)
SWISS RE AFRICA LTD	-	-	-	4 279	(6)	4 273
SWISS RE AFRICA LTD 2013	385 266	(567 873)	(182 607)	100 769	(250 646)	(149 877)
ED BROKER	1 211 957	-	1 211 957	-	(75 984)	(75 984)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR(SPAIN)16	128 422	(185 184)	(56 762)	35 675	(88 248)	(52 573)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(64 955)	(64 955)	-	(47 294)	(47 294)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	-	(24 212)	(24 212)	-	(24 205)	(24 205)
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	17 167	-	17 167	-	(12 125)	(12 125)
GUY CARPENTER	-	(52 159)	(52 159)	-	(35 983)	(35 983)
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	-	-	-	558	(11 886)	(11 328)
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	-	-	-	(8 165)	(8 165)
FIDELIDADE ASSISTANCE	-	(1 276)	(1 276)	-	-	-
HANNOVER RE AFRICA LTD	-	-	-	-	(47)	(47)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
MDS RE - CORRECTORA DE RESSEGURO	-	(202 502)	(202 502)	-	-	-
RS - REINSURANCE SOLUTIONS, SA	-	(135)	(135)	-	(40 459)	(40 459)
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	(152 494)	(152 494)	-	(152 494)	(152 494)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD 2013	128 422	(154 113)	(25 691)	36 073	(94 898)	(58 825)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	68 363	(11 045)	57 318	139 465	(48 923)	90 542
Outros	-	-	-	559	(52 615)	(52 056)
	2 237 740	(3 880 866)	(1 643 126)	345 973	(2 624 558)	(2 278 585)

	2018			2017		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	-	(1 972 117)	(1 972 117)	-	(1 066 611)	(1 066 611)
THOMPSON HEATH & BOND LIMITED	283 630	-	283 630	14 082	(611 483)	(597 401)
AON LIMITED, SA	-	(492 801)	(492 801)	-	(2 486)	(2 486)
SWISS RE AFRICA LTD	-	-	-	4 279	(6)	4 273
SWISS RE AFRICA LTD 2013	385 266	(567 873)	(182 607)	100 769	(250 646)	(149 877)
ED BROKER	1 211 957	-	1 211 957	-	(75 984)	(75 984)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCURISPAIN16	128 422	(185 184)	(56 762)	35 675	(88 248)	(52 573)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(64 955)	(64 955)	-	(47 294)	(47 294)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	-	(24 212)	(24 212)	-	(24 205)	(24 205)
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	17 167	-	17 167	-	(12 125)	(12 125)
GUY CARPENTER	-	(52 159)	(52 159)	-	(35 983)	(35 983)
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	-	-	-	558	(11 886)	(11 328)
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	-	-	-	(8 165)	(8 165)
FIDELIDADE ASSISTANCE	-	(1 276)	(1 276)	-	-	-
HANNOVER RE AFRICA LTD	-	-	-	-	(47)	(47)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
MDS RE - CORRECTORA DE RESSEGURO	-	(202 502)	(202 502)	-	-	-
RS - REINSURANCE SOLUTIONS, SA	-	(135)	(135)	-	(40 459)	(40 459)
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	(152 494)	(152 494)	-	(152 494)	(152 494)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD 2013	128 422	(154 113)	(25 691)	36 073	(94 898)	(58 825)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	68 363	(11 045)	57 318	139 465	(48 923)	90 542
Others	-	-	-	559	(52 615)	(52 056)
	2 237 740	(3 880 866)	(1 643 126)	345 973	(2 624 558)	(2 278 585)

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota de parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED" respeita aos montantes pendentes de liquidação pela Companhia, relativos ao tratado proporcional do ramo Saúde, o qual apresentou um crescimento expressivo no presente exercício.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "ED BROKER" respeita essencialmente a montantes a receber pela Companhia decorrentes de sinistros ocorridos, relativos aos tratados proporcionais e de excesso de perdas intermediados por esta entidade. A variação face ao exercício anterior deve-se à ocorrência de um sinistro de ponta.

These items include outward premiums minus commissions receivable from the pro-rata portion of claims receivable and the profit commissions calculated, net of payments made or received.

As at 31 December 2018 and 2017, the item "SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED" includes amounts pending settlement by the company pursuant to the proportional treaty arrangement for Healthcare policies, which increased substantially this year.

As at 31 December 2018 and 2017, the item "ED BROKER" includes amounts pending settlement by the company in accordance with the proportional and excess of loss treaty arrangements brokered by the company. The change in comparison to the previous year was caused by the occurrence of a large claim.

## 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

## 15. STATE AND OTHER GOVERNMENT ENTITIES

At 31 December 2018 and 2017, State and other government entities were broken down as follows:

	2018			2017		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros	-	(576 914)	(576 914)	1 708	-	1 708
Imposto do selo	-	(26 993)	(26 993)	-	(23 577)	(23 577)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(14 548)	(14 548)	-	(17 085)	(17 085)
Retenção de imposto na fonte	5 130	(26 616)	(21 486)	294	(20 850)	(20 556)
	5 130	(645 071)	(639 941)	2 002	(61 512)	(59 510)

	2018			2017		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Tax on profits	-	(576 914)	(576 914)	1 708	-	1 708
Stamp duty	-	(26 993)	(26 993)	-	(23 577)	(23 577)
Vehicle Guarantee Fund	-	(14 548)	(14 548)	-	(17 085)	(17 085)
Withholding tax	5 130	(26 616)	(21 486)	294	(20 850)	(20 556)
	5 130	(645 071)	(639 941)	2 002	(61 512)	(59 510)

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

Tax on income is calculated on the net profit for the year, adjusted in accordance with prevailing tax legislation.

## 16. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

## 16. OTHER DEBTORS AND CREDITORS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2018 and 2017, debtors and creditors were made up as follows:

	2018			2017		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(1 223)	(1 223)	-	-	-
Fornecedores	155 548	(609 176)	(453 628)	95 371	(235 334)	(139 963)
Pessoal	71 187	(439)	70 748	78 005	(52 523)	25 482
Devedores e credores diversos	419 860	(386 984)	32 875	329 038	(473 227)	(144 189)
	646 594	(996 599)	(350 005)	502 414	(761 084)	(258 670)
	646 594	(997 822)	(351 228)	502 414	(761 084)	(258 670)

	2018			2017		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Shareholders	-	(1 223)	(1 223)	-	-	-
Suppliers	155 548	(609 176)	(453 628)	95 371	(235 334)	(139 963)
Staff	71 187	(439)	70 748	78 005	(52 523)	25 482
Other debtors and creditors	419 860	(386 984)	32 875	329 038	(473 227)	(144 189)
	646 594	(996 599)	(350 005)	502 414	(761 084)	(258 670)
	646 594	(997 822)	(351 228)	502 414	(761 084)	(258 670)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Devedores diversos" inclui: (i) comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões (Nota 31) nos montantes de 196.597 mAOA e 109.956 mAOA, respectivamente; (ii) adiantamentos concedidos no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores nos montantes de 116.371 mAOA e 141.970 mAOA, respectivamente.

At 31 December 2018 and 2017, the item "Other debtors" includes commissions receivable for pension fund management activities (Note 31) to an amount of tAOA 196.597 and tAOA 109.956, respectively; (ii) advances made in terms of the Company's benefits policy to assist employees to purchase a house amounting to tAOA 116.371 and tAOA 141.970, respectively.

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Credores diversos" inclui os montantes de 267.084 mAOA relativos a comissões a pagar a mediadores.

At 31 December 2018, the item "Other creditors" includes an amount of tAOA 267.084 for broker commissions.

## 17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
<b>CAIXA</b>		
Moeda nacional	6 360	3 668
Moeda estrangeira	-	-
	<u>6 360</u>	<u>3 668</u>
<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b>		
Moeda nacional	1 963 339	686 887
Moeda estrangeira	211 516	91 355
	<u>2 174 856</u>	<u>778 242</u>
	2 181 216	781 910

## 17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

This item was broken down as follows as of 31 December 2018 and 2017:

	2018	2017
<b>CASH</b>		
Local currency	6 360	3 668
Foreign currency	-	-
	<u>6 360</u>	<u>3 668</u>
<b>CURRENT ACCOUNTS</b>		
Local currency	1 963 339	686 887
Foreign currency	211 516	91 355
	<u>2 174 856</u>	<u>778 242</u>
	2 181 216	781 910

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Depósitos à ordem – Moeda estrangeira" é composta por valores em Dólares dos Estados Unidos e em Euros.

As at 31 December 2018 and 2017, the item "Demand deposits – Foreign currency" consists of deposits denominated in United States Dollars and Euros.

## 18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

## 18. ACCRUALS AND DEFERRALS

At 31 December 2018 and 2017, deferrals and accruals in respect of assets and liabilities comprised the following:

	2018			2017		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>ACRÉSCIMO DE PROVEITOS</b>						
Juros a receber	161 760	-	161 760	181 912	-	181 912
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>						
Rendas e alugueres	81 249	-	81 249	83 362	-	83 362
Outros	42 339	-	42 339	129 287	-	129 287
	<u>285 348</u>	<u>-</u>	<u>285 348</u>	<u>394 561</u>	<u>-</u>	<u>394 561</u>
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>						
Rendas e alugueres	-	-	-	-	(22 468)	(22 468)
Remunerações e respectivos encargos	-	(372 942)	(372 942)	-	(267 748)	(267 748)
Outros	-	(280 817)	(280 817)	-	(174 410)	(174 410)
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>						
	-	(12 323)	(12 323)	-	(42 607)	(42 607)
	-	<u>(666 083)</u>	<u>(666 083)</u>	-	<u>(507 233)</u>	<u>(507 233)</u>

	2018			2017		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
<b>ACCRUED INCOME</b>						
Interest payable	161 760	-	161 760	181 912	-	181 912
<b>DEFERRED COSTS</b>						
Rentals and leases	81 249	-	81 249	83 362	-	83 362
Others	42 339	-	42 339	129 287	-	129 287
	<u>285 348</u>	<u>-</u>	<u>285 348</u>	<u>394 561</u>	<u>-</u>	<u>394 561</u>
<b>ACCRUED COSTS</b>						
Reentals and leases	-	-	-	-	(22 468)	(22 468)
Remunerations and respective charges	-	(372 942)	(372 942)	-	(267 748)	(267 748)
Others	-	(280 817)	(280 817)	-	(174 410)	(174 410)
<b>DEFERRED INCOME</b>						
	-	(12 323)	(12 323)	-	(42 607)	(42 607)
	-	<u>(666 083)</u>	<u>(666 083)</u>	-	<u>(507 233)</u>	<u>(507 233)</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Custos diferidos – Rendas e alugueres" inclui um montante de 53.834 mAOA (2017: 76.904 mAOA) correspondente ao valor das rendas diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados com a Sociedade Finance Aspects, S.A., no âmbito dos quais a Companhia arrendou três apartamentos pelo período de cinco anos, com o custo total de 94.168 mAOA.

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Acréscimo de custos – Outros" inclui um montante de 280.817 mAOA (2017: 174.410 mAOA) dos quais 242.622 mAOA são correspondentes a custos inerentes à gestão de sinistros de saúde. Inclui ainda 29.214 mAOA referentes à taxa de supervisão do regulador.

As at 31 December 2018, the item "Deferred costs – Rentals and leases" includes an amount of tAOA 53.834 (2017: tAOA 76.904) being deferred rentals for which early payments were made by the Company in terms of lease agreements signed with Sociedade Finance Aspects, S.A. for the lease of three apartments for a period of five years at a total cost of tAOA 94.168.

As at 31 December 2018, the item "Deferred costs – Other" includes an amount of tAOA 280.817 (2017: tAOA 174.410) of which tAOA 242.622 are fees for health claims management. It also includes tAOA 29.214 for regulatory oversight fees.

## 19. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2010, por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900.000 mAOA.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2.000.000 acções com o valor nominal equivalente de 450 AOA cada. Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1.000.000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres. Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2.000.000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AOA cada. O capital encontra-se totalmente realizado.

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante os exercícios de 2017 e 2018 foi o seguinte:

## 19. EQUITY

In 2010, in compliance with Executive Decree no. 70/06 of 7 June, the Company increased its equity capital to tAOA 900.000.

After this increase, the Company's equity capital was made up of 2 000 000 shares with a par value of AOA 450 each. In 2014, the Company increased its equity capital to tAOA 1 000 000 by incorporating the Free Reserves. After this increase, the Company's equity capital was made up of 2 000 000 shares with a par value of AOA 500 each. The capital is fully paid up.

The changes to 'Equity' during 2017 and 2018 were as follows:

	Saldos em 31.12.2016	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2017	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2018
<b>CAPITAL SOCIAL</b>							
Capital realizado	1 000 000	-	-	1 000 000	-	-	1 000 000
<b>RESERVAS</b>							
Reserva legal	200 000	-	-	200 000	-	(0)	200 000
Reservas livres	848 425	496 162	-	1 344 587	578 176	-	1 922 763
	<u>1 048 425</u>	<u>496 162</u>	<u>-</u>	<u>1 544 587</u>	<u>578 176</u>	<u>(0)</u>	<u>2 122 763</u>
<b>FLUTUAÇÃO DE VALORES</b>							
<b>ACÇÕES PRÓPRIAS</b>							
Valor Nominal	(12 510)	-	-	(12 510)	-	(1 390)	(13 900)
Prémios e descontos	(14 798)	-	-	(14 798)	1 390	-	(13 408)
	<u>(27 308)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27 308)</u>	<u>1 390</u>	<u>(1 390)</u>	<u>(27 308)</u>
<b>IMÓVEIS</b>	170 888	-	(151 150)	19 738	0	-	19 738
Resultados Transitados	85 760	10 229	-	95 989	-	(0)	95 989
Resultado do Exercício 2016	826 937	-	(826 937)	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2017	-	963 626	-	963 626	-	(963 626)	-
Resultado do Exercício 2018	-	-	-	-	2 068 074	-	2 068 074
	<u>3 104 702</u>	<u>1 470 017</u>	<u>(978 087)</u>	<u>3 596 632</u>	<u>2 647 640</u>	<u>(965 016)</u>	<u>5 279 256</u>

	Balance at 31.12.2016	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2017	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2018
<b>EQUITY</b>							
Paid-up capital	1 000 000	-	-	1 000 000	-	-	1 000 000
<b>RESERVES</b>							
Legal reserve	200 000	-	-	200 000	-	(0)	200 000
Free reserves	848 425	496 162	-	1 344 587	578 176	-	1 922 763
	1 048 425	496 162	-	1 544 587	578 176	(0)	2 122 763
<b>VALUE FLUCTUATIONS</b>							
<b>OWN SHARES</b>							
Par value	(12 510)	-	-	(12 510)	-	(1 390)	(13 900)
Premiums and discounts	(14 798)	-	-	(14 798)	1 390	-	(13 408)
	(27 308)	-	-	(27 308)	1 390	(1 390)	(27 308)
<b>LAND AND BUILDINGS</b>	170 888	-	(151 150)	19 738	0	-	19 738
Retained earnings	85 760	10 229	-	95 989	-	(0)	95 989
Net profit for the year 2016	826 937	-	(826 937)	-	-	-	-
Net profit for the year 2017	-	963 626	-	963 626	-	(963 626)	-
Net profit for the year 2018	-	-	-	-	2 068 074	-	2 068 074
	3 104 702	1 470 017	(978 087)	3 596 632	2 647 640	(965 016)	5 279 256

Em 2018 e 2017, os aumentos verificados nas rubricas de "Reservas" correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2017 e 2016, respectivamente. Durante o ano de 2018 foram distribuídos dividendos aos accionistas da Companhia no montante total de 385.450 mAOA.

Em 31 de Dezembro de 2018 a NOSSA detém 27.800 acções próprias, com um valor nominal unitário de AOA 500/ acção, o qual corresponde a um valor total de 13.900 mAOA. Durante o exercício de 2018 não existiram transacções de acções próprias, pelo que o valor no início do ano era idêntico. A percentagem detida do capital social, correspondente ao número de acções detidas, é de 1,39%, o qual cumpre com o estipulado na Lei das Sociedades Comerciais.

A NOSSA tem como uma das suas principais preocupações a sustentabilidade do seu negócio a longo prazo face às vulnerabilidades e evolução que o nosso sector se encontra exposto. Assim uma gestão adequada do capital é um factor chave de sucesso para a nossa actividade. É deste modo intenção da NOSSA propor em 2019 aos seus accionistas um aumento de capital por incorporação de reservas não só seguindo a tendência que se está a registar no sector financeiro e mais concretamente no bancário, mas também para fazer face aos investimentos necessários ao desenvolvimento futuro do nosso negócio.

In 2018 and 2017, increases in "Reserves" correspond to the application of income for the 2017 and 2016 financial years, respectively. During 2018, dividends to the sum of tAOA 385.450 were distributed to shareholders.

As 31 December 2018, NOSSA held 27 800 own shares with a par value of AOA 500/share, corresponding to a total value of tAOA 13,900. No own share transactions occurred in 2018, so the value at the beginning of the year was unchanged. The percentage share capital held, corresponding to the number of shares, is 1.39%, which complies with the provisions of the Commercial Companies Law.

One of our main concerns is the long-term sustainability of the business despite the vulnerabilities and developments to which our sector is exposed. To this end, an efficient management of capital is a key factor for the success of our activity. In 2019, NOSSA intends to propose to its shareholders a capital increase by the incorporation of reserves, in line with the trend in the financial and, more specifically, in the banking sectors, and to ensure that we are in a position to make the investments required for the future development of our business.



## 20. PROVISÃO MATEMÁTICA

## 20. MATHEMATICAL PROVISION

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

The changes to the mathematical provisions during the 2018 and 2017 financial years were as follows:

	2018			2017		
	Seguro Directo			Seguro Directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	111 238	-	111 238	-	(50 357)	(50 357)
Acidentes de trabalho	613 258	(2 867)	610 390	153 571	(7 566)	146 005
	724 496	(2 867)	721 628	153 571	(57 923)	95 648

	2018			2017		
	Direct Insurance			Direct Insurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Life	111 238	-	111 238	-	(50 357)	(50 357)
Workmen's compensation	613 258	(2 867)	610 390	153 571	(7 566)	146 005
	724 496	(2 867)	721 628	153 571	(57 923)	95 648

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo vida e com provisões matemáticas do ramo de acidentes de trabalho (Nota 11).

This item reflects the change in the Company's liabilities with life insurance policies and with mathematical provisions for workmen's compensation (Note 11).

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

## 21. UNEXPIRED RISK LIABILITY PROVISION, NET OF REINSURANCE

O movimento ocorrido na provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, nos exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

Changes to the unexpired risk liability provision, net of reinsurance for the 2018 and 2017 financial years were as follows:

	2018					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	1 178 743	(1 162 187)	16 556	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	3 719 805	(3 180 911)	538 894	(499 946)	287 286	(212 660)
Incêndio e elementos da natureza	16 702	(16 693)	9	(1 847)	1 799	(48)
Outros danos em coisas	3 220 206	(2 949 014)	271 192	(457 218)	397 476	(59 741)
Automóvel	3 781 391	(3 743 047)	38 344	(8 660)	8 469	(191)
Transportes	592 144	(218 602)	373 543	(420 483)	83 514	(336 969)
Petroquímica	161 680	(149 868)	11 812	(103 333)	92 965	(10 368)
Responsabilidade civil geral	407 720	(191 534)	216 186	-	-	-
Diversos	12 138	(10 436)	1 702	(434 767)	258 153	(176 614)
	13 090 529	(11 622 291)	1 468 238	(1 926 253)	1 129 662	(796 591)

	2017					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	1 555 273	(1 545 123)	10 150	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	3 778 984	(2 585 203)	1 193 781	(1 473 343)	975 239	(498 104)
Incêndio e elementos da natureza	12 380	(13 372)	(992)	(3 361)	3 688	327
Outros danos em coisas	1 649 500	(1 630 315)	19 185	(388 205)	356 613	(31 592)
Automóvel	3 855 896	(3 867 624)	(11 728)	(23 383)	24 516	1 133
Transportes	46 769	(44 785)	1 984	(28 785)	25 854	(2 931)
Responsabilidade civil geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	433 096	(384 336)	48 760	(134 154)	100 727	(33 427)
	11 331 898	(10 070 758)	1 261 140	(2 051 231)	1 486 637	(564 594)

	2018					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	1 178 743	(1 162 187)	16 556	-	-	-
Personal accidents, health and travel	3 719 805	(3 180 911)	538 894	(499 946)	287 286	(212 660)
Fire and natural disasters	16 702	(16 693)	9	(1 847)	1 799	(48)
Other material damages	3 220 206	(2 949 014)	271 192	(457 218)	397 476	(59 741)
Auto	3 781 391	(3 743 047)	38 344	(8 660)	8 469	(191)
Transport	592 144	(218 602)	373 543	(420 483)	83 514	(336 969)
Petrochemicals	161 680	(149 868)	11 812	(103 333)	92 965	(10 368)
Third party liability	407 720	(191 534)	216 186	-	-	-
Other	12 138	(10 436)	1 702	(434 767)	258 153	(176 614)
	13 090 529	(11 622 291)	1 468 238	(1 926 253)	1 129 662	(796 591)

	2017					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	1 555 273	(1 545 123)	10 150	-	-	-
Personal accidents, health and travel	3 778 984	(2 585 203)	1 193 781	(1 473 343)	975 239	(498 104)
Fire and natural disasters	12 380	(13 372)	(992)	(3 361)	3 688	327
Other material damages	1 649 500	(1 630 315)	19 185	(388 205)	356 613	(31 592)
Auto	3 855 896	(3 867 624)	(11 728)	(23 383)	24 516	1 133
Transport	46 769	(44 785)	1 984	(28 785)	25 854	(2 931)
Third party liability	-	-	-	-	-	-
Other	433 096	(384 336)	48 760	(134 154)	100 727	(33 427)
	11 331 898	(10 070 758)	1 261 140	(2 051 231)	1 486 637	(564 594)

## 22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios de 2018 e 2017, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho ("AT") sofreu uma variação negativa (redução) de 94.218 mAOA e positiva (reforço) de 180.056 mAOA, respectivamente (Nota 11).

## 22. PROVISION FOR TEMPORARY OCCUPATIONAL DISABILITY UNDER WORKMEN'S COMPENSATION

The provision for temporary disability under workmen's compensation decreased by tAOA 94.218 in 2018 and increased by tAOA 180.056 in 2017 (Note 11).

## 23. INDEMNIZAÇÕES

## 23. CLAIMS

Nos exercícios de 2018 e 2017, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

During the years 2018 and 2017, costs with claims are broken down as follows:

	2018			2017		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
<b>RAMO VIDA</b>						
Vida Risco	4 023	44 370	48 393	-	464	464
<b>NÃO VIDA</b>						
Acidentes, Doenças e Viagens	364 050	162 054	526 103	409 428	130 870	540 298
Acidentes de trabalho	1 492 636	394 851	1 887 486	803 331	86 680	890 011
Acidentes pessoais e doença	1 231	2 435	3 666	5 864	1 364	7 228
Outros Danos em Coisas	1 756 927	54 495	1 811 423	920 324	130 082	1 050 406
Automóvel	840 524	145 009	985 533	944 170	154 605	1 098 775
Transportes	14 047	5 000	19 047	-	-	-
Responsabilidade civil	3 822	10 935	14 757	1 868	16 151	18 019
Diversos	819	(819)	-	-	-	-
	<u>4 474 056</u>	<u>773 959</u>	<u>5 248 015</u>	<u>3 084 985</u>	<u>519 752</u>	<u>3 604 737</u>
	4 478 080	818 329	5 296 409	3 084 985	520 216	3 605 201

	2018			2017		
	Amounts paid	Variation in provision	Total	Amounts paid	Variation in provision	Total
<b>LIFE SECTOR</b>						
Life risk	4 023	44 370	48 393	-	464	464
<b>NON-LIFE SECTOR</b>						
Accidents, health and travel	364 050	162 054	526 103	409 428	130 870	540 298
Workmen's compensation	1 492 636	394 851	1 887 486	803 331	86 680	890 011
Personal accidents and health	1 231	2 435	3 666	5 864	1 364	7 228
Other material damages	1 756 927	54 495	1 811 423	920 324	130 082	1 050 406
Auto	840 524	145 009	985 533	944 170	154 605	1 098 775
Transport	14 047	5 000	19 047	-	-	-
Third party liability	3 822	10 935	14 757	1 868	16 151	18 019
Others	819	(819)	-	-	-	-
	<u>4 474 056</u>	<u>773 959</u>	<u>5 248 015</u>	<u>3 084 985</u>	<u>519 752</u>	<u>3 604 737</u>
	4 478 080	818 329	5 296 409	3 084 985	520 216	3 605 201

Nos exercícios de 2018 e 2017, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e de exercícios anteriores, detalham-se conforme segue:

During the 2018 and 2017 financial years, the amounts paid and the changes in provision for claims for the year and previous years were:

	2018						2017					
	Montantes pagos			Variação da provisão			Montantes pagos			Variação da provisão		
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total
<b>RAMO VIDA</b>												
Vida Risco	-	4 023	4 023	21 323	23 047	44 370	-	-	-	-	464	464
<b>RAMO NÃO VIDA</b>												
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	115 716	248 334	364 050	221 814	(59 760)	162 054	203 470	205 958	409 428	393 116	(262 246)	130 870
Acidentes pessoais e doença	1 258 757	233 878	1 492 636	705 244	(310 394)	394 851	683 042	120 289	803 331	29 910	56 770	86 680
Incêndio e Elementos da Natureza	1 231	-	1 231	2 435	-	2 435	583	5 281	5 864	2 864	(1 500)	1 364
Outros Danos em Coisas	1 675 931	80 996	1 756 927	145 821	(91 326)	54 495	862 733	37 591	920 324	116 693	13 389	130 082
Automóvel	618 558	221 967	840 524	264 514	(119 505)	145 009	670 977	273 193	944 170	353 724	(199 119)	154 605
Transportes	1 381	12 666	14 047	5 000	-	5 000	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	1 010	2 812	3 822	18 222	(7 287)	10 935	1 315	553	1 868	15 533	618	16 151
Diversos	-	819	819	-	(819)	(819)	-	-	-	-	-	-
	<u>3 672 584</u>	<u>801 472</u>	<u>4 474 056</u>	<u>1 363 049</u>	<u>(589 090)</u>	<u>773 959</u>	<u>2 442 120</u>	<u>642 865</u>	<u>3 084 985</u>	<u>911 840</u>	<u>(392 088)</u>	<u>519 752</u>
	3 672 584	805 495	4 478 080	1 384 373	(566 043)	818 329	2 442 120	642 865	3 084 985	911 840	(391 624)	520 216

	2018						2017					
	Amounts paid			Variation in provisions			Amounts paid			Variation in provisions		
	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total
LIFE SECTOR												
Life risk	-	4 023	4 023	21 323	23 047	44 370	-	-	-	-	464	464
NON-LIFE SECTOR												
Accidents, health and travel												
Workmen's compensation	115 716	248 334	364 050	221 814	(59 760)	162 054	203 470	205 958	409 428	393 116	(262 246)	130 870
Personal accidents and health	1 258 757	233 878	1 492 636	705 244	(310 394)	394 851	683 042	120 289	803 331	29 910	56 770	86 680
Fire and natural disasters	1 231	-	1 231	2 435	-	2 435	583	5 281	5 864	2 864	(1 500)	1 364
Other material damages	1 675 931	80 996	1 756 927	145 821	(91 326)	54 495	882 733	37 591	920 324	116 693	13 389	130 082
Auto	618 558	221 967	840 524	264 514	(119 505)	145 009	670 977	273 193	944 170	353 724	(199 119)	154 605
Transports	1 381	12 666	14 047	5 000	-	5 000	-	-	-	-	-	-
Third party liability	1 010	2 812	3 822	18 222	(7 287)	10 935	1 315	553	1 868	15 533	618	16 151
Other	-	819	819	-	(819)	(819)	-	-	-	-	-	-
	3 672 584	801 472	4 474 056	1 363 049	(589 090)	773 959	2 442 120	642 865	3 084 985	911 840	(392 088)	519 752
	3 672 584	805 495	4 478 080	1 384 373	(566 043)	818 329	2 442 120	642 865	3 084 985	911 840	(391 624)	520 216

Em 31 de Dezembro de 2018 os custos com sinistros registaram um aumento de 47%. Este aumento é explicado pela ocorrência um sinistro de grande dimensão no ramo Outros Danos e Coisas, mais concretamente de multirriscos indústria. O impacto deste sinistro acabou por ser mitigado através do resseguro.

At 31 December 2018, claims costs increased by 47%. This increase is explained by the occurrence of a large loss under "Other material damages" pursuant to an industrial all-risks insurance policy. The impact of this claim was eventually mitigated through reinsurance

## 24. COMISSÕES

Nos exercícios de 2018 e 2017, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

## 24. COMMISSIONS

Commissions paid during the 2018 and 2017 financial years per insurance segment are broken down as follows:

	2018		2017			2018		2017	
Vida		289		(822)	Life		289		(822)
Acidentes, doenças e viagens					Accidents, health and travel				
Acidentes de trabalho	17 569		81 920		Workmen's compensation	17 569		81 920	
Acidentes pessoais e doença	31 793		25 660		Personal accidents and health	31 793		25 660	
Incêndio e elementos da natureza	392		509		Fire and natural disasters	392		509	
Outros danos em coisas	49 418		63 832		Other material damages	49 418		63 832	
Automóvel	86 298		113 698		Auto	86 298		113 698	
Transportes	(780)		419		Transport	(780)		419	
Responsabilidade civil	33 787		8 148		Third party liability	33 787		8 148	
Diversos	1 759		42		Other	1 759		42	
	220 523		293 406			220 523		293 406	

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores nomeados.

This item refers to commissions processed on premiums issued and payable to nominated brokers.

## 25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

## 25. INCOME AND CHARGES ON OUTWARD REINSURANCE

Nos exercícios de 2018 e 2017, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

Income and charges on outward reinsurance for the 2018 and 2017 financial years are set out below per insurance segment:

	2018				2017			
	Prêmios	Comissões	Sinistros	Resultado	Prêmios	Comissões	Sinistros	Resultado
<b>RAMO VIDA</b>								
Vida Risco	55 915	(9 679)	(9 800)	36 436	(33 968)	5 829	-	(28 139)
<b>RAMO NÃO VIDA</b>								
Acidentes, Doenças e Viagens								
Acidentes de trabalho	51 120	-	-	51 120	209 347	(3 635)	(59 996)	145 716
Acidentes pessoais, doenças e viagens	1 694 600	(48 767)	(803 070)	842 762	1 312 994	(20 345)	(390 961)	901 688
Incêndio e elementos da natureza	11 449	(3 240)	(2 200)	6 010	41 045	(8 168)	(292 336)	(259 459)
Outros danos em coisas	1 530 205	(206 414)	(1 623 952)	(300 161)	1 445 145	(137 505)	(651 168)	656 472
Automóvel	67 986	(3 697)	(18 555)	45 734	181 385	(17 360)	(29 483)	134 542
Transportes	537 720	(3 007)	(6 104)	528 609	78 534	(2 896)	-	75 638
Petroquímica	493 715	-	-	493 715				
Responsabilidade civil geral	318 417	(46 433)	(8 878)	263 106	100 462	(7 310)	(10 705)	82 447
Diversos	6 449	(1 844)	-	4 605	153	(46)	-	107
	4 711 662	(313 402)	(2 462 758)	1 935 501	3 369 065	(197 265)	(1 434 649)	1 737 151
	4 767 577	(323 082)	(2 472 558)	1 971 937	3 335 097	(191 436)	(1 434 649)	1 709 012

	2018				2017			
	Premiums	Comissions	Claims	Results	Premiums	Comissions	Claims	Results
<b>LIFE SECTOR</b>								
Life sector	55 915	(9 679)	(9 800)	36 436	(33 968)	5 829	-	(28 139)
<b>NON-LIFE SECTOR</b>								
Accidents, health and travel								
Workmen's compensation	51 120	-	-	51 120	209 347	(3 635)	(59 996)	145 716
Personal accidents, health and travel	1 694 600	(48 767)	(803 070)	842 762	1 312 994	(20 345)	(390 961)	901 688
Fire and natural disasters	11 449	(3 240)	(2 200)	6 010	41 045	(8 168)	(292 336)	(259 459)
Other material damages	1 530 205	(206 414)	(1 623 952)	(300 161)	1 445 145	(137 505)	(651 168)	656 472
Auto	67 986	(3 697)	(18 555)	45 734	181 385	(17 360)	(29 483)	134 542
Transports	537 720	(3 007)	(6 104)	528 609	78 534	(2 896)	-	75 638
Petrochemicals	493 715	-	-	493 715				
Third party liability	318 417	(46 433)	(8 878)	263 106	100 462	(7 310)	(10 705)	82 447
Other	6 449	(1 844)	-	4 605	153	(46)	-	107
	4 711 662	(313 402)	(2 462 758)	1 935 501	3 369 065	(197 265)	(1 434 649)	1 737 151
	4 767 577	(323 082)	(2 472 558)	1 971 937	3 335 097	(191 436)	(1 434 649)	1 709 012

Esta rubrica inclui como encargos os prémios cedidos às resseguradoras, e como receitas as comissões sobre os prémios cedidos, a quota-parte dos sinistros incorridos e nos casos aplicáveis as profit commissions sobre os resultados de resseguro, as quais se encontram incluídas nas comissões.

This item includes premiums ceded to reinsurers, and income comprises commissions on ceded premiums, the pro-rata portion of claims incurred and, where applicable, profit commissions on reinsurance results, which are recorded under commissions.

Nos exercícios de 2018 e 2017, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros de resseguro cedido, detalham-se conforme segue:

For the 2018 and 2017 financial years, the amounts paid and the variations in provisions for claims on outward reinsurance are as follows:

	2018			2017		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
<b>RAMO VIDA</b>						
Vida Risco	-	(9 800)	(9 800)	-	-	-
<b>RAMO NÃO VIDA</b>						
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	(33 497)	33 497	-	-	59 996	59 996
Acidentes pessoais, doenças e viagens	(681 615)	(121 455)	(803 070)	368 795	22 166	390 961
Incêndio e elementos da natureza	(739)	(1 461)	(2 200)	3 518	288 818	292 336
Outros danos em coisas	(762 333)	(861 619)	(1 623 952)	566 844	84 324	651 168
Automóvel	(21 319)	2 765	(18 555)	28 261	1 222	29 483
Transportes	(1 104)	(5 000)	(6 104)	-	-	-
Responsabilidade civil geral	(9 485)	607	(8 878)	1 304	9 401	10.705
Diversos	(491)	491	-	-	-	-
	(1 510 584)	(952 174)	(2 462 758)	968 722	465 927	1 434 649
	(1 510 584)	(961 974)	(2 472 558)	968 722	465 927	1 434 649

	2018			2017		
	Amounts paid	Variation in provisions	Total	Amounts paid	Variation in provisions	Total
<b>LIFE SECTOR</b>						
Life sector	-	(9 800)	(9 800)	-	-	-
<b>NON-LIFE SECTOR</b>						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	(33 497)	33 497	-	-	59 996	59 996
Personal accidents, health and travel	(681 615)	(121 455)	(803 070)	368 795	22 166	390 961
Fire and natural disasters	(739)	(1 461)	(2 200)	3 518	288 818	292 336
Other material damages	(762 333)	(861 619)	(1 623 952)	566 844	84 324	651 168
Auto	(21 319)	2 765	(18 555)	28 261	1 222	29 483
Transportes	(1 104)	(5 000)	(6 104)	-	-	-
Third party liability	(9 485)	607	(8 878)	1 304	9 401	10.705
Other	(491)	491	-	-	-	-
	(1 510 584)	(952 174)	(2 462 758)	968 722	465 927	1 434 649
	(1 510 584)	(961 974)	(2 472 558)	968 722	465 927	1 434 649

O ano de 2018 foi marcado pela ocorrência um sinistro de grande dimensão no ramo Outros Danos e Coisas, mais concretamente de multirriscos indústria. O impacto deste sinistro acabou por ser mitigado através do resseguro, explicando a variação ocorrida neste ramo no que se refere aos custos com sinistros.

The year 2018 was marked by the occurrence of a large loss under "Other material damages" pursuant to an industrial all-risks insurance policy. The impact of this claim was eventually mitigated through reinsurance, which explains the variation in this segment with regard to claims costs.

## 26. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2018 e 2017, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2018	2017
Custos com o pessoal	1 700 068	1 307 173
Outros custos administrativos		
Custos com trabalho independente	1 110 328	512 354
Rendas e alugueres	241 354	219 938
Publicidade e propaganda	309 719	206 967
Trabalhos especializados	707 630	129 617
Deslocações e estadias	141 273	87 378
Comunicação	85 292	82 314
Conservação e reparação	37 497	32 774
Material de escritório	32 639	25 380
Seguros	15 985	20 891
Limpeza, higiene e conforto	23 149	18 242
Despesas de representação	7 016	9 440
Água	5 018	3 203
Vigilância e segurança	2 602	2 618
Impressos	211	350
Outros	23 834	14 430
	2 743 548	1 365 896
Impostos e taxas	252 558	233 660
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo (Nota 5)	113 578	70 987
Imobilizado incorpóreo (Nota 5)	48 654	104 999
	162 232	175 986
	4 858 406	3 082 715

## 26. OVERHEADS

During the 2018 and 2017 financial years, the company's overhead costs comprised the following, by type:

	2018	2017
Staff costs	1 700 068	1 307 173
Other administrative costs		
Outsourced work	1 110 328	512 354
Rentals and leases	241 354	219 938
Publicity and advertising	309 719	206 967
Specialised work	707 630	129 617
Travel and accommodation	141 273	87 378
Communication	85 292	82 314
Maintenance and repairs	37 497	32 774
Stationery	32 639	25 380
Insurance	15 985	20 891
Cleaning, hygiene and well-being	23 149	18 242
Entertainment expenses	7 016	9 440
Water	5 018	3 203
Surveillance and security	2 602	2 618
Printed matter	211	350
Other	23 834	14 430
	2 743 548	1 365 896
Taxes and charges	252 558	233 660
Amortisation/depreciation for the year		
Tangible assets (Note 5)	113 578	70 987
Intangible assets (Note 5)	48 654	104 999
	162 232	175 986
	4 858 406	3 082 715

## 26.1. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2018 e 2017, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2018	2017
Remunerações		
Órgãos Sociais	345 206	174 441
Pessoal		
Remuneração mensal	553 438	538 148
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	90 992	83 153
Subsídio de almoço	38 592	39 767
Outros	9 957	10 946
	139 540	133 866
Encargos sobre remunerações	57 892	50 803
Seguros obrigatórios	157 670	88 798
Custos de acção social	6 527	21 413
Outros custos com o pessoal	439 795	299 704
Pessoal temporário	-	-
	1 700 068	1 307 173

## 26.1. STAFF COSTS

For the 2018 and 2017 financial years, staff costs comprised the following:

	2018	2017
Remuneration		
Governance structure	345 206	174 441
Staff		
Monthly salaries	553 438	538 148
Supplementary remuneration		
Annual leave christmas subsidy	90 992	83 153
Lunch subsidy	38 592	39 767
Other	9 957	10 946
	139 540	133 866
Remuneration costs	57 892	50 803
Compulsory insurance	157 670	88 798
Social responsibility costs	6 527	21 413
Other staff costs	439 795	299 704
Temporary staff	-	-
	1 700 068	1 307 173

No exercício de 2018, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui os montantes de 175.568 mAOA relativos a prémios de desempenho do exercício de 2018, a pagar em 2019 a pessoal. Em 2017, este montante ascendia a 104.855 mAOA.

No exercício de 2018, a rubrica "Remunerações - Órgãos Sociais" inclui prémios de desempenho atribuídos aos órgãos sociais em 2018, a pagar em 2019, no montante de 85.245 mAOA.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2018 corresponde a 134 colaboradores (2017: 127).

With respect to the 2018 financial year, the item "Other staff costs" includes performance bonuses for the year to the sum of tAOA 175.568 payable to staff in 2019. In 2017, this amount was AOA 104.855.

The item "Remuneration - Governance structures" includes performance bonuses payable to governance structures for 2018 but to be disbursed in 2019, to the sum of tAOA 85.245.

At 31 December 2018, the Company employed 134 people (2017: 127).



## 26.2. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2018 e 2017, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue:

	2018	2017		2018	2017
Energia	7 194	6 728	Energy	7 194	6 728
Água	5 018	3 203	Water	5 018	3 203
Material de escritório	32 639	25 380	Stationery	32 639	25 380
Livros e documentação técnica	1 779	(921)	Books and technical reference works	1 779	(921)
Conservação e reparação	37 497	32 774	Maintenance and repairs	37 497	32 774
Rendas e alugueres			Rentals and leases		
De terrenos e edifícios alugados	240 234	213 720	Leased land and buildings	240 234	213 720
De terrenos e edifícios próprios	1 119	6 060	Own land and buildings	1 119	6 060
De viaturas	0	-	Vehicles	0	-
Equipamento Informático	1	41	IT equipment	1	41
De outros equipamentos	0	117	Other equipment	0	117
Despesas de representação	7 016	9 440	Entertainment costs	7 016	9 440
Comunicação	85 292	82 314	Communication	85 292	82 314
Deslocações e estadias	141 273	87 378	Travel and accommodation	141 273	87 378
Seguros	15 985	20 891	Insurance	15 985	20 891
Publicidade e propaganda	309 719	206 967	Publicity and advertising	309 719	206 967
Limpeza, higiene e conforto	23 149	18 242	Cleaning, hygiene and well-being	23 149	18 242
Contencioso e notariado	4 641	1 288	Legal advice and notarial services	4 641	1 288
Vigilância e segurança	2 602	2 618	Surveillance and security	2 602	2 618
Trabalhos especializados			Specialised work		
De informática	453 430	68 048	IT	453 430	68 048
De auditoria	33 838	25 176	Audit	33 838	25 176
De advocacia	76 068	7 677	Legal advice	76 068	7 677
De actuariado	8 888	8 825	Actuaries	8 888	8 825
Temporários	124 636	10 097	Temporary staff	124 636	10 097
Serviços de gestão	450 708	233 592	Management services	450 708	233 592
Outros	294 103	134 203	Other	294 103	134 203
Custo com cobrança de prémios	39 597	28 817	Costs with premium collections	39 597	28 817
Impressos	211	350	Printed matter	211	350
Outros fornecimentos e serviços			Other goods and services		
Jornais e revistas (publicações)	280	448	Newspapers and magazines (publications)	280	448
Artigos para oferta	2 060	205	Gifts	2 060	205
Custo com trabalho independente			Outsourcing		
Avenças e honorários	10 772	9 794	Retainers and fees	10 772	9 794
Serv.Seguros	325 919	115 742	Insurance services	325 919	115 742
Outros	7 881	6 682	Others	7 881	6 682
	2 743 548	1 365 896		2 743 548	1 365 896

Nos exercícios de 2018 e 2017, encontram-se incluídas na rubrica "Rendas e alugueres – de terrenos e edifícios alugados" as rendas relativas ao aluguer das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências em edifícios arrendados.

Nos exercícios de 2018 e 2017, encontram-se incluídos na rubrica "Publicidade e propaganda" os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano, bem como o lançamento de novos produtos e campanhas.

Nos exercícios de 2018 e 2017 a rubrica "Trabalhos especializados – De informática" respeita a serviços prestados relativos à implementação e manutenção de aplicações informáticas e licenças.

## 26.2. OTHER ADMINISTRATIVE COSTS

For the years 2018 and 2017, the item "Other administrative costs" comprises the following:

For the years 2018 and 2017, the item "Rentals and leases - Leased land and buildings" includes payments to the BAI Academy for premises rented by the Company, as well as payments for rented branch premises.

For the years 2018 and 2017, the item "Publicity and advertising" includes costs incurred with the consolidation of the Company's corporate image and the promotion thereof in the Angolan market, as well as the launch of new products and campaigns.

For the years 2018 and 2017, the item "Expert services – IT" refers to services provided with the implementation and maintenance of computer systems.

Nos exercícios de 2018 e 2017 a rubrica "Outros fornecimentos e serviços externos – Custo com trabalho independente – Serviços de Seguros", respeita às remunerações referentes a prestações de serviços liquidados no âmbito da distribuição dos seguros da NOSSA.

For the years 2018 and 2017, the item "Other goods and services – Outsourcing – Insurance Services", comprises commissions paid on the distribution of NOSSA insurance products.

### 26.3. IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios de 2018 e 2017, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

### 26.3. TAXES AND CHARGES

For the years 2018 and 2017, the item "Taxes and charges" is broken down as follows:

	2018	2017		2018	2017
Imposto de selo	99 158	79 373	Stamp duty	99 158	79 373
Taxa para o I.S.S.	35 778	29 214	I.S.S. fees	35 778	29 214
Outros impostos e taxas	117 621	125 073	Other taxes and charges	117 621	125 073
	252 558	233 660		252 558	233 660

Nos exercícios de 2018 e 2017, o saldo da rubrica "Imposto de selo" refere-se ao imposto de selo devido na cobrança de recibos de prémio. Os "Outros impostos e taxas" tem incluído o Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

For the years 2018 and 2017, the balance of the item "Stamp duty" comprises the stamp duty payable on the collection of premiums. "Other taxes and fees" das included the Capital Gains Tax.

## 27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2018 e 2017, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

## 27. OTHER INCOME AND EXPENSES

"Other income and expenses" for the 2018 and 2017 financial years comprise the following:

	2018			2017		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
<b>Custos e proveitos extraordinários</b>						
Correções relativas a exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Donativos	(1 945)	-	(1 945)	(534)	-	(534)
Ofertas a clientes	(7 834)	-	(7 834)	-	-	-
Recuperação de dívidas	-	-	-	-	134 972	134 972
Reduções de amortizações e provisões	-	-	-	-	-	-
Outros	(37 230)	-	(37 230)	(20 283)	-	(20 283)
	(47 009)	-	-	(20 817)	134 972	114 155
<b>Outros custos e proveitos</b>						
Diferenças de câmbio	(1 925 709)	5 645 106	3 719 396	(126 765)	70 221	(56 544)
Custos e proveitos financeiros	(37 810)	3 898	(33 913)	(40 144)	-	(40 144)
Abates de imobilizado	-	-	-	-	-	-
Outros	(88 820)	254 677	165 857	(3 690)	382 673	378 983
	(2 052 339)	5 903 681	3 851 341	(170 599)	452 894	282 295
	(2 099 348)	5 903 681	3 804 333	(191 416)	587 866	396 450

	2018			2017		
	Expenses	Income	Net	Expenses	Income	Net
Non-operating income and expenses						
Corrections on preceding years	-	-	-	-	-	-
Donations	(1 945)	-	(1 945)	(534)	-	(534)
Gifts to clients	(7 834)	-	(7 834)	-	-	-
Debt recovery	-	-	-	-	134 972	134 972
Decrease in amortisations and provisions	-	-	-	-	-	-
Other	(37 230)	-	(37 230)	(20 283)	-	(20 283)
	(47 009)	-	-	(20 817)	134 972	114 155
Other income and expenses						
Exchange rate variations	(1 925 709)	5 645 106	3 719 396	(126 765)	70 221	(56 544)
Financial income and expenses	(37 810)	3 898	(33 913)	(40 144)	-	(40 144)
Write-offs	-	-	-	-	-	-
Other	(88 820)	254 677	165 857	(3 690)	382 673	378 983
	(2 052 339)	5 903 681	3 851 341	(170 599)	452 894	282 295
	(2 099 348)	5 903 681	3 804 333	(191 416)	587 866	396 450

Em 2017 a rubrica "Recuperação de dívidas" corresponde a movimentos de cobrança realizados até 31 de Dezembro de 2016 e que foram regularizados pela Companhia durante o exercício de 2017.

Em 2018 e 2017 a rubrica "Outros custos e proveitos – Outros" inclui proveitos relativos a comissões de gestão de fundos de pensões nos montantes de 207.382 mAOA e 121.002 mAOA (Nota 31), respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica incluía um valor de 189.764 mAOA referente a depósitos por identificar recebidos pela Companhia até 31 de Dezembro de 2017 e que foram regularizados durante o exercício de 2018.

Em 2018 e 2017 a rubrica "Outros custos e proveitos – Diferenças de câmbio" inclui os montantes de 2.616.737 mAOA e 340 mAOA, respectivamente, relativos aos ganhos resultantes da actualização do valor nominal das obrigações do tesouro em carteira (Nota 4).

In 2017, the item "Recovery of debts" reflects the amounts collected until 31 December 2016 allocated by the Company during the 2017 financial year.

In 2018 and 2017, the item "Other income and expenses – Other" includes income from the management of pension funds to the sum of tAOA 207.382 and tAOA 121.002 (Note 31), respectively. Additionally, as at 31 December 2017, this item also includes the amount of tAOA 189.764, being unidentified deposits received by the Company until 31 December 2017 and allocated during the 2018 financial year.

In 2018 and 2017 the item "Other income and expenses – Exchange rate variations" includes amounts of tAOA 2.616.737 and tAOA 340, respectively, being gains derived from the revaluation of the nominal value of treasury bonds held by the Company (Note 4).

## 28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2018 e 2017, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

## 28. PREMIUMS AND ENDORSEMENTS

For the years 2018 and 2017, the total pertaining to premiums and endorsements relate to policies issued in Angola as follows:

	2018					2017				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Total	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Total
RAMO VIDA										
Vida Risco	570.306	(31.530)	(11.226)	-	527.550	601 714	(646 578)	(6 360)	-	(51 224)
RAMO NÃO VIDA										
Acidentes, Doenças e Viagens										
Acidentes de trabalho	2 266 787	(1 128 323)	(58 181)	-	1 080 283	2 394 258	(854 654)	(45 568)	(4)	1 494 032
Acidentes pessoais, doenças e viagens	6 468 617	(2 149 922)	(197 082)	47 793	4 169 406	5 487 245	(2 210 800)	(167 024)	37 276	3 146 697
Incêndio e elementos da natureza	27 003	(3 212)	(269)	1 093	24 614	17 391	(2 247)	-	559	15 703
Outros danos em coisas	4 166 264	(2 103 989)	(78 067)	10 905	1 995 113	3 477 583	(1 160 226)	(191 339)	5 377	2 131 395
Automóvel	3 682 467	(1 227 613)	(110 870)	25 152	2 369 135	3 872 928	(1 014 347)	(125 906)	18 513	2 751 188
Transportes	639 578	(2 386)	-	1	637 193	79 147	(15 096)	(250)	-	63 801
Petroquímica	594 585	-	-	-	594 585	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	498 146	(50 203)	(266)	231	447 908	174 833	(5 796)	(151)	155	169 041
Diversos	22 157	(11 166)	-	-	10 991	319	-	-	13	332
	18 365 603	(6 676 815)	(444 736)	85 175	11 329 228	15 503 704	(5 263 166)	(530 238)	61 889	9 772 189
	18 935 909	(6 708 344)	(455 962)	85 175	11 856 778	16 105 418	(5 909 744)	(536 598)	61 889	9 720 965

	2018					2017				
	Premiums processed	Cancelled premiums	Reversed premiums	Instalments	Total	Premiums processed	Cancelled premiums	Reversed premiums	Instalments	Total
<b>LIFE SECTOR</b>										
Life sector	570.306	(31.530)	(11.226)	-	527.550	601.714	(646.578)	(6.360)	-	(51.224)
<b>NON-LIFE SECTOR</b>										
Accidents, health and travel										
Workmen's compensation	2.266.787	(1.128.323)	(58.181)	-	1.080.283	2.394.258	(854.654)	(45.568)	(4)	1.494.032
Personal accidents, health and travel	6.468.617	(2.149.922)	(197.082)	47.793	4.169.406	5.487.245	(2.210.800)	(167.024)	37.276	3.146.697
Fire and natural disasters	27.003	(3.212)	(269)	1.093	24.614	17.391	(2.247)	-	559	15.703
Other material damages	4.166.264	(2.103.989)	(78.067)	10.905	1.995.113	3.477.583	(1.160.226)	(191.339)	5.377	2.131.395
Auto	3.682.467	(1.227.613)	(110.870)	25.152	2.369.135	3.872.928	(1.014.347)	(125.906)	18.513	2.751.188
Transports	639.578	(2.386)	-	1	637.193	79.147	(15.096)	(250)	-	63.801
Petrochemicals	594.585	-	-	-	594.585	-	-	-	-	-
Third party liability	498.146	(50.203)	(266)	231	447.908	174.833	(5.796)	(151)	155	169.041
Other	22.157	(11.166)	-	-	10.991	319	-	-	13	332
	18.365.603	(6.676.815)	(444.736)	85.175	11.329.228	15.503.704	(5.263.166)	(530.238)	61.889	9.772.189
	18.935.909	(6.708.344)	(455.962)	85.175	11.856.778	16.105.418	(5.909.744)	(536.598)	61.889	9.720.965

No exercício de 2017, a rubrica "Prêmios processados – Outros Danos em Coisas" inclui prêmios processados do sub-ramo "Petroquímica", relativos a negócios em regime de Co-Seguro, no montante total de 662.120 mAOA.

A evolução dos prêmios entre 2018 e 2017 detalha-se conforme segue:

During the 2018 financial year, the item "Processed premiums – Other damage to property" includes premiums processed in the "Petrochemicals" sub-segment for co-insurance business, to a total of tAOA 662.120.

Changes to premiums between 2018 and 2017 are as follows:

	2018	2017		2018	2017
<b>RAMO VIDA</b>			<b>LIFE SECTOR</b>		
Vida Risco	527.550	(51.224)	Life risk	527.550	(51.224)
<b>RAMO NÃO VIDA</b>			<b>NON-LIFE SECTOR</b>		
Acidentes, doença e viagens			Accidents, health and travel	1.080.283	1.494.032
Acidentes de trabalho	1.080.283	1.494.032	Workmen's compensation	4.169.406	3.146.697
Acidentes pessoais, doença e viagem	4.169.406	3.146.697	Personal accidents, health & travel	24.614	15.703
Incêndio e Elementos da Natureza	24.614	15.703	Fire and natural disasters	1.995.113	2.131.395
Outros Danos em Coisas	1.995.113	2.131.395	Other materials damages	2.369.135	2.751.188
Automóvel	2.369.135	2.751.188	Auto	637.193	63.801
Transportes	637.193	63.801	Transport	594.585	-
Petroquímica	594.585	-	Petrochemical	447.908	169.041
Responsabilidade civil	447.908	169.041	Third party	10.991	332
Diversos	10.991	332	Other	11.329.228	9.772.189
	11.329.228	9.772.189		11.856.778	9.720.965
	11.856.778	9.720.965			

No que diz respeito ao ramo "Vida", em 31 de Dezembro de 2017 este apresentou um valor negativo devido à revisão que foi feita a esta carteira e que originou uma forte anulação de apólices. No exercício de 2018 registou-se uma tendência de forte crescimento atendendo à dinâmica que vimos desenvolvendo no canal de Banca-Seguros.

At 31 December 2017, the "Life" segment reflects a loss because of the revision of this portfolio, which led to the cancellation of policies. The strong growth in 2018 underpinned by the momentum instilled by the Banking-Insurance channel.

## 29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2018 e 2017, foram os seguintes:

	2018	2017
<b>AFFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Juros	819 055	832 009
Rendas de imóveis	193 834	140 341
	<u>1 012 889</u>	<u>972 350</u>
<b>LIVRES</b>		
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1 012 889</u>	<u>972 350</u>

Nos exercícios de 2018 e 2017, encontram-se incluídos na rubrica "Afectos às provisões técnicas – Juros" os juros dos títulos de rendimento fixo e dos depósitos em instituições de crédito reconhecidos no período.

## 30. PARTES RELACIONADAS

Em 2018 e 2017, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

## 29. INCOME FROM INVESTMENTS

The income from investments for the years 2018 and 2017 was as follows:

	2018	2017
<b>ALLOCATED TO TECHNICAL PROVISIONS</b>		
Interest	819 055	832 009
Rentals on fixed property	193 834	140 341
	<u>1 012 889</u>	<u>972 350</u>
<b>FREE</b>		
Other	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1 012 889</u>	<u>972 350</u>

For the 2018 and 2017 financial years, the item "Allocated to technical provisions – Interest" includes interest from fixed interest securities and from deposits with credit institutions recognised during the period.

## 30. RELATED PARTIES

In 2018 and 2017, the Company's related entities were the following:

2018		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
<b>EMPRESAS QUE, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	15,26%	Angola
<b>MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA</b>		
Luís Filipe Rodrigues Lélis - Presidente		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente da Comissão Executiva		
Ildo Mateus do Nascimento - Administrador Executivo		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Administrador Executivo		
Carlos Manuel Flora Amorim Guerra - Vogal (Subst. Dr. Jorge Almeida)		
<b>MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Presidente		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Vogal		
Juvelino da Costa Domingos - Vogal		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
<b>MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Presidente		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretário		

2018		
Name of related entity	%	Registered Office
<b>COMPANIES WITH A DIRECT OR INDIRECT CONTROLLING INTEREST IN THE COMPANY</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Minor shareholders	15,26%	Angola
<b>BOARD OF DIRECTORS</b>		
Luís Filipe Rodrigues Lélis - Chairman		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Chairman of the Executive Committee		
Ildo Mateus do Nascimento - Executive Director		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Executive Director		
Carlos Manuel Flora Amorim Guerra - Member (Alternate Dr. Jorge Almeida)		
<b>SUPERVISORY BOARD</b>		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Chairman		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Member		
Juvelino da Costa Domingos - Member		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
<b>GENERAL MEETING</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Chairman		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretary		

2017		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
<b>EMPRESAS QUE, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	15,26%	Angola
<b>MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA</b>		
Luís Filipe Rodrigues Lélis - Presidente		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente da Comissão Executiva		
Ildo Mateus do Nascimento - Administrador Executivo		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Administrador Executivo		
Jorge Manuel da Silva e Almeida - Vogal		
<b>MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca - Presidente		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Vogal		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Vogal		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
Juvelino da Costa Domingos - Suplente		
<b>MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Presidente		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretário		

2017		
Name of related entity	%	Registered Office
<b>COMPANIES WITH A DIRECT OR INDIRECT CONTROLLING INTEREST IN THE COMPANY</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Minor shareholders	15,26%	Angola
<b>BOARD OF DIRECTORS</b>		
Luís Filipe Rodrigues Lélis - Chairman		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Chairman da Comissão Executiva		
Ildo Mateus do Nascimento - Administrador Executivo		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Administrador Executivo		
Jorge Manuel da Silva e Almeida - Member		
<b>SUPERVISORY BOARD</b>		
João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca - Chairman		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Member		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Member		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
Juvelino da Costa Domingos - Suplente		
<b>GENERAL MEETING</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Chairman		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretary		

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos registados em Balanço e na conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, são como segue:

At 31 December 2018 and 2017, the balances in the Balance Sheet and the Profit and Loss Statement from operations with related entities are as follows:

	2018				2017			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
<b>BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS</b>								
Prémios em cobrança	524 955	-	-	-	145 533	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	1 458 614	-	-	-	1 051 119
Sinistros	-	-	666 311	-	-	-	676 205	-
Depósitos à ordem	692 944	-	-	-	341 312	-	-	-
Depósitos a prazo	1 212 384	-	-	-	1 278 920	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	-	-	-	1 732	689	-	-	23 684
Cedências de pessoal	-	44 673	-	-	-	48 378	-	-
Comissões	-	69 897	-	-	-	22 133	-	-
	<u>2 430 284</u>	<u>114 570</u>	<u>666 311</u>	<u>1 460 347</u>	<u>1 766 453</u>	<u>70 511</u>	<u>676 205</u>	<u>1 074 803</u>
<b>CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS</b>								
Prémios em cobrança	8 967	-	-	-	8 723	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(7 049)	-	-	-	3 513
	<u>8 967</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7 049)</u>	<u>8 723</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 513</u>
<b>BANCO BAI MICRO FINANÇAS</b>								
Prémios em cobrança	8 967	-	-	-	-	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	13 138	-	-	-	5 420
Sinistros	-	-	674	-	-	-	2 079	-
Depósitos à ordem	107 185	-	-	-	82 618	-	-	-
Depósitos a prazo	361 110	-	-	-	154 368	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	-	-	-	38	37	-	-	5 192
	<u>477 262</u>	<u>-</u>	<u>674</u>	<u>13 177</u>	<u>237 022</u>	<u>-</u>	<u>2 079</u>	<u>10 612</u>
	<u>2 916 513</u>	<u>114 570</u>	<u>666 966</u>	<u>1 466 475</u>	<u>2 012 199</u>	<u>70 511</u>	<u>678 284</u>	<u>1 088 928</u>

	2018				2017			
	Balance sheet		Profit and loss statement		Balance sheet		Profit and loss statement	
	Assets	Liabilities	Expenses	Income	Assets	Liabilities	Expenses	Income
<b>BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS</b>								
Premiums pending collection	524 955	-	-	-	145 533	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	1 458 614	-	-	-	1 051 119
Claims	-	-	666 311	-	-	-	676 205	-
Demand deposits	692 944	-	-	-	341 312	-	-	-
Term deposits	1 212 384	-	-	-	1 278 920	-	-	-
Interest on term deposits	-	-	-	1 732	689	-	-	23 684
Staff assignments	-	44 673	-	-	-	48 378	-	-
Commissions	-	69 897	-	-	-	22 133	-	-
	<u>2 430 284</u>	<u>114 570</u>	<u>666 311</u>	<u>1 460 347</u>	<u>1 766 453</u>	<u>70 511</u>	<u>676 205</u>	<u>1 074 803</u>
<b>CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS</b>								
Premiums pending collection	8 967	-	-	-	8 723	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	(7 049)	-	-	-	3 513
	<u>8 967</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7 049)</u>	<u>8 723</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 513</u>
<b>BANCO BAI MICRO FINANÇAS</b>								
Premiums pending collection	8 967	-	-	-	-	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	13 138	-	-	-	5 420
Claims	-	-	674	-	-	-	2 079	-
Demand deposits	107 185	-	-	-	82 618	-	-	-
Term deposits	361 110	-	-	-	154 368	-	-	-
Interest on term deposits	-	-	-	38	37	-	-	5 192
	<u>477 262</u>	<u>-</u>	<u>674</u>	<u>13 177</u>	<u>237 022</u>	<u>-</u>	<u>2 079</u>	<u>10 612</u>
	<u>2 916 513</u>	<u>114 570</u>	<u>666 966</u>	<u>1 466 475</u>	<u>2 012 199</u>	<u>70 511</u>	<u>678 284</u>	<u>1 088 928</u>

## 31. FUNDOS DE PENSÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013.

## 31. PENSION FUNDS

In 2013, the Company commenced the activity of administering, managing and representing Pension Funds. It is responsible for administering the closed fund of "Banco Angolano de Investimentos, S.A.". This operation was approved by the Ministry of Finance of the Republic of Angola by an order issued on 28 October 2013. The administration of the fund's assets was transferred from the previous Management Company to the Company on 24 December 2013.

Em 2018 a Companhia iniciou também a gestão do Fundo de Pensões Aberto NOSSA Reforma cuja constituição foi autorizada pelo Ministro das Finanças através do Despacho nº263/16 de 06 de Julho que, em simultâneo, aprova o regulamento de gestão do mesmo. A 31 de Dezembro de 2018 verificaram-se cinco (5) adesões individuais, tendo sido enviados ao regulador três (3) pedidos de aprovação de adesão colectiva.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o valor do Fundo de Pensões do BAI ascende a 6.433.920 mAOA e a 3.895.640 mAOA, respectivamente. O valor do Fundo de Pensões NOSSA Reforma em 31-12-2018 ascende a 7.876 mAOA.

## 32. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
<b>SEM EFEITO DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>		
Elementos constitutivos	5 172 601	3 485 520
Elementos a constituir	(1 969 995)	(1 895 785)
<b>Excesso de Margem de Solvência</b>	<b>3 202 606</b>	<b>1 589 735</b>
Taxa de cobertura	262,6%	183,9%
<b>COM EFEITO DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>		
Elementos constitutivos	4 552 179	3 100 069
Elementos a constituir	(1 969 995)	(1 895 785)
<b>Excesso de Margem de Solvência</b>	<b>2 582 184</b>	<b>1 204 284</b>
Taxa de cobertura	231,1%	163,5%

Em 31 de Dezembro de 2018, no cenário de consideração do efeito da aplicação de resultados, encontra-se deduzido aos elementos constitutivos da margem de solvência o montante de 620.422 mAOA, correspondente à proposta de distribuição de dividendos a apresentar à Assembleia Geral da Companhia.

In 2018, the Company was also appointed as administrator of the Open Pension Fund, "NOSSA Reforma", with the approval of the Minister of Finance pursuant to Order no. 263/16 of 06 July, which also approved its rules and procedures. As 31 December 2018, five (5) individuals had applied for membership and (3) corporate applications were forwarded to the regulator for approval.

As at 31 December 2018 and 2017, the asset value of the BAI Pension Fund was tAOA 6.433.920 and tAOA 3.895.640, respectively. At 31 December 2018, the asset value of the NOSSA Pension Fund ("NOSSA Reforma") was tAOA 7.876.

## 32. SOLVENCY MARGIN

In accordance with the provisions of Executive Decree No. 6/03 of 24 January, the Company assesses its Solvency Margin. At 31 December 2018 and 2017, the Solvency Margin required, measured by the ratio of eligible assets to liabilities arising from the Company's operations was as follows:

	2018	2017
<b>NO IMPACT ON THE APPLICATION OF RESULTS</b>		
Constituent elements	5 172 601	3 485 520
Elements to be constituted	(1 969 995)	(1 895 785)
<b>Excess over Solvency Margin</b>	<b>3 202 606</b>	<b>1 589 735</b>
Cover ratio	262,6%	183,9%
<b>IMPACT ON THE APPLICATION OF RESULTS</b>		
Constituent elements	4 552 179	3 100 069
Elements to be constituted	(1 969 995)	(1 895 785)
<b>Excess over Solvency Margin</b>	<b>2 582 184</b>	<b>1 204 284</b>
Cover ratio	231,1%	163,5%

As at 31 December 2018, tAOA 620.422 was deducted from the components forming part of the solvency margin, being the proposed distribution of dividends to be submitted to the Company's General Meeting.





---

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

OPINION OF THE  
SUPERVISORY BOARD

---



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### «NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

Exmos. Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas, o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, sobre Relatório de Gestão e Contas de 2018, incluindo proposta de aplicação de resultados elaborados pelo Conselho de Administração, bem como Relatório dos Auditores Externos.

Acompanhamos durante o exercício a actividade da sociedade desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados e verificamos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis tendo procedido as verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e dos vários órgãos internos, regular informação trimestral e esclarecimentos sobre a actividade da empresa, bem como o andamento dos seus negócios.

Apreciamos o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas anexas elaboradas pelo Conselho de Administração, e o relatório da auditoria externa e independente, realizada pela firma Ernest & Young Angola.


Em face do exposto, o Conselho Fiscal emite o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de Dezembro 2018;
2. Que seja aprovada a de aplicação do resultado líquido do exercício.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais e a boa colaboração durante todo o exercício.

Luanda, 18 de Março de 2019

O Conselho Fiscal,



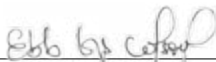
Vitor Couto

Chairman (Chartered Accountant no. 20120007)



Juvelino Domingos

Member



Ebb Lopes Colsoul

Member

## REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

To the Shareholders,

In compliance with legal and statutory requirements, we submit for your consideration the Report of the Supervisory Board on the Management Report and Financial Statements for the year 2018, the Application of Funds proposed by the Board as well as the External Auditor's Report.

During the year we have monitored the company's operations and performed all tasks required to comply with our duties. After performing all appropriate inspections, we confirm that the Zcompany maintains proper accounting records and complies with all applicable legal and regulatory provisions.

We obtained from the Board and other statutory bodies regular quarterly reports and details on operations and progress of the company's business.

We have examined the Management Report and Financial Statements as well as the notes thereto as prepared by the Board of Directors, and the report of the independent external auditors, Ernest & Young Angola.

In the light of the above, the Supervisory Board is of the opinion that:

1. The Management Report and Financial Statements for the year ended 31 December 2018 be approved;
2. The Proposed Application of Funds for the year be approved.

The Supervisory Board expresses its appreciation to the Board of Directors and other statutory bodies for their collaboration during the year.

Luanda, 18<sup>th</sup> March 2019

The Supervisory Board,

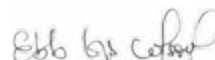


Vitor Couto

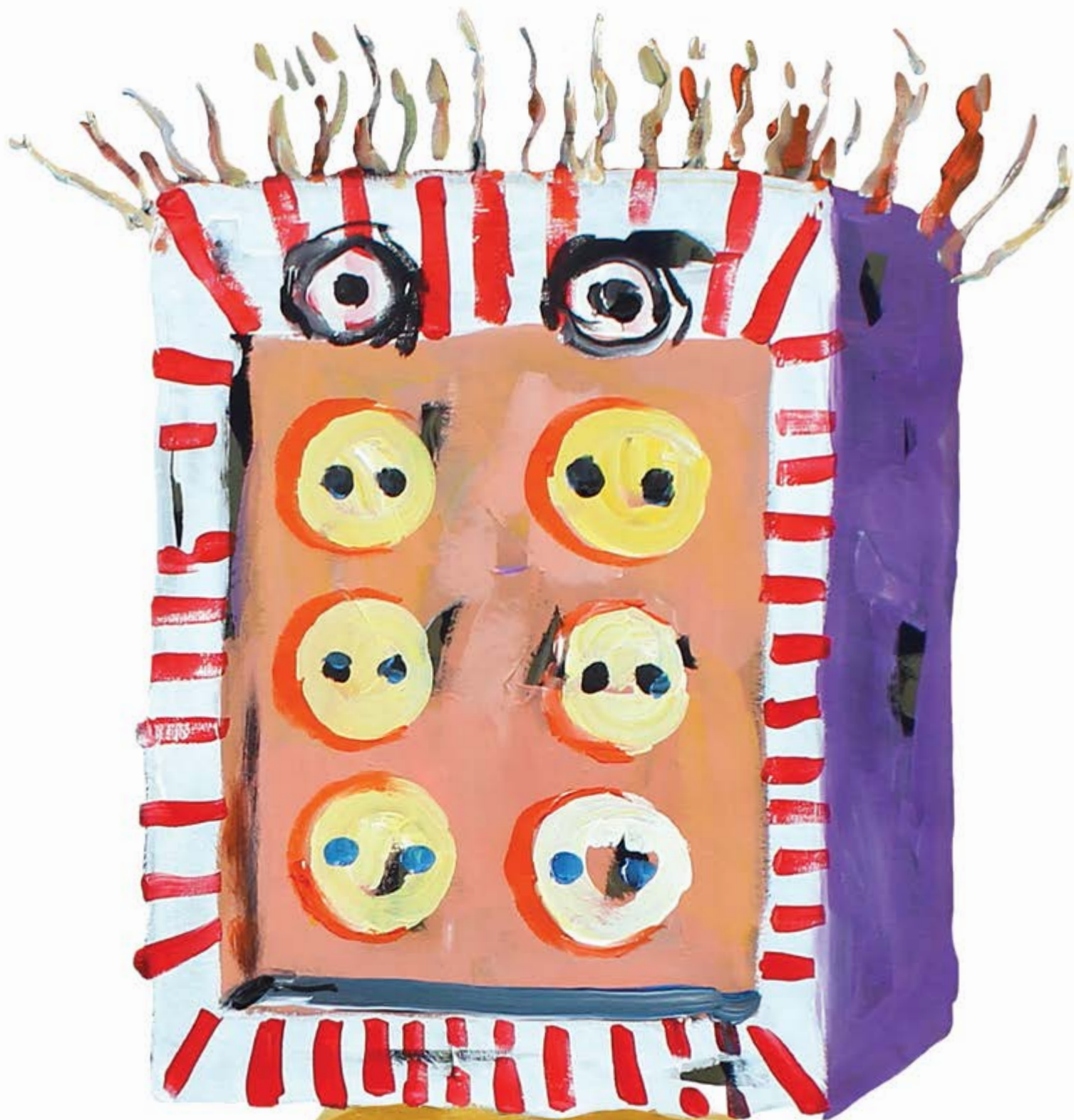
Chairman (Chartered Accountant no. 20120007)



Juvelino Domingos  
Member



Ebb Lopes Colsole  
Member



---

# RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

---

## EXTERNAL AUDITOR'S REPORT

---



Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4  
Presidente Business Center Fax: +244 227 280 465  
Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com  
3º Piso - Sala 341  
Luanda  
Angola

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da  
NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

### Introdução

1. Auditamos as demonstrações financeiras anexas da NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("Seguradora"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 25.050.141 milhares de Kwanzas e um total de Capital Próprio de 5.279.256 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido de 2.068.074 milhares de Kwanzas) e a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo as contas.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devidas a fraude ou a erro.

### Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Sociedade por Quotas - Capital Social 405.000 kwanzas - Contribuinte N.º 5401126999  
Inscrição n.º E20170019 na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola - Inscrição N.º 53 na Comissão do Mercado de Capitais  
A member firm of Ernst & Young Global Limited



NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de Dezembro de 2018

### Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A., em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

### Outras matérias

7. As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, que são apresentados nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram objecto de auditoria por outro Auditor, cujo respectivo relatório de auditoria, sem reservas, foi emitido em 9 de Março de 2018.

Luanda, 18 de Março de 2019

Ernst & Young Angola, Lda.  
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro  
Perito Contabilista n.º 20130107

Ricardo Lopes Pinto  
Partner





Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4  
Presidente Business Center Fax: +244 227 280 465  
Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com  
3º Piso - Sala 341  
Luanda  
Angola

## INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Board of Directors of  
NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

### Introduction

1. We have audited the accompanying financial statements of NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("Insurer"), which comprise the Balance Sheet as of 31 December 2018 (totalling 25.050.141 thousand Kwanzas and a total Equity of 5.279.256 thousand Kwanzas, including a Net Profit of 2.068.074 thousand Kwanzas) the Profit and Loss Statement for the year then ended and the corresponding notes.

### Board of Directors' responsibility for the financial statements

2. The Board is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with generally accepted accounting practice in Angola for the insurance sector and for maintaining internal control system relevant to the preparation and fair presentation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

### Auditors' responsibility

3. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with Standards of the Angolan Accountants and Auditors Board. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain
4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditors' judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers the internal control system relevant to the entity's preparation and fair presentation of the financial statements in order to develop audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control system. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall performance of the financial statements.
5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

### Opinion

6. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of NossA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. as at 31 December 2018 and the results of its operations for the financial year then ended, in conformity with generally accepted accounting standards in Angola for the insurance sector.

Sociedade por Quotas - Capital Social 405.000 kwanzas - Contribuinte N.º 5401126999  
Inscrição n.º E20170019 na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola - Inscrição N.º 53 na Comissão do Mercado de Capitais  
A member firm of Ernst & Young Global Limited



NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.  
Independent Auditor's Report  
31 December 2018

**Other matters**

7. The amounts for the financial year ended on 31 December 2017, presented in the accompanying financial statements for comparative purposes were audited by another Auditor whose unqualified opinion was issued on 9 March 2018.

Luanda, 18 March 2019

Ernst & Young Angola, Lda.  
Represented by:

Daniel José Venâncio Guerreiro  
Chartered accountant no. 20130107

Ricardo Lopes Pinto  
Partner

